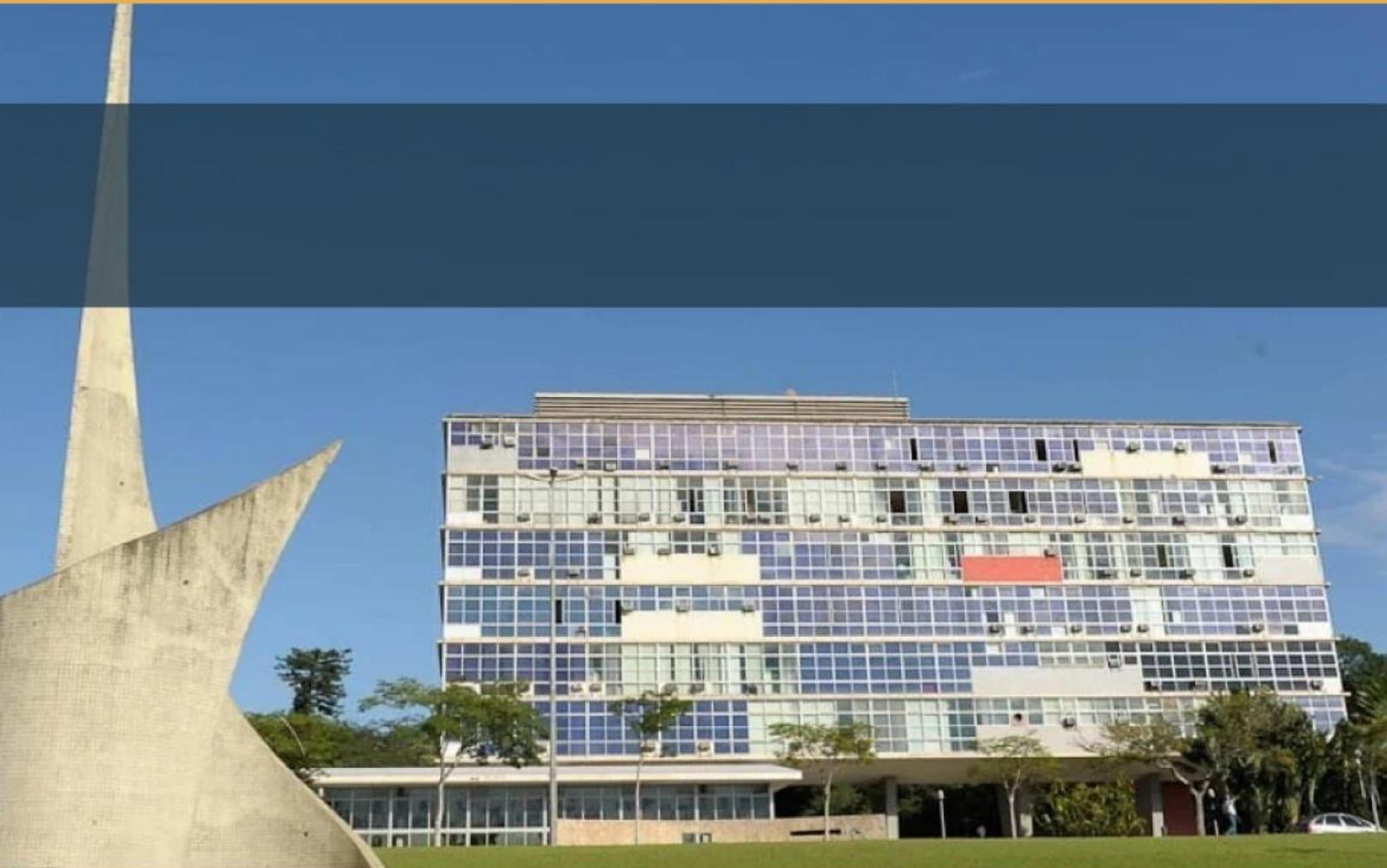


Universidade Federal de Minas Gerais
Diretoria de Relações Internacionais

RELATÓRIO FINAL DE GESTÃO

2018-2022





Gestão 2018-2022

Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora

e

Alessandro Fernandes Moreira
Vice-reitor

Aziz Tuffi Saliba

Diretor de Relações Internacionais

e

Dawisson Elvécio Belém Lopes
Diretor-Adjunto de Relações Internacionais

Março de 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. METAS 2018-2022	14
2.1 Objetivos	14
2.2 Metas prioritárias da DRI para o quadriênio 2018-2022	15
2.3 Metas operacionais.....	16
3. ORGANOGRAMA	18
4. MOBILIDADE INTERNACIONAL UFMG/EXTERIOR	20
4.1 Edital Unificado de Mobilidade Internacional.....	20
4.2 Programas Gerenciados pela DRI	22
4.2.1 Programa Minas Mundi	22
4.2.2 Programas Escala AUGM.....	22
4.2.3 Jornadas de Jovens Pesquisadores	23
4.2.4 Chamada Unificada para Mobilidade no Espaço Ibero-latino-americano	23
4.2.5 Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (MARCA)...	23
4.2.6 Santander Universidades.....	24
4.2.7 Red de Macrouiversidades de América Latina y el Caribe (Red Macro)	24
4.2.8 Programa Piloto de Mobilidade Virtual para Estudantes de Graduação da AUGM...	25
4.3 Programas não gerenciados pela DRI	25
4.3.1 Brasil France Ingénieur Technologie (BRAFITEC).....	25
4.3.2 BRICS Network University (BRICS-NU).....	25
4.3.3 Fundação Marcelino Botín	26
4.3.4 Fundação Carolina	26
4.3.5 Living Lab Biobased Brazil.....	26
4.3.6 Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP)	26
4.3.7 Programa PrInt UFMG	27
4.3.8 Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCub).....	27
4.3.9 Centro Interuniversitario de Desarrollo Andino (CINDA)	28
4.3.10 Erasmus +	28
4.3.11 Programa Mobilidade Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)	28
4.3.12 Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI).....	29
4.3.13 Mobilidade Livre (Free Mover)	29
4.4 Avaliação.....	30
5. PROGRAMAS ESPECIAIS	33
5.1 Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)	33
5.1.1 Bolsa Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes).....	34
5.1.2 Bolsa Mérito.....	34

5.2	Programa Estudante Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG).....	35
5.3	UFMG Summer School on Brazilian Studies (SSBS).....	35
5.4	Formação Transversal em Estudos Internacionais (FTEI).....	36
5.5	Coleção Desafios Globais.....	37
5.6	Cátedras Franco-Brasileiras	38
5.7	Fulbright Distinguished Chair in American Studies.....	39
5.8	Cátedra UNESCO.....	39
5.9	Centro de Excelência Jean Monnet	39
5.10	Cátedra Sergio Vieira de Mello (CSVM).....	40
5.11	Outras iniciativas	40
5.12	Avaliação.....	41
6.	ADMISSÃO INTERNACIONAL	42
6.1	Avaliação.....	44
6.2	Sugestões e considerações finais.....	44
7.	ACOLHIMENTO E MORADIA ESTUDANTIL	45
7.1	Acolhimento internacional.....	45
7.2	Atividades desenvolvidas.....	46
7.3	Semana de Orientação do Estudante Internacional (SOEI)	46
7.4	Programa de Apadrinhamento da UFMG.....	47
7.5	Projeto: “ O mundo na UFMG: internacionalização em casa”.....	48
7.6	Encontros com o Cônsul.....	48
7.7	Fórum Internacional de Acolhimento da UFMG	48
7.8	Boletim Virtual do Setor de Acolhimento	49
7.9	Atividades de Formação Multicultural	49
7.9.1	Roda Gigante: Oficinas de danças típicas.....	49
7.9.2	Café Intercultural	50
7.10	Concurso de Fotografia	50
7.11	Moradia	51
7.11.1	Moradia Universitária.....	51
7.11.2	Programa de Moradia para o Estudante Internacional da UFMG	52
7.12	Avaliação.....	53
7.13	Considerações finais	53
8.	PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA	54
8.1	Idiomas sem Fronteiras (IsF) e iUFMG – Projeto de formação linguística para fins acadêmico-profissionais e de internacionalização	54
8.2	Ações do projeto iUFMG.....	56
8.3	Idiomas para Fins Acadêmicos	58
8.4	Exames e diagnóstico (TOEFL iTP).....	60
8.5	Português como Língua Adicional – PLA (intensivo, semestral e Celpe-Bras).....	60
8.6	Série de workshops “Linguagem & Cultura”.....	61

8.7	Cursos de língua francesa para técnico-administrativos e colaboradores	62
8.8	Conversation Club – Online Edition	62
8.9	English Language Fellow/RELO e cursos de capacitação para docentes	62
8.10.	Avaliação	63
9	CONVÊNIOS	64
9.1	MoU e Cartas de Intenções	67
9.2	Convênios de Intercâmbio: negociação de vagas.....	67
9.3	Convênios de Pesquisa.....	68
9.4	Cotutela de teses de doutorado.....	68
9.5	Colégio Doutoral Tordesilhas.....	69
9.6	Avaliação	69
10.	SUPORTE EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	70
10.1	Atividades desenvolvidas.....	70
10.1.1	Suporte a eventos	70
10.1.2	Suporte técnico aos servidores.....	71
10.2	Desenvolvimento e implementação de um novo site	71
10.2.1	Criação de um hot site para o UFMG Summer School on Brazilian Studies.....	71
10.2.2	Criação de um hot site para a Coleção Desafios Globais	72
10.2.3	Migração dos sites dos Centros de Estudos Regionais.....	72
10.2.4	Representação da DRI no sistema de Seleção de Intercâmbio	72
10.3	Indicadores do Plano Estratégico de Internacionalização relacionados ao setor.....	72
10.4	Avaliação	73
11	MISSÕES RECEBIDAS NA UFMG	74
11.1	Santander X (RedEmprendia).....	76
11.2	Renmin University of China	76
11.3	Delegação da Universidade de Lisboa.....	77
11.4	Embaixada da Suécia.....	77
11.5	Cônsul-Geral do Canadá	77
11.6	Avaliação	78
12	MISSÕES NO EXTERIOR E REDES INTERNACIONAIS	79
12.1	Association of International Educators (NAFSA).....	79
12.2	European Association for International Education (EAIE)	79
12.3	Asia-Pacific Association for International Education (APAIE).....	79
12.4	Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI).....	80
12.5	Worldwide Universities Network (WUN).....	80
12.6	Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP).....	80
12.7	Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM).....	80
12.8	Reino Unido.....	81
13	COLABORAÇÕES TÓPICAS EM REDES INTERNACIONAIS	82
13.1	Programa Erasmus+.....	82

13.2	Chamada British Council	82
13.3	Worldwide Universities Network (WUN) – RDF e RMP	82
13.4	OBREAL.....	83
13.5	Observatório de Autonomia Universitária da Associação de Universidades do Grupo Montevideu – AUGM	83
13.6	Rankings internacionais.....	83
14.	SECRETARIA	85
14.1	Secretaria de Gabinete	85
14.2	Secretaria Administrativa	86
14.2.1	Seção de Pessoal.....	86
15.	GESTÃO OPERACIONAL E DE INFORMAÇÃO	88
16	COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	90
16.1	Mídias sociais	90
16.2	Newsletter UFMG Goes Global.....	94
16.3	Avaliação.....	94
17	COMITÊ DE INTERNACIONALIZAÇÃO	95
18	CENTROS DE ESTUDOS REGIONAIS	96
18.1	Ações do Centro de Estudos Africanos (CEA)	97
18.2	Ações do Centro de Estudos da Ásia Oriental (CEAO)	97
18.3	Ações do Centro de Estudos Europeus (CEE).....	98
18.4	Ações do Centro de Estudos do Índico (CEI).....	99
18.5	Ações do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA)	101
18.6	Ações do Centro de Estudos Norte-Americanos (CENA).....	102
19	INSTITUTO CONFÚCIO	104
20	PARCERIA UFMG-EDUCATION USA	107
20.1	Avaliação.....	108
21.	EVENTOS	109
22.	COVID-19: AÇÕES IMPLEMENTADAS	113
22.1	Panorama inicial	112
22.2	Impacto da pandemia	112
22.3	Ações	113
23	AVALIAÇÃO CRÍTICA DA GESTÃO 2018-2022	115
	ANEXO I – MOBILIDADE INTERNACIONAL UFMG 2018-2022.....	118
	ANEXO II – EQUIPE DRI 2018-2022	120

FIGURAS

- Figura 01 – Organograma da DRI em 2018.
- Figura 02 – Organograma da DRI em 2022.
- Figura 03 – Prospect Seminar PrInt
- Figura 04 - Summer School on Brazilian Studies (SSBS)
- Figura 05 – Aula de Brazilian Foreign Affairs, com o prof. Lucas Lima (SSBS 2021)
- Figura 06 – Coleção Desafios Globais
- Figura 07 – Lançamento da Coleção Desafios Globais, com o prof. Bob Reinalda, em março de 2021
- Figura 08 – Encontro com o Cônsul da Argentina, em 2019
- Figura 09 – Café Intercultural, em 7 de maio de 2019
- Figura 10 - Distribuição de alunos por curso (graduação/mestrado/doutorado).
- Figura 11 - Parcerias Internacionais por continente em 2021
- Figura 12 - Imagem do site antigo (2013-2021)
- Figura 13 - Imagem do novo site (2021)
- Figura 14 - Países com os quais a UFMG realizou reuniões virtuais no ano de 2020
- Figura 15 - Países com os quais a UFMG realizou reuniões virtuais no ano de 2021
- Figura 16 – Missões recebidas - Nigéria
- Figura 17 - 2ª Conferência de Humanidades
- Figura 18– Delegação da Universidade de Lisboa na UFMG (novembro de 2019)
- Figura 19 – Visita da Drª. Ana Carolina Bussacos, da Embaixada da Suécia (março de 2020)
- Figura 20 – Visita membros do Consulado do Canadá (outubro de 2021)
- Figura 21 – Visita da UFMG a instituições do Reino Unido, em março de 2020
- Figura 22 – InterTec 2018
- Figura 23 - Visitas à página da DRI no Facebook entre 2020 e 2021
- Figura 24 - Alcance de usuários do Facebook e Instagram da DRI entre 2019 e 2021
- Figura 25 - Público atual do Facebook e Instagram até 2021
- Figura 26 - Criação do CENA
- Figura 27 – Reunião anual do Instituto Confúcio em Wuhan, China
- Figura 28 - Encontros com o Cônsul
- Figura 29 – Equipe DRI 2019/2

QUADROS

- Quadro 01 – Indicadores dos programas de mobilidade gerenciados pela DRI entre 2018 e 2021
- Quadro 02 – Selecionados dos Programas da AUGM 2018-2021 (outgoing)
- Quadro 03 – Participantes do Programa MARCA 2018-2021
- Quadro 04 – Participantes dos Programas Santander 2018-2021
- Quadro 05 – Participantes do Programa Red Macro 2018-2021
- Quadro 06 – Participantes do Programa BRAFITEC 2018-2021
- Quadro 07 – Participantes dos Programas Erasmus 2018-2021
- Quadro 08 – Participantes de Mobilidade Livre 2018-2021
- Quadro 09 – Alunos PEC-G na UFMG 2018-2021.
- Quadro 10 – Alunos PEC-G contemplados com a Bolsa Promisaes 2018-2021
- Quadro 11 – Alunos PEC-G contemplados com a Bolsa Mérito 2018-2021
- Quadro 12 – Dados da SSBS entre 2018 e 2021
- Quadro 13 – FTEI: quantidade de vagas, oferta de disciplinas e alunos matriculados.
- Quadro 14 – Dados das Cátedras Franco-Brasileiras entre 2018 e 2021
- Quadro 15 – Intercambistas internacionais por nível acadêmico entre 2018 e 2021
- Quadro 16 – Mobilidades incoming na UFMG entre 2018 e 2021
- Quadro 17 – Participantes da SOEI por semestre 2018-2021
- Quadro 18 – Participantes do Programa de Apadrinhamento 2018-2021
- Quadro 19 – Atividades de Formação Multicultural entre 2018 e 2021
- Quadro 20 - Total de vagas ocupadas por programas de reciprocidade e não-reciprocidade entre 2018 e 2021
- Quadro 21 - Número de cadastros de acomodações entre 2018 e 2021
- Quadro 22 – Dados do IsF e iUFMG entre 2018 e 2021
- Quadro 23 - Número de inscritos em cursos de idiomas pelo IsF / Projeto iUFMG entre 2018 e 2021
- Quadro 24 - Dados plataforma do iUFMG, em novembro de 2021
- Quadro 25 – Avaliação da plataforma do iUFMG, em novembro de 2021
- Quadro 26 – Cursos via Fundep
- Quadro 27 – Cursos em parceria
- Quadro 28 - Inglês para Fins Acadêmicos
- Quadro 29 - Aplicações do exame TOEFL iTP
- Quadro 30 – Português Língua Adicional - Alunos inscritos e matriculados / oferta de níveis e turmas.
- Quadro 31 - Curso de Português para Estrangeiros – Summer School on Brazilian Studies
- Quadro 32 - Série de Webinários – Linguagem & Cultura
- Quadro 33 – Curso de Francês para Corpo Técnico-Administrativo
- Quadro 34 - Conversation Club – Online Edition (2020 e 2021)
- Quadro 35 - English Language Fellow/RELO e cursos de capacitação para docentes.
- Quadro 36 – Parcerias e instrumentos jurídicos
- Quadro 37 - Número de parcerias em vigor e de instituições parceiras por país
- Quadro 38 - Número de parcerias em vigor e de instituições parceiras por continente / região
- Quadro 39 – Número de cotutelas firmadas entre 2018 e 2021.
- Quadro 40 – Atividades desenvolvidas entre 2020 e 2021
- Quadro 41 – Missões e reuniões organizadas pelo setor de Redes e Missões entre 2018 e 2021
- Quadro 42 – Posições da UFMG nos principais rankings entre 2018 e 2021
- Quadro 43 – Engajamento nas redes sociais da DRI
- Quadro 44 – Número de estudantes matriculados e de turmas de mandarim no Instituto Confúcio - UFMG - entre 2018 e 2021

Quadro 45 - Número de inscritos no HSK e HSKK no Instituto Confúcio da UFMG, entre 2018 e 2021

Quadro 46 - Número de inscritos no HSK e HSKK no Instituto Confúcio da UFMG, entre 2018 e 2021

Quadro 47 – Atividades desenvolvidas até novembro de 2021

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

ACNUR - Alto Comissário das Nações Unidas para Direitos Humanos
ANUIES - Associação Nacional de Universidades e Instituições de Educação Superior da República Mexicana
Arcu-Sul - Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul e Estados Associados
ARWU - *Academic Ranking of World Universities*
ASCÚN - *Asociación Colombiana de Universidades*
AUGM - Asociación de Universidades Grupo Montevideo
AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa
BH-TEC - Parque Tecnológico de Belo Horizonte
BRACOL - Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia
BRAFITEC - Programa Brasil-França para Engenharias (**BRA**sil_**FR**ance_**ING**énieur_**TEC**nologie)
BRAMEX - Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-México
BRICS-NU - *BRICS Network Universities*
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDT - Colégio Doutoral Tordesilhas
CEA - Centro de Estudos Africanos
CEAO - Centro de Estudos da Ásia Oriental
Cecom - Centro de Computação da UFMG
Cedecom - Centro de Comunicação da UFMG
CEE - Centro de Estudos Europeus
CEI - Centro de Estudos Indianos
CELA - Centro de Estudos Latino-Americanos
CENA - Centro de Estudos Norte-Americanos
Celpe-Bras - Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros
CENEX-FALE - Centro de Extensão da Faculdade de Letras
CINDA - *Centro Interuniversitario de Desarrollo Andino*
CIPSH - Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COIL - *Collaborative Online International Learning*
COLTEC - Colégio Técnico da UFMG
CONIBADEC - Congresso Ibero-americano de Direito Empresarial e Cidadania
CPAV - Sistema de Gestão de Processos Administrativos
CRINTER-FMED - Centro de Relações Internacionais da Faculdade de Medicina
CRNM - Carteira de Registro Nacional Migratório
CSVM - Cátedra Sergio Vieira de Mello
CSU - Colorado State University
CTIT - Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica
DAC - Diretoria de Ação Cultural
DAJ-FD - Divisão de Assistência Judiciária da Faculdade de Direito
DRCA - Departamento de Registro e Controle Acadêmico
DRH - Departamento de Recursos Humanos
DRI - Diretoria de Relações Internacionais
EAIE - *European Association for International Education*

EEFFTO - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
ELAP - Emerging Leaders in the Americas Program
ERE - Ensino Remoto Emergencial
FALE - Faculdade de Letras
FAUBAI - Associação Brasileira de Educação Internacional
FTEI - Formação Transversal em Estudos Internacionais
FUMP - Fundação Mendes Pimentel
FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
GCub - Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GEO - Setor de Coordenação de Gestão Operacional e de Informação
GSU - *Georgia State University*
HSK – Exame de Proficiência em Língua Chinesa (teste de escuta, fala e escrita em chinês)
HSKK – Exame de Proficiência Oral em Mandarim
HUST - *Huazhong University of Science and Technology*
ICA - Instituto de Ciências Agrárias
ICB - Instituto de Ciências Biológicas
IC-UFMG - Instituto Confúcio da UFMG
IES - Instituição de Ensino Superior
IFA - Inglês para Fins Acadêmicos
IsF - Programa Idiomas sem Fronteiras
MARCA - Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
MEC - Ministério da Educação
MoU - *Memorandum of Understanding*
MOOC - *Massive Online Open Courses*
MRE - Ministério das Relações Exteriores
NAFSA - *Association of International Educators*
NELFA - Núcleo de Estudos de Línguas para Fins Acadêmicos
NIH - *National Institutes of Health*
OBREAL - *Observatorio de las Relaciones Unión Europea - América Latina*
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS - Organização Mundial da Saúde
ONU - Organização das Nações Unidas
PAEC - Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
PALOPs - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G – Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PEC-PG – Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação
PDSE - Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior
PIEs - Parcerias Internacionais Estratégicas
PLA - Português Língua Adicional
PLI - Programa de Licenciaturas Internacionais
PMEI - Programa de Moradia para o Estudante Internacional da UFMG
PRA - Pró-Reitoria de Administração
PRAE - Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
PrInt - Programa Institucional de Internacionalização
Promisaes - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PROEX - Pró-reitoria de Extensão

PROGRAD - Pró-reitoria de Graduação
PRORH - Pró-reitoria de Recursos Humanos
PRPG - Pró-reitoria de Pós-Graduação
PRPq - Pró-reitoria de Pesquisa
QS - *Quacquarelli Symonds*
RT - *Request Tracker*
RDF - *Research Development Fund*
Red Macro - Red de Macrouiversidades de América Latina y el Caribe
RMP - *Research Mobility Programme*
RUC - *Renmin University of China*
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEI - Sistema Eletrônico de Informações
SMED - Secretaria Municipal de Desenvolvimento
SSBS - Summer School on Brazilian Studies
SOEI - Semana de Orientação do Estudante Internacional
TAEs - Técnico-Administrativos em Educação
TI - Tecnologia da Informação
THE - *Times Higher Education*
TU - Teatro Universitário da UFMG
UE - União Europeia
UFAM - Universidade Federal do Amazonas
UFC - Universidade Federal do Ceará
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
UFSJ - Universidade Federal de São João Del-Rey
UniCEUB - Centro Universitário de Brasília
UniCuritiba - Centro Universitário Curitiba
Unisinos - Universidade do Vale do Rio dos Sinos
USF - *University of South Florida*
UsO - *University of Southampton*
VCU - *Virginia Commonwealth University*
WUN - *Worldwide Universities Network*

1. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) tem como missão inserir a UFMG no cenário internacional, para que se fortaleça a interação acadêmica e institucional com instituições parceiras do exterior. Por meio das ações promovidas pela DRI, a UFMG participa de importantes iniciativas de cooperação acadêmico-científicas com instituições sediadas em países da Ásia, África, América Latina, América do Norte, Oceania e Europa, com o objetivo de desenvolver a colaboração recíproca nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

2. METAS 2018-2022

A proposta de internacionalização, que consta do plano da Administração Central referente à gestão 2018-2022, é bastante ampla, contemplando diversas áreas e, evidentemente, demandando a participação de outras instâncias da universidade. Portanto, a partir dessa proposta, no âmbito da DRI, foram elaborados objetivos, metas operacionais e prioritárias para a internacionalização da UFMG na gestão 2018-2022.

2.1 Objetivos

- Propor ações efetivas com vistas ao incremento qualitativo das relações de cooperação internacional com a Europa – espaço cuja inserção da UFMG, apesar de historicamente consolidado, está aquém das possibilidades de excelência que se oferecem;
- Aumentar a visibilidade e a reputação internacional da UFMG, especialmente em países como Japão, Coreia do Sul, China e Índia – algumas das nações que mais vêm investindo, nos últimos tempos, em educação superior;
- Ampliar a presença institucional da UFMG em todas as regiões e sub-regiões do planeta, com ênfase em parques universitários de ponta que, em momento anterior, não estiveram devidamente contemplados por nossa política de internacionalização – Estados Unidos, Canadá, Austrália e Nova Zelândia, dentre outros;
- Buscar exercer liderança acadêmica nas relações de cooperação com o entorno regional – América Latina e Caribe –, as quais correspondem a parcela substancial do quantitativo de nossas ações efetivas de internacionalização;
- Estimular uma presença mais ampla da UFMG no continente africano – para além dos limites da lusofonia e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPs) –, destacadamente nas parcerias com África do Sul, Egito, Gana e Quênia;
- Promover uma “internacionalização abrangente” da UFMG, explorando, de forma equilibrada e integradora, os seus potenciais instalados – respeitando a igualdade entre os gêneros e as diferenças entre os colégios do conhecimento – e aprofundando a capilaridade das ações internacionais nos seus *campi* e Unidades Acadêmicas, a fim de alcançar docentes, discentes e servidores técnico-administrativos;
- Entender os fundamentos das principais comparações interuniversitárias – globais, regionais e nacionais –, estudando com profundidade os seus índices, indicadores e fórmulas, de modo a diagnosticar com precisão quais seriam, na perspectiva de grandes agências ranqueadoras, os pontos fortes e as fragilidades da UFMG (em base comparativa).

2.2 Metas prioritárias da DRI para o quadriênio 2018-2022

Recomposição dos Centros de Estudos Regionais

- Renovação dos mandatos dos Centros de Estudos Regionais (princípio de rotatividade);
- Aumento da representação feminina (de 25% para, no mínimo, 40% dos *boards* de coordenação);
- Aumento da representação feminina em posições de liderança dos *boards* (de 17% para, no mínimo, 40%);
- Aumento da representação das Unidades Acadêmicas nos Centros (de 55% para, no mínimo, 70%);
- Maior integração dos Centros de Estudos da DRI com atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão na UFMG.

Formação Transversal em Estudos Internacionais

- Gestões junto à Pró-reitoria de Graduação (Prograd) para viabilização de uma Formação Transversal em Estudos Internacionais (FTEI);
- Participação ativa dos Centros de Estudos da DRI na estruturação acadêmica dos cursos formativos;
- Oferta regular de um conjunto amplo de disciplinas de graduação, ministradas em língua inglesa e espanhola, nos *campi* da UFMG.

Aumento de Visibilidade da Internacionalização na/da UFMG

- Visitas de servidora da DRI a cada Unidade Acadêmica da UFMG para prestação de esclarecimentos e divulgação de oportunidades de mobilidade internacional para discentes e Técnico-Administrativos em Educação (TAEs);
- Visitas programadas dos diretores da DRI a diretores de Unidades Acadêmicas da UFMG para consulta e elaboração conjunta de estratégias de internacionalização;
- Promoção de curso de extensão/aperfeiçoamento para TAEs (em parceria com a Comissão Fulbright);
- Comparecimento a eventos internacionais de alta relevância para representação institucional da UFMG.

Censo da Internacionalização UFMG

- Levantamento amplo do conjunto de disciplinas e atividades realizadas em língua estrangeira na UFMG;
- Revisão ampla dos dados relativos à presença de docentes e discentes “internacionais” na UFMG;
- Levantamento, em conjunto com a Pró-reitoria de Pesquisa (PRPq), sobre produções internacionais conjuntas;
- Levantamento, em conjunto com Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPG), sobre colaborações internacionais em pós-graduação (estágios *sandwich*, co-orientações de tese, cotutelas, pesquisas pós-doutorais etc.);
- Revisão ampla de dados fornecidos pela UFMG sobre rankings universitários nacionais e internacionais.

Nova Política da UFMG para Migrantes e Refugiados

- Criação de grupo de trabalho para elaboração da nova política da UFMG para migrantes e refugiados, numa ação concertada da DRI, Pró-reitoria de Extensão (PROEX), Prograd, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Diretoria de Ação Cultural (DAC), Centro de Extensão da Faculdade de Letras (CENEX-FALE), Divisão de Assistência Judiciária da Faculdade de Direito (DAJ-FD), Centro de Relações Internacionais da Faculdade de Medicina (CRINTER-FMED) e demais órgãos competentes, como a consultoria do Itamaraty, a Secretaria Estadual de Direitos Humanos e organizações da sociedade civil.

Simplificação de Procedimentos

- Simplificação de procedimentos para a realização e renovação de convênios internacionais, em conjunto com a Procuradoria Federal da UFMG.

2.3 Metas operacionais

- Qualificação das Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras, com incidência no número de acordos formais e ativos que a UFMG mantém com as situadas entre as 200 melhores do mundo nos rankings Quacquarelli Symonds (QS), Times Higher Education (THE) e Academic Ranking of World Universities (ARWU);
- Ampliação do número de acordos formais e ativos (12 em 60 países até 2022) que a UFMG mantém com “universidades emblemáticas” (*flagship universities*) ao redor do mundo;
- Qualificação das parcerias na Europa. A meta é alcançar, ao final da gestão, 20% (em 25 países) de parcerias formais e ativas com instituições de alto nível na Europa;
- Ampliação com qualificação das parcerias em Ásia e Oceania, com o aumento do percentual de parcerias formais e ativas com instituições de alto nível na Ásia e Oceania (25% em 10 países);
- Qualificação das parcerias na América do Norte (Canadá e EUA). Percentual de 15% de parcerias formais e ativas com instituições de alto nível na América do Norte;
- Ampliação com qualificação das parcerias formais e ativas com universidades emblemáticas na América Latina (45% em 15 países);
- Ampliação com qualificação das parcerias formais e ativas com universidades emblemáticas na África (75% em 9 países);
- Ampliação de cobertura geográfica dos Centros de Estudos da DRI. Até 2022, o objetivo é ampliar escopo a fim de incluir: América do Norte (Estados Unidos e Canadá), Sudeste Asiático, Oceania (Austrália e Nova Zelândia), Sul da Ásia, Ásia Central e Oriente Médio;
- Melhorar a representação das Unidades Acadêmicas da UFMG nos Centros de Estudos da DRI. Meta: 70%, em 14 unidades contempladas, com rotatividade nas chefias dos Centros;

- Melhorar representação feminina nos Centros de Estudos da DRI. Meta: 50% dos comitês, com 50% desta representação em posições de liderança.

3. ORGANOGRAMA

O organograma da DRI sofreu algumas alterações ao longo da gestão 2018-2022. As modificações foram feitas no intuito de melhorar a gestão dos processos internos da DRI e serão mais bem explicadas neste relatório.

A configuração da Diretoria em 2018 pode ser visualizada no organograma abaixo:

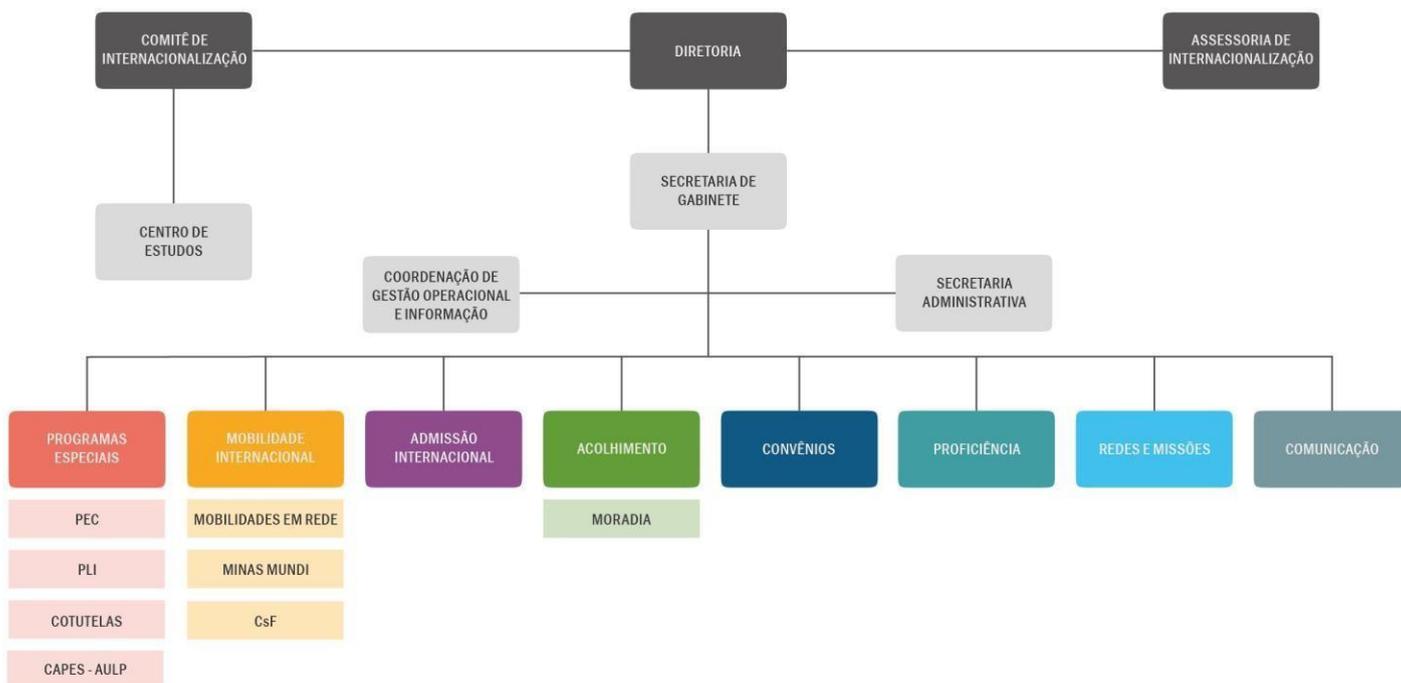


Figura 01 – Organograma da DRI em 2018

Após diversas reformulações para melhor se adequar às demandas, em 2022, o organograma da Diretoria assumiu a configuração a seguir:



Figura 02 – Organograma da DRI em 2022

São dignas de nota algumas mudanças no organograma. Destacam-se, entre elas, a unificação dos setores de Mobilidades em Rede e Minas Mundi, dando origem ao Setor de Mobilidade e gerando impactos visíveis na rotina, sobretudo, na forma de organização e nos resultados dos esforços empregados. Acrescem-se a esta mudança a criação do setor de Suporte em Tecnologia da Informação, implantado em 2019. Os Centros de Estudos Especializados passaram a denominar-se Centro de Estudos Regionais, conforme a Resolução nº 16/2018. Houve a criação do Centro de Estudos Norte-Americanos (CENA), por meio da Resolução nº 017/2018. Por fim, como decorrência da política de expansão de escopo geográfico dos centros de estudos regionais, também foram rebatizados o Centro de Estudos Indianos, que passou a se chamar Centro de Estudos do Índico (CEI); e o antigo Centro de Estudos Chineses, que agora, oficialmente, é Centro de Estudos da Ásia Oriental (CEAO).

4. MOBILIDADE INTERNACIONAL UFMG/EXTERIOR

O ano de 2018 foi marcado por iniciativas fomentadas tanto no setor de Mobilidade quanto na própria Diretoria da DRI, as quais impactaram na forma de trabalho e nas possibilidades para novos projetos. Com a união de setores anteriormente independentes (Mobilidades em Rede e Minas Mundi), os projetos e as atividades desenvolvidas passaram a ser divididos entre um número maior de colaboradores, conferindo uma rotina mais dinâmica e mais eficiente. Esta mudança não se deu de forma orgânica, mas foi resultado de um esforço incremental, contínuo e colaborativo da equipe, já que práticas antigas ainda eram usadas. Sob uma nova coordenação, foram estabelecidos novos parâmetros para a gestão dos processos e houve um grande empenho para a adaptabilidade a essa nova forma de trabalho.

4.1 Edital Unificado de Mobilidade Internacional

Um dos grandes avanços do setor de Mobilidade, iniciado em 2018, mas efetivado em 2019, foi a elaboração do Edital Unificado de Mobilidade Internacional, uma iniciativa que alterou a forma como o setor oferecia vagas de mobilidade internacional aos alunos de graduação da UFMG. A ideia primária foi centralizar todas as oportunidades de mobilidade em um único Edital de forma que fosse possível oferecê-las a qualquer momento, durante o período de vigência.

O Edital Unificado, além de centralizar as oportunidades e flexibilizar a janela de ofertas, gerou outras melhorias. Foi criada a pontuação por apresentação de certificado de proficiência, foi permitida a inscrição de estudantes sem proficiência para determinadas instituições, além de não eliminar inscritos no Edital por reprovação em proficiência. Todas essas mudanças tornaram o Edital mais inclusivo, alcançando maior número de participantes e reduzindo o número de eliminados.

O Edital foi reconfigurado para funcionar em apenas uma fase, reduzindo o tempo necessário para seu início e término, além de permitir a mais alunos a oportunidade de realizar um intercâmbio internacional. Ademais, a forma de organização da lista de classificação foi alterada, tornando seus resultados mais justos quando considerada a organização anterior.

O objetivo desta nova forma de seleção foi oferecer qualquer vaga prevista aos discentes de graduação, substituindo todos os antigos editais voltados para esse público, a exemplo da Chamada Unificada Ibero-latino-americanos e do Edital Minas Mundi. Os desenvolvimentos e as mudanças realizadas facilitaram as inscrições dos estudantes e aumentaram as chances de alocação mais eficiente, já que as fases desta passaram a ser realizadas em tempos distintos.

Diante do advento da pandemia de covid-19, no início de 2020, o setor de Mobilidade se viu impelido a estabelecer novas formas de conexão e a buscar estratégias que amenizassem os impactos sobre a mobilidade internacional dos estudantes. O setor apoiou e orientou alunos que já se encontravam em mobilidade, em situação de emergência em outros países, no intuito de orientá-los. Além disso, os servidores participaram de diversos cursos, seminários e congressos a fim de compartilhar e aprender sobre as estratégias adotadas pelas universidades parceiras na adequação de suas atividades em tempos de pandemia. A mobilidade virtual ganhou força entre as universidades, sinalizando um caminho alternativo para o futuro das mobilidades internacionais, que, além do baixo custo, permite igualmente a troca de conhecimentos entre as diversas instituições de ensino.

Grande parte dos estudantes selecionados pela UFMG para realizar intercâmbios em 2020, por meio do Edital Unificado, não puderam fazê-lo, em virtude das restrições provocadas pelo cenário sanitário mundial. Todos os estudantes que optaram pela desistência da vaga não sofreram sanções para participação em editais futuros. Além disso, aqueles que se formaram em seus cursos de origem e solicitaram continuidade de estudos puderam manter a mobilidade para o período anteriormente previsto.

No ano de 2021, com o avanço da vacinação, a adoção de medidas de saúde pública e a flexibilização das diretrizes sanitárias, foi possível o retorno gradativo das atividades em formato híbrido e também presencial em várias instituições estrangeiras. Diante dos enormes desafios que se apresentaram, a DRI, com base nas orientações do Comitê Permanente de Enfrentamento do Novo Coronavírus da UFMG e tendo em vista normativas das autoridades de saúde de diferentes países, decidiu estender a vigência do Edital Unificado nº 004/2019 para 2021, dando oportunidade aos estudantes que tiveram sua mobilidade prejudicada pela pandemia de realizá-la em 2021/2, desde que a situação de saúde pública e orçamentária permitisse.

Assim sendo, não foi possível a realização de novo edital de mobilidade para intercâmbios no ano de 2021, tendo em vista a necessidade de adequação das possíveis vagas previstas em acordo aos alunos anteriormente selecionadas pelo Edital nº 004/2019. No segundo semestre de 2021, o setor publicou o Edital Unificado nº 005/2021, que ofertará vagas de mobilidade para o ano de 2022.

Abaixo, são mostrados alguns indicadores desde 2018 até 2021.

	Chamada Unificada Ibero-latino americanos 2018/2019	Edital Minas Mundi 2019/2020	Edital Unificado 2019/2020	Edital Unificado 2021/2022
Inscrições	87	360	723	1032
Selecionados/Alocados	21	149	332	-
Vagas	22	717	957	-

Quadro 01 – Indicadores dos programas de mobilidade gerenciados pela DRI entre 2018 e 2021

Analisando os Editais Unificados de 2018-2021, percebe-se um expressivo aumento nas inscrições ao longo da gestão. Diferentes elementos contribuíram para este aumento: além do edital unificado, no mais recente, é importante ressaltar o represamento das demandas de 2020 e 2021, em virtude da pandemia. O edital 2021/2022 ainda não possui registro de alocações e vagas, pois se encontra em processo de seleção e negociação de vagas no momento de elaboração desse relatório, de forma que não é possível uma análise comparativa dessas duas variáveis em relação ao edital anterior.

A tabela consolidada com os números correspondentes às mobilidades em direção ao exterior pode ser encontrada no ANEXO I.

4.2 Programas Gerenciados pela DRI

4.2.1 Programa Minas Mundi

Incorporado ao Edital Unificado em 2019-2020, o Minas Mundi é o programa institucional de mobilidade internacional da UFMG e o maior em quantidade de estudantes de graduação enviados para realizar intercâmbio em instituições estrangeiras com as quais a UFMG mantém acordos de cooperação. O Minas Mundi visa promover o intercâmbio científico e cultural entre a UFMG e instituições estrangeiras parceiras, proporcionando aos alunos de graduação uma experiência acadêmica internacional que integrará seu currículo e seu histórico escolar.

Os países que mais receberam estudantes internacionais provenientes da UFMG, entre 2018 e 2021 foram Portugal, França e Alemanha, predominantemente, através do programa Minas Mundi.

No que diz respeito ao auxílio financeiro para o programa, o montante de recursos disponíveis para custear bolsas de intercâmbio continua beneficiando exclusivamente estudantes assistidos pela Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP), nos níveis I e II. Em 2021, os recursos foram direcionados à 21 estudantes selecionados.

4.2.2 Programas Escala AUGM

A *Asociación de Universidades Grupo Montevideo* (AUGM) é uma rede de universidades públicas, autônomas e autogovernadas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, que, por suas similaridades, compartilham suas vocações, seu caráter público, suas semelhanças em estruturas acadêmicas e a equivalência dos níveis de seus serviços.

O programa Escala Estudantil, voltado para estudantes de graduação, também foi incorporado ao Edital Unificado. Os programas Escala Docente, voltado para professores da universidade, Escala de Pós-Graduação, voltado para alunos de pós-graduação, e Escala Gestores, voltado para realização de visitas técnicas de servidores técnico-administrativos da educação, não tiveram processos seletivos realizados em 2020 e 2021, devido às medidas restritivas decorrentes da pandemia de covid-19.

Programas da AUGM	2018	2019	2020	2021
Escala Estudantil de Graduação	15	20	06	-
Escala de Pós-Graduação	07	03	-	-
Escala Docente	14	09	-	-
Escala Gestores	03	03	-	-

Quadro 02 – Selecionados dos Programas da AUGM 2018-2021 (*outgoing*)

É válido ressaltar que o setor de Mobilidade também gerencia as demandas relativas à admissão internacional de estrangeiros dos Programas Escala Posgrado, Docente e Gestores. Os números concernentes a estes programas encontram-se no ANEXO I.

4.2.3 Jornadas de Jovens Pesquisadores

As Jornadas de Jovens Pesquisadores, modalidade criada em 1993, é um espaço que reúne, anualmente, centenas de jovens pesquisadores de diferentes universidades membros da AUGM, com vistas a formar profissionais competentes e cidadãos comprometidos com a realidade atual do continente latino-americano. Além disso, tem por objetivo promover relações iniciais entre jovens cientistas de países da região e promover sua integração, através de trabalhos e pesquisas. São desenvolvidas redes interpessoais de natureza científico-acadêmica, cuja estrutura possibilita e apoia a constituição de grupos regionais de pesquisa científica.

Atualmente, cada edição do Programa traz temas centrais de cunho estratégico, como “Ciência para a Paz”, “Humanização da Ciência e Tecnologia no Mercosul”, e “Ciência, Ética e Integração”.

Na UFMG, os alunos regulares de graduação e pós-graduação, que possuam pesquisas e que já apresentem resultados parciais, são convidados a se inscreverem nas Jornadas e a apresentarem suas pesquisas durante o evento. O processo seletivo é realizado através da universidade organizadora do evento, tendo o setor de Mobilidade da DRI o papel de realizar uma pré-seleção dos candidatos com o auxílio técnico da PRPq. Em 2018, 14 estudantes da UFMG participaram das Jornadas; em 2019, foram 10; em 2020, 2; e em 2021, 8 estudantes. Importante salientar que, nos dois últimos anos (2020 e 2021), o evento ocorreu na modalidade online, dada a condição sanitária imposta pela pandemia de covid-19.

4.2.4 Chamada Unificada para Mobilidade no Espaço Ibero-latino-americano

A Chamada Unificada para Habilitação em Programas Ibero-Latino-Americanos foi um processo de seleção implementado pela DRI, que visava um melhor aproveitamento das vagas ofertadas pelos diversos programas de intercâmbio da América Latina e Espanha. Houve somente duas edições da Chamada (2017 e 2018), em razão da implementação do Edital Unificado de Mobilidade Internacional em 2019, cujo objetivo foi reunir todas as vagas de mobilidade gerenciadas pelo setor de Mobilidade em um único processo.

A Chamada Unificada para Habilitação em Programas Ibero-Latino-Americanos foi realizada através do Sistema de Seleção, sendo oferecidas vagas em diferentes programas de mobilidade internacional, a saber: Escala Estudantil, Programa MARCA (Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados), dentre outros.

4.2.5 Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (MARCA)

O Programa MARCA é um programa de mobilidade para graduandos de cursos aprovados pelo Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul e Estados Associados (Arcu-Sul), cujos membros são: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. O objetivo do programa é fortalecer os cursos acreditados, fomentar a integração e a internacionalização da educação superior regional.

Na UFMG, os cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia Metalúrgica e Medicina Veterinária estão acreditados pelo programa. Na

edição 2018-2019, somente o curso de Medicina Veterinária aderiu ao programa.

Em 2021, o curso de Medicina Veterinária da UFMG participou novamente da XII Convocatória com o projeto *Integración Regional En Producción Animal*, juntamente com a Universidad Nacional de Río Cuarto (UNRC), Universidad de Buenos Aires (UBA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal do Paraná (UFPR). Infelizmente, o projeto não foi aprovado, por não atender ao requisito de participação de cursos de três países. Foi solicitada uma reconsideração à gestão do programa, porém, ainda não houve retorno positivo.

Programa	2018	2019	2020	2021
MARCA	03	01	-	-

Quadro 03 – Participantes do Programa MARCA 2018-2021

4.2.6 Santander Universidades

O Santander Universidades é um programa mantido pelo banco Santander e oferece diversas oportunidades de bolsas de estudos para estudantes brasileiros em instituições de todo o mundo. Entre 2018 e 2019, foram ofertadas bolsas para os seguintes programas: Santander Ibero-americanas, Santander Universidades, Santander X, Santander TOP España e Santander Mundi.

No quadro a seguir, estão os números de participantes que realizaram mobilidade no âmbito dos programas mencionados, entre 2018 e 2021.

Programa	2018	2019	2020	2021
Santander Ibero-americanas (graduação e pós-graduação)	05	07	03	04
Santander X – Docente	-	02	-	-
Santander X – Pós-Graduação	-	02	-	-
Santander TOP España	-	-	-	-
Santander Mundi de Pós-Graduação	01	-	-	-

Quadro 04 – Participantes dos Programas Santander 2018-2021

4.2.7 Red de Macrouniversidades de América Latina y el Caribe (Red Macro)

A *Red de Macrouniversidades de América Latina y el Caribe* (Red Macro) é composta por 37 universidades públicas de 20 países. Alguns dos objetivos dessa rede, criada em 2002, são: defender e consolidar a autonomia universitária, difundir os acordos internacionais em torno da responsabilidade dos estados no fornecimento de financiamento adequado do ensino superior, legitimar o ensino superior como um bem público e social não-comercializável, promover a cooperação universitária e a mobilidade como ferramentas para reconhecer o patrimônio cultural comum, além de apoiar pesquisas associativas sobre questões sociais e econômicas na região. Abaixo, é possível visualizar as mobilidades realizadas através do programa.

Programa	2018	2019	2020	2021
Red Macro	08	-	-	-

Quadro 05 – Participantes do Programa Red Macro 2018-2021

4.2.8 Programa Piloto de Mobilidade Virtual para Estudantes de Graduação da AUGM

O Programa Piloto de Mobilidade Virtual para Estudantes de Graduação é uma iniciativa da rede AUGM, lançada no final de 2020, que oferece oportunidades de estudos virtuais para estudantes de graduação em diversas áreas, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de uma experiência internacional, para o fortalecimento institucional, além do enriquecimento da formação dos estudantes por meio do estabelecimento de alianças estratégicas e do desenvolvimento de atividades de intercâmbio entre as universidades participantes.

O programa possibilita aos estudantes participantes a realização de disciplinas de maneira virtual nas universidades parceiras. Cada estudante poderá realizar até duas disciplinas, e em até duas universidades de destino. A participação do aluno da UFMG não cria qualquer obstáculo ou impedimento para continuar as atividades acadêmicas na UFMG. Em 2021, 15 mobilidades foram realizadas no âmbito deste programa.

4.3 Programas não gerenciados pela DRI

Os programas de intercâmbio não gerenciados pela DRI são destinados a estudantes de graduação e pós-graduação, além de docentes e técnicos, interessados em realizar mobilidade, mas que não se submeteram a processos seletivos gerenciados pela DRI.

4.3.1 Brasil France Ingénieur Technologie (BRAFINITEC)

O *Brasil France Ingénieur Technologie* (BRAFINITEC) é um programa de intercâmbio desenvolvido no âmbito da cooperação entre o Brasil e a França, que se organiza por meio de parcerias universitárias nas diferentes áreas de engenharia. Seus objetivos são promover o intercâmbio de estudantes de graduação e de professores de engenharia e estimular iniciativas de alinhamento de programas e conteúdos de ensino, facilitando o reconhecimento recíproco de créditos obtidos junto às instituições conveniadas, assim como a dupla titulação dos estudantes franceses e brasileiros participantes do programa. Do lado brasileiro, o financiamento das bolsas de estudos é de responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Programa	2018	2019	2020	2021
BRAFINITEC	32	36	06	13

Quadro 06 – Participantes do Programa BRAFINITEC 2018-2021

4.3.2 BRICS Network University (BRICS-NU)

A *BRICS Network University* (BRICS-NU) é uma rede de instituições de ensino superior dos países BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). É um projeto educacional voltado para o desenvolvimento de treinamento bilateral/multilateral em curto prazo, de mestrado e doutorado, aliado a projetos conjuntos de pesquisa em vários campos de conhecimento, de acordo com padrões comuns e critérios de qualidade. A BRICS-NU visa fomentar a mobilidade acadêmica de estudantes, professores universitários e funcionários das instituições participantes.

4.3.3 Fundação Marcelino Botín

A Fundação Marcelino Botín, criada em 1964, atua em toda Espanha e na América Latina. A missão da Fundação é contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade, detectando e apostando em talentos criativos dispostos a explorar novas formas de gerar riqueza cultural, social e econômica. A DRI divulga e apoia as candidaturas da UFMG neste programa desde 2013.

4.3.4 Fundação Carolina

A Fundação Carolina foi criada em outubro de 2000 como uma instituição para a promoção de relações culturais e cooperação educacional e científica entre a Espanha e os países da Comunidade Ibero-americana das Nações, bem como outros países com os quais mantém vínculos culturais, históricos e geográficos. Como parte da cooperação espanhola, a Fundação Carolina é caracterizada por sua natureza público-privada, sua especialização em investimento de capital humano através do ensino superior, abrangendo todas as áreas de conhecimento e trabalho em rede com instituições acadêmicas ibero-americanas. Dessa forma, a Fundação contribui para o aprimoramento da ação externa espanhola em prol do progresso científico, do fortalecimento institucional, da equidade social e educacional e, em paralelo, para tornar realidade a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Assim como ocorre com as oportunidades ofertadas pela Fundação Botín, a DRI divulga e emite cartas de apoio, quando solicitadas.

4.3.5 Living Lab Biobased Brazil

O *Living Lab Biobased Brazil* é um programa criado a partir de parcerias entre instituições holandesas e brasileiras, voltado para a oferta de estágios em ambos os países. Participam do programa universidades, empresas e governos do Brasil e da Holanda. O objetivo do *Living Lab* é internacionalizar ainda mais o ensino superior em ambos os países, contribuindo para a formação de capital humano, melhorando a capacitação dos estudantes e professores através da mobilidade e estimulando o desenvolvimento da inovação através da educação conjunta. Tudo isso com um foco sobre a economia de base biológica na Holanda e no Brasil. No Brasil, o estado de Minas Gerais é líder no segmento.

O *Living Lab* destina-se a candidatos das áreas de Química, Engenharia Química, Engenharia Ambiental, dentre outras. Em 2018, três estudantes participaram do programa e, em 2019, foram cinco, no total.

4.3.6 Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP)

O ELAP é um Programa do governo canadense que oferece bolsas a estudantes da América Latina e Caribe, tendo como público-alvo graduandos e pós-graduandos.

Quanto aos candidatos de graduação, a mobilidade só poderá ser realizada em universidades

conveniadas com a UFMG, onde o próprio estudante realiza sua candidatura. No entanto, não há exigência de convênio entre as universidades nos casos de pós-graduação. Em regra, a DRI é responsável por emitir ao aluno Carta de Nomeação, Carta de Matrícula e Carta de Apoio. Dependendo da universidade, poderão ser exigidos outros documentos.

No âmbito do ELAP, a equipe da DRI não realiza nenhum outro procedimento além deste mencionado acima, ficando todo o processo de candidatura a cargo do aluno.

Entre 2018 e 2021, três estudantes foram selecionados para realizar a mobilidade.

4.3.7 Programa PrInt UFMG

O programa PrInt UFMG busca promover uma cultura de internacionalização da pós-graduação por meio de uma abordagem transversal e transdisciplinar, agrupando, em torno de quatro grandes eixos temáticos, propostas convergentes de 57 programas de Pós-Graduação de diferentes áreas do conhecimento. É desenvolvido por meio de uma parceria entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG. O programa visa, a médio prazo, transformar os núcleos de pesquisa da UFMG em agrupamentos internacionais de excelência, com impacto na produção de conhecimento e na visibilidade da universidade como uma instituição de ensino reconhecida internacionalmente.

O PrInt possui um comitê gestor composto por 1 membro estrangeiro e 5 membros brasileiros, incluindo o prof. Aziz Tuffi Saliba, Diretor de Relações Internacionais. A Diretoria de Relações Internacionais integra, portanto, o Comitê Gestor do Programa, assessorando a sua implementação.



Figura 03 – Prospect Seminar PrInt

4.3.8 Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCub)

O Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCub) é uma associação composta por 89 instituições brasileiras de Educação Superior, fundada em 29 de outubro de 2008, em Brasília. A missão do GCub é promover relações acadêmicas, científicas e culturais entre as instituições associadas e parceiros internacionais, por meio de programas, projetos e ações de cooperação internacional, bilaterais e multilaterais.

Entre os programas de mobilidade do GCub, a UFMG já participou dos seguintes: Programa de

Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (BRACOL), Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-México (BRAMEX) e Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC). O BRACOL promove o intercâmbio de estudantes com as instituições que fazem parte da Associação Colombiana de Universidades (ASCUN); já o BRAMEX possibilita a mobilidade de estudantes para instituições vinculadas à Associação Nacional de Universidades e Instituições de Educação Superior da República Mexicana (ANUIES).

Em 2018, foi registrada mobilidade através do BRACOL e do PAEC. A UFMG se desfilou do Gcub no mesmo ano.

4.3.9 Centro Interuniversitario de Desarrollo Andino (CINDA)

O *Centro Interuniversitario de Desarrollo Andino* (CINDA) é uma rede internacional sem fins lucrativos que estabelece a colaboração entre instituições de ensino superior e, atualmente, tem entre seus membros universidades líderes na maioria dos países latino-americanos, da Espanha e da Itália. O objetivo fundamental do CINDA é promover os vínculos entre as principais universidades da América Latina e da Europa para gerar, sistematizar e divulgar o conhecimento e, assim, contribuir para o desenvolvimento das políticas de ensino superior e da gestão universitária.

A UFMG aderiu ao CINDA em 2015, mas se desfilou em 2018.

4.3.10 Erasmus +

O *Erasmus +* é um programa de mobilidade criado e financiado pela União Europeia (UE). As atividades do programa têm como objetivo promover a excelência da educação superior e pesquisa dos países europeus e ao mesmo tempo reforçar os laços acadêmicos com países de todo o mundo.

Durante a gestão 2018-2022, a UFMG participou de projetos Erasmus. Alguns projetos de docentes da UFMG foram aprovados no âmbito do programa em questão, havendo mobilidade dos professores envolvidos. A DRI apoiou os docentes nos trâmites para apresentação de suas candidaturas. Entretanto, após aprovados, os projetos não são gerenciados pela DRI. Assim, esta Diretoria não possui os quantitativos referentes à mobilidade de docentes. Com relação aos alunos de graduação e pós-graduação da UFMG que fizeram intercâmbio no âmbito dos Programas Erasmus+, os discentes realizam suas candidaturas por conta própria e, nem sempre, a DRI toma conhecimento. Portanto, no Quadro 07, apresentamos apenas os números referentes aos docentes e discentes que tiveram contato com a DRI.

Programa Erasmus +	2018	2019	2020	2021
Alunos de Graduação	-	-	2	-
Alunos de Pós-Graduação	-	-	1	-
Docentes	2	-	-	-

Quadro 07 – Participantes dos Programas Erasmus 2018-2021

4.3.11 Programa Mobilidade Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)

O Programa Mobilidade AULP é o primeiro programa de mobilidade acadêmica a abranger

exclusivamente o intercâmbio de estudantes entre instituições dos países de língua oficial portuguesa e Macau (Região Administrativa Especial de Macau, China).

As insuficiências do sistema de equivalência de créditos no Espaço Lusófono têm constituído preocupação constante e motivo de debate no seio das iniciativas organizadas pela AULP. Este Programa propõe-se a responder a essas insuficiências fomentando a creditação entre cursos, a mobilidade académica, o prosseguimento de estudos e a internacionalização do ensino superior, promovendo igualmente o prestígio das instituições participantes, quer no âmbito da Lusofonia, quer a nível global.

Verificado o empenho das instituições membro em levar por diante o projeto, a AULP propôs-se a assumir a responsabilidade de desenvolver o Programa, mediando a relação estudante-instituição e facilitando a cooperação interuniversitária. Entre os anos de 2018 e 2021, a UFMG teve cinco alunos selecionados através do Programa.

4.3.12 Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI)

O objetivo do programa é selecionar projetos de parceria universitária entre cursos de licenciatura brasileiros e universidades portuguesas visando à diversificação curricular. O PLI prioriza o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, além da ampliação das oportunidades de formação de licenciandos nas áreas de química, física, matemática, biologia, português, artes e educação física, por meio da realização de graduação sanduíche, por um período de dois anos, com dupla diplomação. A instituição brasileira deve possuir Acordo Geral de Cooperação vigente com a universidade portuguesa de destino dos estudantes e ter assinado Termo Aditivo específico para o PLI.

Em 2018, o gerenciamento do Programa passou a ser responsabilidade do setor de Mobilidade. Embora não tenha ocorrido mobilidade de alunos desde 2018 até o presente momento, o setor de Mobilidade coordenou os processos daqueles que já haviam realizado mobilidade em anos anteriores, encaminhando documentos e atendendo eventuais demandas.

4.3.13 Mobilidade Livre (Free Mover)

A Mobilidade Livre é uma modalidade de intercâmbio em que o estudante realiza todos os trâmites necessários à sua aceitação em uma universidade internacional parceira de forma independente. Após receber a carta de aceite da universidade de destino e efetuar a contratação do seguro saúde ou viagem, o estudante contata o setor de Mobilidade da DRI para iniciar os trâmites administrativos que irão manter regularizada sua situação junto ao colegiado de graduação do curso, por meio do afastamento.

Programa	2018	2019	2020	2021
Mobilidade livre (<i>Free Mover</i>)	27	41	21	18

Quadro 08 – Participantes de Mobilidade Livre 2018-2021

4.4 Avaliação

Especialmente nos anos de 2018 e 2019, algumas mudanças relevantes desenvolvidas no setor de mobilidade merecem destaque:

- Alterações nos sistemas informáticos: solicitações de melhorias, correções de *bugs* e ações de suporte com objetivo de adequar os sistemas à nova realidade de trabalho. Dentre as melhorias alcançadas, citam-se: adequação de relatórios, adição de campos de informação em funcionalidades já existentes, flexibilização dos requisitos e das fases do processo seletivo, alteração do algoritmo de classificação, adição de pontuação de certificados de proficiência, novas interfaces e menus, e maior integração entre os sistemas de seleção e gestão;
- Elaboração de formulário de negociação de vagas: seguindo a linha de racionalização de processos do setor, percebeu-se uma oportunidade de melhoria no momento de cadastramento das vagas obtidas, assim como em sua forma de negociação. Foi sugerida, por servidores do setor, a construção de um formulário online que possibilitasse a padronização das informações disponibilizadas pelas universidades parceiras de forma que, no futuro, seja viável a importação desses dados para o sistema que atualmente administra os processos seletivos;
- Padronização das ferramentas de controle e organização: foram expandidas a todos os programas as regras de organização de informações e ferramentas de controle, o que faz com que todos os programas gerenciados pelo setor utilizem os mesmos parâmetros e indicadores. O formato de organização de informações também foi padronizado, gerando uma economia de tempo na guarda e localização das mesmas;
- Padronização de editais: no ano de 2019, optou-se por padronizar a elaboração de editais e chamadas, especialmente aquelas destinadas à ocupação de vagas dos Programas Escala Docente, Posgrado e Gestores, tendo em vista que, até o início do ano, havia grande discrepância quanto à apresentação formal dos programas ao público interessado (escrita, cronograma, etc.). Nesse sentido, também foram reformulados os métodos de avaliação desses programas, inclusive aqueles relacionados ao Edital Unificado. O objetivo foi estabelecer um modelo padrão a fim de facilitar a elaboração de editais e chamadas futuros, bem como obter maior organização e eficiência;
- Gestão à Vista: procurando cada vez mais informar a comunidade, foi desenvolvido o programa de Gestão à Vista, que apresenta, através de gráficos e pôsteres, os resultados do trabalho do setor de Mobilidade, assim como do restante da equipe da DRI. Nas apresentações, são demonstrados os números de mobilidade, quais programas foram desenvolvidos e os principais projetos vigentes.

Em face ao cenário atípico de pandemia, que resultou em diversos desafios para a mobilidade acadêmica internacional, o setor de Mobilidade se esforçou para minimizar as repercussões negativas que a suspensão parcial das atividades gerou. Esse período certamente trouxe mudanças significativas para a cooperação interinstitucional e para as mobilidades internacionais no futuro, dando espaço e fortalecendo as oportunidades virtuais, que podem ser exemplificadas pela criação

do Programa Piloto de Mobilidade Virtual para Estudantes de Graduação da AUGM.

Apesar da imperiosa suspensão de diversos editais nos anos de 2020 e 2021, o retorno gradual das atividades aparenta ser promissor para 2022. Os projetos realizados nesse período têm demonstrado bons impactos nos processos internos e no tratamento das mobilidades gerenciadas pelo setor. Foi possível identificar um aumento considerável no número de inscrições do Edital Unificado 005/2021, o que poderá resultar em ocupação recorde das vagas ofertadas para o ano de 2022.

Em suma, a expectativa de todo o setor é de que a retomada progressiva e segura das mobilidades se acentue no próximo ano, ampliando o acesso da comunidade acadêmica da UFMG às experiências de intercâmbio acadêmico e cultural.

Ademais, o setor de Mobilidade espera conseguir finalizar os projetos iniciados no ano de 2021 e, com isso, atingir maiores índices de mobilidade, maior confiabilidade nos processos, além do aumento da flexibilidade administrativa.

Como projetos programados para o ano de 2022, temos:

- Revisão no Edital Unificado de Mobilidade: a realização do Edital Unificado otimizou consideravelmente o trabalho do setor, além de ter facilitado e aumentado o número de mobilidades internacionais. Entretanto, o Edital ainda pode ser aperfeiçoado no que tange aos aspectos de clareza, objetividade, abrangência e detalhamento. Por isso, para 2022, planeja-se reeditar e reavaliar alguns pontos do Edital, assim como revisar os critérios de avaliação;
- Reestruturação dos sistemas utilizados na DRI: as alterações nos sistemas realizadas no ano de 2019, embora vitais para a atual forma de trabalho, ainda não atendem completamente a visão de trabalho do setor. Para o ano de 2022, pretende-se continuar com a informatização do setor, além de ajustar os detalhes de operacionalização em cada sistema utilizado;
- Criação de manuais de processos: a criação de referências para os processos de mobilidade é indispensável para o aumento de produtividade e da confiabilidade. Para 2022, o setor planeja criar um ponto de referência conceitual e prático de todos os programas e ações pelos quais é responsável;
- Criação de um portal de conhecimento para o público externo e interno: com o objetivo de melhor organizar as informações produzidas e repassadas durante os processos de mobilidade, pretende-se criar um portal de conhecimento para os públicos interno e externo do setor. O portal consolidaria todas as informações disponíveis atualmente e as ofertaria separadamente para os públicos interno e externo. Informações sobre como a mobilidade ocorre, guias práticos de universidades e orientações sobre intercâmbio serão destinadas ao público externo.
- Detalhamento dos procedimentos do setor e fluxogramas serão destinados ao público interno.

- Criação de um Edital Unificado de programas de pós-graduação: de maneira semelhante ao já realizado para oportunidades de mobilidade de graduação. Existe o projeto de criar um Edital Unificado que ofereça oportunidades de mobilidade a todos os programas de pós-graduação atualmente gerenciados pelo setor. A unificação dessas oportunidades certamente otimizará o trabalho e alcançará um número maior de interessados.
- Expansão do Encontro de Mobilidade Internacional: iniciado em 2018, o Encontro de Mobilidade Internacional possui o objetivo de transmitir as experiências de internacionalização dos estudantes intercambistas e estrangeiros a toda a comunidade acadêmica. Devido ao aprendizado e sucesso das edições anteriores, em 2022 o trabalho será focado no planejamento, em palestras, na expansão e melhor divulgação do evento.

5. PROGRAMAS ESPECIAIS

O Setor de Programas Especiais integra o organograma da DRI e trabalha com a gestão de programas de internacionalização da universidade. São de sua responsabilidade a gestão da Formação Transversal em Estudos Internacionais (FTEI), das cátedras internacionais sediadas na DRI e do projeto editorial Coleção Desafios Globais (publicado em 2021). O setor integra também a comissão organizadora da UFMG Summer School on Brazilian Studies e a Comissão destinada à elaboração de proposta para implementação de cursos a distância, em parceria com a Universidade da Califórnia, Irvine.

A partir de 2021, o setor voltou a acompanhar o Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G); além da Bolsa Mérito e da Bolsa Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) para alunos do PEC-G.

O setor trabalha ainda com atividades relacionadas a programas de cooperação internacional fomentados por agências nacionais e estrangeiras, bem como programas de mobilidade de alunos oriundos de países em desenvolvimento, em especial africanos. Além disso, oferecia suporte e analisava propostas de convênio de doutorado em cotutela, atividade que agora está sob a responsabilidade do setor de Convênios.

5.1 Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)

O PEC-G, criado oficialmente em 1965 e atualmente regido pelo Decreto nº 7.948, oferece a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico, a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em IES brasileiras.

O PEC-G é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), por meio da Divisão de Temas Educacionais (DTE), e pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com IES em todo o país. O processo de seleção ocorre nas embaixadas/consulados brasileiros localizados nos países de origem dos candidatos após verificação da oferta de vagas disponibilizadas pelas instituições brasileiras participantes do programa.

Em 2019 e 2020, as demandas do PEC-G passaram a ser direcionadas ao setor de Admissão Internacional. Porém, em 2021, o setor de Programas Especiais assumiu novamente o gerenciamento do Programa.

PEC-G	2018	2019	2020	2021
Vagas ofertadas por ano	78	79	102	19
Vagas ocupadas por ano	19	21	20	03
Total de alunos regulares em cada ano	89	100	95	73

Quadro 09 – Alunos PEC-G na UFMG 2018-2021

5.1.1 Bolsa Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaeas)

O Promisaeas foi criado com o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos, em especial os africanos.

Gerenciado pelo MEC, o projeto oferece apoio financeiro no valor de R\$ 622,00, por 12 meses, para alunos estrangeiros participantes do PEC-G. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países vulneráveis econômica e socialmente.

Os alunos são selecionados mediante chamada específica da IES, considerados os seguintes critérios: necessidade comprovada, frequência, desempenho escolar e regularidade do visto. A seguir, está detalhado o número de bolsas atribuídas aos alunos entre 2018 e 2021.

Bolsa Promisaeas	2018	2019	2020	2021
Alunos contemplados	57	45	58	43

Quadro 10 – Alunos PEC-G contemplados com a Bolsa Promisaeas 2018-2021

5.1.2 Bolsa Mérito

A Bolsa Mérito é concedida aos estudantes do PEC-G que demonstrem desempenho acadêmico excepcional. O benefício, no valor de R\$ 622,00 por mês, é concedido por um período de 6 meses. Os contemplados ainda fazem jus à passagem aérea de retorno ao país de origem, quando da conclusão do curso.

Os processos de seleção são regulados por edital específico elaborado pela DTE do MRE. A instituição de ensino superior em que o candidato estuda deverá indicá-lo através de seleção prévia. A indicação é feita por meio de ofício endereçado à DTE.

Bolsa Mérito	2018	2019	2020	2021
Bolsas concedidas	05	09	04	07

Quadro 11 – Alunos PEC-G contemplados com a Bolsa Mérito 2018-2021

Diante da incerteza quanto à retomada das atividades presenciais, a oferta acadêmica para novos alunos do PEC-G, a serem admitidos no ano de 2021, foi suspensa. Vale ressaltar que a UFMG manteve o compromisso com as vagas que já haviam sido reservadas aos estudantes do programa que foram pré-selecionados em 2020 e que já se encontravam no Brasil, para ingresso na graduação em 2021/1. Em meados de 2020, com o avanço da pandemia e com a impossibilidade de garantir a segurança sanitária dos candidatos ao Curso de Português como Língua Adicional (PLA) para candidatos ao PEC-G (pré-PEC-G), a Diretoria da FALE da UFMG optou por não aplicar o exame para o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) em dezembro, conforme estava previsto. Foram feitas algumas solicitações ao MRE e também ao MEC no sentido de obter soluções para estes alunos. Isto porque o ingresso dos estudantes nos cursos de graduação depende, obrigatoriamente, da obtenção do Celpe-Bras.

Diante desta situação excepcional, a DRI, juntamente com o coordenador do posto aplicador do Celpe-Bras na UFMG, realizou novas solicitações ao MRE e ao MEC para que avaliasse a possibilidade de autorizar o início das graduações em 2021, sem necessidade de comprovação de

proficiência no Celpe-Bras. Esta comprovação poderia ser exigida em até 18 meses após a matrícula dos alunos e a retomada das atividades presenciais em suas universidades, sob pena de desligamento dos alunos. A alternativa seria uma opção razoável para que os estudantes não fossem tão prejudicados, dadas as dificuldades que vêm enfrentando para se manterem no Brasil antes de se matricularem. Infelizmente, na ocasião, a DRI não recebeu nenhum retorno oficial dos Ministérios citados.

5.2 Programa Estudante Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG)

O PEC-PG, criado oficialmente em 1981, oferece bolsas de estudo para oriundos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil possui acordo de cooperação cultural e/ou educacional, para formação em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em IES brasileiras.

O PEC-PG também é gerenciado pelo MRE, pelo MEC – por meio da CAPES, a quem cabe a seleção e o pagamento das bolsas de doutorado – e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a quem cabe a seleção e o pagamento das bolsas de mestrado.

Na UFMG, o PEC-PG é gerenciado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG). Entre 2018 e 2019, a UFMG recebeu 12 alunos em programas de doutorado (Moçambique, Costa Rica e Cabo Verde) e 2 alunos em programas de mestrado (Costa Rica e Colômbia). Nos anos de 2020 e 2021, não houve registros de ingressantes pelo PEC-PG.

5.3 UFMG Summer School on Brazilian Studies (SSBS)

A Summer School on Brazilian Studies (SSBS) é um curso de verão de curta duração (2 semanas), ministrado em língua inglesa, e que visa proporcionar aos estudantes de todo o mundo um sólido conhecimento sobre o Brasil e suas principais características, trabalhando aspectos cruciais do país e de suas regiões em si. Dentro do âmbito do programa, são ministradas palestras sobre temas diversos como política, história, negócios, economia, geografia, direito, artes e cultura, além de aulas de língua portuguesa para estrangeiros.



Figura 04 - Summer School on Brazilian Studies (SSBS)

O programa foi criado em 2017. Não tendo sido realizado em 2018, voltou a ocorrer em 2019, com a presença de 30 estrangeiros e 17 brasileiros (esses últimos, estudantes da UFMG). Em razão da

pandemia, as edições de 2020 e 2021, foram realizadas remotamente, por plataformas digitais, o que permitiu um crescimento no número de participantes provenientes de várias partes do mundo. Em 2021, atingiu-se um público de 125 participantes, sendo 87 estrangeiros, de 30 países diferentes, vindos de 51 instituições, e 38 brasileiros, provenientes de 19 unidades acadêmicas da UFMG.

Summer School on Brazilian Studies	2019	2020	2021
Estrangeiros	30	46	87
Brasileiros	17	15	38
Países	13	21	30
Instituições	18	33	51

Quadro 12 – Dados da SSBS entre 2018 e 2021

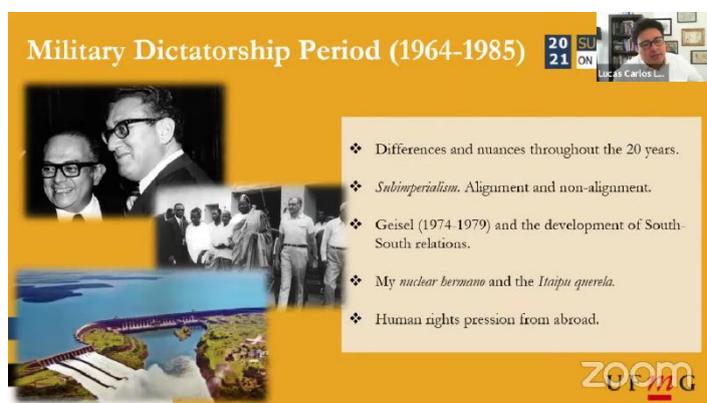


Figura 05 – Aula de Brazilian Foreign Affairs, com o prof. Lucas Lima (SSBS 2021)

5.4 Formação Transversal em Estudos Internacionais (FTEI)

Por iniciativa da DRI, a UFMG lançou, em 2019, a Formação Transversal em Estudos Internacionais (FTEI), também gerenciada pelo setor de Programas Especiais. Trata-se de um curso de formação interdisciplinar, em que são ofertadas disciplinas optativas no nível de graduação, com enfoque internacional ou comparado, ministradas integralmente em língua inglesa ou espanhola, proporcionando uma ambiência plural em termos de nacionalidade, etnia, valores. A FTEI abrange as áreas de conhecimento: Ciências da Vida e da Saúde; Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Artes; e Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra. Dessa forma, está alinhada às boas práticas internacionais de flexibilização e internacionalização dos currículos.

A FTEI iniciou suas atividades com um catálogo de mais de 60 disciplinas, ofertadas em períodos distintos, elaboradas por 26 departamentos acadêmicos diferentes, contando com 84 professores. Vale frisar que, até a inauguração da FTEI, a oferta de disciplinas em língua estrangeira, no nível da graduação, era de somente 2 (duas) por ano, considerados todos os cursos de graduação da UFMG (e descontados os casos das disciplinas formativas da Faculdade de Letras). Tratou-se, portanto, de uma mudança profunda e de grande impacto.

A tabela abaixo mostra alguns números da FTEI entre 2019 e 2021, como a quantidade de vagas, oferta de disciplinas e alunos matriculados.

Formação Transversal em Estudos Internacionais	2019	2020	2021
Vagas	470	942	687
Oferta de disciplinas	15	19	27
Alunos matriculados	161	363	490

Quadro 13 – FTEI: quantidade de vagas, oferta de disciplinas e alunos matriculados

A pandemia interferiu na oferta do primeiro semestre de 2020, que teve uma baixa nas disciplinas oferecidas e, conseqüentemente, no número de alunos matriculados. Porém, em 2021, foi possível ver crescimento na oferta de disciplinas e de alunos matriculados, fruto também do ensino remoto, que alcança estudantes de todas as partes, de forma mais rápida e eficaz. Majoritariamente, os cursos da FTEI são ofertados em língua inglesa e, minoritariamente, em língua espanhola. Cabe salientar, ainda, que algumas disciplinas da FTEI foram ofertadas no âmbito do Programa Piloto de Mobilidade Virtual de Graduação da AUGM, dando maior visibilidade à Formação Transversal em universidades integrantes da rede AUGM.

5.5 Coleção Desafios Globais

A Coleção Desafios Globais é uma iniciativa da DRI, em parceria com a Editora da UFMG, que buscou trazer à tona discussões sobre as diferentes regiões do mundo atualmente contempladas pelos Centros de Estudos Regionais da UFMG: (1) África, (2) América do Norte, (3) América Latina, (4) Europa, (5) Ásia-Pacífico e (6) Índico. Lançada em 10 de março de 2021, a Coleção contou, em sua produção, com 130 autores, provenientes de 30 países do mundo, que se aprofundaram em alguns dos principais desafios globais contemporâneos enfrentados nas seguintes áreas temáticas: (I) Sustentabilidade, (II) Saúde e Bem-Estar, (III) Direitos Humanos, (IV) Novas Tecnologias e Fronteiras da Ciência, (V) Instituições, Governança e Regulação, (VI) Educação, Cultura e Arte.



Figura 06 – Coleção Desafios Globais

A fim de manter a simetria entre os seis volumes da coleção, cada livro sobre uma região deveria cobrir as seis áreas temáticas (seções) acima elencadas. As seções de cada livro acomodariam dois ou três capítulos, com tópicos dentro da respectiva área. Essa estrutura garantiria, ademais, cobertura geográfica ampla e comparabilidade entre os diferentes casos abordados ao redor do planeta. A obra completa alcançou 2 mil páginas e está disponível para download gratuito no site da DRI (www.ufmg.br/dri/desafiosglobais), além de ter sido produzida na versão impressa pela Editora da UFMG.



Figura 07 – Lançamento da Coleção Desafios Globais, com o prof. Bob Reinalda, em março de 2021

5.6 Cátedras Franco-Brasileiras

O Programa Cátedras Franco-Brasileiras foi lançado na UFMG pela primeira vez em 2014, como uma parceria da UFMG com a Embaixada da França no Brasil. O Programa é voltado para a atuação de professores e pesquisadores de instituições francesas de ensino superior e de pesquisa. Dentre as prioridades temáticas estão as Ciências Humanas e Sociais, Letras, Artes e Música, Ciências Naturais e Biológicas, Ciências Exatas e Engenharias.

O Programa possibilita o acolhimento de professores ou de pesquisadores de estabelecimentos de ensino superior e de pesquisa franceses por um período de, no mínimo 30 e, no máximo, 60 dias. As Cátedras visam à constituição de parcerias entre duas equipes de pesquisa, com uma perspectiva de continuidade e reciprocidade. Nesse acordo, a UFMG concede as diárias, como colaborador eventual, aos candidatos selecionados, de acordo com as condições estabelecidas na Chamada de seleção; e a Embaixada da França fornece os bilhetes de avião de ida e volta (*round trip*).

Cátedras Franco-Brasileiras	2018	2019	2020	2021
Aprovados	6	8	-	1
Departamentos envolvidos	6	7	-	1

Quadro 14 – Dados das Cátedras Franco-Brasileiras entre 2018 e 2021.

Como é possível perceber na tabela acima, em 2020, a UFMG não recebeu docentes, pois nenhuma chamada foi realizada, em virtude da pandemia do novo coronavírus. Em 2021, uma chamada para mobilidade virtual foi publicada, e um candidato foi selecionado, do Departamento de Organização e Tratamento da Informação.

5.7 Fulbright Distinguished Chair in American Studies

Em 2018, foi assinado um *Memorandum of Understanding (MoU)* entre a UFMG e a Comissão Fulbright para a criação da *Fulbright Distinguished Chair in American Studies*, um programa de concessão de bolsas para professores/pesquisadores norte-americanos *Fulbright* no Hemisfério Ocidental. Os selecionados podem realizar, em curto prazo, oficinas, seminários, apresentações, palestras, performances, exposições, assessoria curricular e projetos similares, na UFMG.

Através da Cátedra, é ofertada uma bolsa em Estudos Americanos por um período de quatro meses. O Edital é elaborado e divulgado pela *Fulbright* e o acompanhamento do processo é realizado pelo setor de Programas Especiais da DRI. A particularidade da Cátedra Fulbright é aliar temas considerados de ponta, em âmbito internacional, a abordagens inovadoras com potencial transdisciplinar.

No início do ano de 2020, a UFMG recebeu a professora de História da Utah State University, Victoria M. Grieve, para lecionar Estudos Americanos na universidade. Em virtude da pandemia, a *Fulbright* cancelou a sua estadia no Brasil e solicitou que a professora retornasse ao seu país de origem, continuando uma de suas disciplinas remotamente, no âmbito da pós-graduação. O selecionado em 2021, prof. Jerry Dávila, veio para o Brasil no início do ano seguinte. Ainda em 2022, dá-se a preparação para a vinda do terceiro catedrático, o professor David Faflik, da University of Rhode Island, com chegada ao Brasil estimada para maio do corrente.

5.8 Cátedra UNESCO

Instituída na UFMG em setembro de 2019, a Cátedra UNESCO-UFMG “Territorialidades e Humanidades: a Globalização das Luzes” tem um caráter transdisciplinar, envolvendo as ciências humanas, letras e outras áreas do conhecimento. Além disso, ela procura estabelecer uma colaboração ativa e promover o desenvolvimento de pesquisas e atividades de ensino, no âmbito da graduação, pós-graduação e extensão com outras Cátedras UNESCO na área das Humanidades, principalmente com aquelas propostas no quadro da cooperação entre o Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas (CIPSH) e a UNESCO.

Em parceria com a DRI, a Cátedra já promoveu dois ciclos de conferências: o primeiro, entre julho de 2020 e fevereiro de 2021, com o tema *Saúde, Bem-Estar Social e Direitos Humanos: desafios contemporâneos na perspectiva das Luzes*; e o segundo, entre maio e setembro de 2021, com o tema *Luzes, Sonhos e Utopias*. As conferências acontecem virtualmente, ao vivo, transmitidas através do canal da DRI no Youtube, e têm a participação do coordenador prof. Luiz Carlos Villalta e de um expositor convidado.

5.9 Centro de Excelência Jean Monnet

O Centro de Excelência Jean Monnet UFMG, inaugurado em novembro de 2019, possui como núcleo temático “World’s impact of sustainability: the domain of the model of European Union and the relation with Mercosur”, e tem por objetivo desenvolver diversas atividades de investigação em matérias inerentes à interface entre o desenvolvimento sustentável como premissa e o valor da União Europeia (UE) e sua relação com o Mercosul, no marco do Acordo Birregional da Associação. A pluralidade do conceito de desenvolvimento sustentável resulta, também, na abordagem

multidisciplinar e dinâmica que deve ser a marca das atividades realizadas pelo Centro.

Tendo como atual coordenadora a profa. Dra. Jamile Bergamaschine Mata Diz, além de outros 26 membros, o Centro de Excelência realiza distintas atividades de pesquisa, ensino, extensão sempre visando difundir, analisar e aprofundar aspectos relativos à UE e o desenvolvimento sustentável. Os resultados encontrados nas investigações também são promovidos por meio da rede internacional de pesquisa denominada *Integração, Estado e Governança*, a qual envolve universidades nacionais das cinco regiões do Brasil – a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), o Centro Universitário Curitiba (UniCuritiba) e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), em Porto Alegre e Curitiba, e a Universidade Federal do Ceará (UFC) – bem como universidades internacionais (Universidade de Lisboa, Universidade de Buenos Aires, Universidade de Castilla-La Mancha, Università di Modena, Ghent University e Università di Perugia).

5.10 Cátedra Sergio Vieira de Mello (CSVM)

Desde 2003, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos (ACNUR) vem implementando a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), em cooperação com centros universitários nacionais. O nome da cátedra homenageia o diplomata brasileiro Sergio Vieira de Mello, que se destacou internacionalmente, trabalhando em missões humanitárias em Bangladesh, Sudão, Chipre, Moçambique, Camboja e Iraque.

No acordo de cooperação com as universidades interessadas, o ACNUR estabelece um Termo de Referência com objetivos, responsabilidades e critérios para adesão à iniciativa dentro das três linhas de ação: educação, pesquisa e extensão. Além de difundir o ensino universitário sobre temas relacionados ao refúgio, a Cátedra também visa promover a formação acadêmica e a capacitação de professores e estudantes dentro desta temática. O trabalho direto com os refugiados em projetos comunitários também é definido como uma grande prioridade. Como exemplos de iniciativas, diversas universidades têm desenvolvido ações para fomentar o acesso e a permanência no ensino, a revalidação de diplomas, assim como o ensino da língua portuguesa à população de refugiados.

O Termo de Parceria entre a UFMG e o ACNUR para implementação da Cátedra foi assinado em outubro de 2020, e sua inauguração se deu em 8 de janeiro de 2021, sob a coordenação da profa. Carolina Moulin. Um grande avanço, ainda nesta seara, foi a publicação da Resolução nº 07/2019, que aperfeiçoou a política para refugiados e outros estrangeiros em situação de vulnerabilidade, ampliando a oferta de vagas nos cursos de graduação na UFMG. Esta normativa atualiza a Resolução nº 03/2004, elevando exponencialmente a procura desse público pela UFMG (de menos de 15 casos registrados, entre 2004 a 2018, para mais de uma centena, apenas em 2020).

5.11 Outras iniciativas

A DRI vem consolidando novas modalidades de cátedras cofinanciadas por parceiros estrangeiros e que compreendem, especificamente, a mobilidade docente de curta duração. Até o momento, foram celebrados acordos com quatro instituições: University of Glasgow, Renmin University of China, University of Southampton e Universidade da Ásia Central.

5.12 Avaliação

O setor considera que atingiu os objetivos previstos, contribuindo para que a UFMG implementasse ações que consolidassem o processo de internacionalização, como a criação e a bem-sucedida implantação da Formação Transversal em Estudos Internacionais em 2019.

No que concerne aos objetivos e ações previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais documentos relativos à internacionalização da UFMG, que tocam diretamente o setor, considera-se o seguinte:

- Implementação de ações que ampliaram o comprometimento com a internacionalização da UFMG, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão: implementado parcial ou integralmente.
- Formação e qualificação de estudantes estrangeiros por meio de oferta de vagas gratuitas em cursos de graduação em IES brasileiras: implementado parcial ou integralmente.
- Gestão e consolidação do programa PEC-G e PEC-PG: implementado parcial ou integralmente.
- Intercâmbio de professores e pesquisadores na UFMG: implementado parcial ou integralmente.

6. ADMISSÃO INTERNACIONAL

O Setor de Admissão Internacional da DRI trata das questões administrativas e burocráticas relativas à admissão dos estudantes internacionais de graduação e de pós-graduação que a UFMG recebe a cada semestre para mobilidade acadêmica. As atividades do Setor, relativas à mobilidade *incoming*, iniciam-se antes mesmo dos estudantes internacionais chegarem ao Brasil, com o recebimento das nomeações, realizadas pelas instituições parceiras, e das candidaturas.

Em seguida, as candidaturas são processadas até a obtenção do aceite dos colegiados da UFMG. Após este momento, as cartas de aceites são produzidas e enviadas às instituições de origem dos estudantes. Quando da chegada dos intercambistas e após coletada a documentação necessária para o registro dos alunos, o setor auxilia-os a realizar a matrícula nas disciplinas desejadas. Ao término do intercâmbio, os Certificados de Notas são encaminhados para as instituições de origem e para os estudantes internacionais. Caso o estudante queira estender o seu período de permanência na UFMG, ele também deve recorrer ao setor.

Durante a mobilidade, o setor profere palestra informativa na Semana de Orientação do Estudante Internacional (SOEI); recebe e encaminha ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) a documentação para a confirmação dos pré-registros acadêmicos de estudantes internacionais de graduação (*check-in*); emite certificados de chegada e de saída, além de declarações de extensão, se for o caso (por até quatro semestres letivos, consecutivos ou não), sempre após anuência do Colegiado do curso na UFMG e na instituição de origem.

No nível de pós-graduação, o registro acadêmico é realizado pelo DRCA posteriormente à chegada dos intercambistas na UFMG, mediante o encaminhamento de documentação física pelo setor de Admissão, após a devida conferência.

Quanto ao nível acadêmico, assim como nos anos anteriores, em 2019, o percentual de estudantes internacionais em mobilidade na UFMG, vinculados a cursos de graduação da universidade, foi consideravelmente maior que o percentual de estudantes internacionais vinculados à pós-graduação. A tabela a seguir apresenta um comparativo destes números entre os anos de 2018 e 2021:

Intercambistas internacionais	2018	2019	2020	2021
Intercambistas na Graduação	181	180	97	24
Intercambistas na Pós-Graduação	38	24	08	11

Quadro 15 – Intercambistas internacionais por nível acadêmico entre 2018 e 2021

Entre 2019 e 2020, houve uma queda de 54% no número de alunos intercambistas matriculados na universidade. A discrepância no quantitativo de intercambistas na UFMG pode ser explicada pela situação delicada que o mundo enfrentou e vem enfrentando em virtude da pandemia de covid-19. Na UFMG, pouco depois do início do primeiro semestre letivo de 2020, as aulas foram suspensas, permanecendo assim até o dia 3 de agosto de 2020, quando foram retomadas na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE).

O extenso período em que as aulas permaneceram suspensas e o seu retorno em modalidade virtual, somado às incertezas face à pandemia e ao desejo de retornar ao país de origem para estar

próximo à família, fizeram com que muitos alunos optassem por desistir da mobilidade acadêmica no primeiro e segundo semestres letivos de 2020.

É possível perceber que existe uma concentração dos estudantes intercambistas em alguns cursos da universidade: foram 15 cursos de graduação escolhidos e 6 programas de pós-graduação. O Colegiado de graduação em Ciências do Estado teve o maior número de intercambistas vinculados em 2021, em virtude de ter realizado a matrícula dos estudantes que cursaram apenas disciplinas da FTEI na UFMG. A Faculdade de Direito foi a unidade acadêmica que recebeu mais intercambistas no mesmo ano. A Pós-graduação em Direito e a Pós-graduação em Antropologia foram os programas que mais receberam intercambistas de pós-graduação em 2021.

Em razão da pandemia, alguns processos do setor de Admissão Internacional foram suspensos ou sofreram adaptações. Destaca-se, aqui, a publicação da Portaria nº 4658, de 01/09/2020, que dispensou os estudantes intercambistas internacionais da apresentação de visto, Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM), comprovante de endereço no Brasil e seguro-saúde, para fins de registro acadêmico na UFMG, durante a vigência do ERE. Esta normativa surgiu a partir das novas necessidades de se adaptar a recepção dos estrangeiros diante da modalidade virtual de ensino.

Todos os trâmites administrativos do setor passaram a ser realizados on-line e o atendimento presencial a todos os discentes, intercambistas e alunos do PEC-G foi suspenso. A seguir, estão detalhados os números relativos às mobilidades *incoming* na UFMG:

Mobilidades - Exterior/ UFMG (<i>incoming</i>)	2018	2019	2020	2021
Acordos Bilaterais de Graduação	90	127	68	15
Acordos Bilaterais de Pós-Graduação	27	15	3	6
Mobilidade livre	23	10	6	4
Escala Estudantil de Graduação - AUGM	37	22	16	0
Escala Estudantil de Pós-Graduação - AUGM	5	3	0	0
Escala Docente - AUGM	16	12	0	0
Escala Gestores - AUGM	2	2	0	0
Programa Piloto de Mobilidade Virtual de Graduação - AUGM	0	0	0	2
Programa Piloto de Mobilidade Virtual de Pós-Graduação - AUGM	0	0	0	0
MARCA	2	1	0	0
Rede Macro	3	2	1	0
BRAFITEC	5	3	0	0
AULP para Alunos	0	0	0	2
BRACOL	4	0	0	0
BRAMEX	2	0	0	0
Cinda	4	1	0	0
Erasmus +	7	5	3	0
Erasmus Mundus	7	2	0	0
Fulbright pós-graduação	1	3	0	0
Living Lab	2	0	1	1

Santander Universidades/IBERO-AMERICAS	2	8	4	2
Santander Universidades/LUSO-BRASILEIRAS	2	5	0	1
WUN Virtual Study Abroad Pilot Program	0	0	0	2
TOTAL	241	221	102	35

Quadro 16 – Mobilidades *incoming* na UFMG entre 2018 e 2021

6.1 Avaliação

Com relação às metas definidas no PDI e no Plano Estratégico de Internacionalização para os anos de 2018 a 2022, relacionadas ao setor de Admissão Internacional, considera-se o seguinte:

- Emissão de certificados de aproveitamento e históricos escolares em língua inglesa, em modelo padrão, paralelo aos emitidos em português: em andamento;
- Desenvolvimento de estrutura de informática, dedicada à internacionalização da Universidade, incluindo o gerenciamento de todas as etapas do processo de mobilidade *incoming*, nos níveis de Graduação e Pós-Graduação: a ser implementado;
- Estímulo à inclusão, nas estruturas curriculares dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação, de frequentes atividades acadêmicas de oferta regular, especialmente em língua inglesa e em outras línguas estrangeiras: implementado;
- Divulgação anual, junto às instituições estrangeiras reconhecidas como parceiras estratégicas, de informações sobre o rol de atividades a ser ofertado em língua estrangeira pela UFMG nos anos subsequentes, de modo a atrair estudantes estrangeiros para atividades de curto, médio e longo prazo: implementado.

6.2 Sugestões e considerações finais

Considerando algumas dificuldades enfrentadas por servidores atuantes em seções de ensino e secretarias de Pós-graduação da UFMG em lidar com solicitações de intercambistas, inclusive para a realização da matrícula, sugere-se a criação de um treinamento para capacitação de tais servidores, voltado especificamente para o atendimento do público intercambista, como parte das ações que visam capacitar aqueles que atuam na internacionalização. Além disso, considerando os períodos de candidaturas para mobilidade acadêmica internacional na UFMG (1º de março a 15 de abril, para intercâmbio no segundo semestre letivo do mesmo ano; 1º de setembro a 15 de outubro, para intercâmbio no primeiro semestre do ano seguinte) sugerimos que a oferta acadêmica seja disponibilizada no site da UFMG em tempo hábil e com a indicação de quais são as disciplinas ofertadas no primeiro semestre e quais são ofertadas no segundo semestre, para que os intercambistas possam elaborar seus Planos de Estudos de forma mais palpável. Até o momento, para o primeiro semestre de 2022 foram recebidas 24 candidaturas, 7 a mais que no mesmo período de 2021. Embora a pandemia não tenha acabado, espera-se o reaquecimento da mobilidade acadêmica internacional na UFMG em 2022, com a retomada gradativa das atividades presenciais na universidade, condições de segurança sanitária mais favoráveis, além do aumento da adesão ao intercâmbio remoto na universidade.

7. ACOLHIMENTO E MORADIA ESTUDANTIL

Dentre as responsabilidades do setor, está o acolhimento dos estudantes e pesquisadores internacionais da UFMG. Para que isso ocorra, são promovidas semestralmente atividades com o objetivo de integrar a comunidade acadêmica internacional da UFMG com a comunidade acadêmica brasileira, além de realizar ações que permitam a ambientalização da comunidade acadêmica internacional com o contexto sociocultural, econômico e administrativo da cidade de Belo Horizonte e Região Metropolitana, bem como aspectos da vida acadêmica na UFMG.

Tradicionalmente, a mobilidade internacional tem sido o meio mais escolhido por discentes para acrescentar a internacionalização como componente da sua formação acadêmica e profissional. Entretanto, em razão das dimensões da Universidade, e mesmo por questões pessoais, nem sempre é viável a todos os membros da comunidade acadêmica a realização de mobilidade internacional (via deslocamento físico). Tendo-se isso em vista, e ainda com o intuito de preparar a comunidade acadêmica, a DRI também promove diversas atividades para internacionalização em casa. Especialmente em 2020 e 2021 este formato de internacionalização ficou ainda mais evidente e explorado, dadas as consequências da pandemia de covid-19.

As ações para internacionalização em casa contribuem para o contato com práticas multiculturais, com os estudantes internacionais e para o aprendizado de outras línguas. São ações que também preparam o aluno para a mobilidade, nomeadamente em termos de proficiência linguística, uma vez que é reduzido o número de universidades no exterior que oferecem cursos em português. Tais ações são desenvolvidas principalmente pelos setores de Acolhimento e Proficiência Linguística da DRI.

7.1 Acolhimento internacional

Dentre as responsabilidades do setor, está o acolhimento dos estudantes e pesquisadores internacionais da UFMG. Para que isso ocorra, são promovidas semestralmente atividades com o objetivo de integrar a comunidade acadêmica internacional na universidade com a comunidade acadêmica brasileira.

Em março de 2018, foi finalizado o projeto de Acolhimento da Comunidade Internacional da UFMG. Este projeto tem por finalidade propor novas ações e práticas de acolhimento, assim como incrementar as ações já implementadas pela DRI. Além de ampliar as estratégias institucionais voltadas para o acolhimento da comunidade internacional na UFMG, buscou-se proporcionar uma aproximação da comunidade local com os estrangeiros que a universidade recebe.

O projeto tem por objetivos:

- Elaborar guias para a comunidade internacional da UFMG, voltados para estudantes, pesquisadores e professores estrangeiros vinculados à instituição;
- Elaborar um guia de instruções para a comunidade local da UFMG, voltado para órgãos administrativos e colegiados de cursos;
- Criar mecanismos institucionais de identificação (crachás) e de registro de pesquisadores, professores e colaboradores não contemplados por registro em disciplinas;

- Melhorar e estender o alcance dos eventos e atividades voltados para a recepção e acolhimento da comunidade internacional da UFMG;
- Acompanhar e auxiliar, com mais proximidade, os estudantes e pesquisadores internacionais da UFMG.

A política de acolhimento é primordial para o processo de internacionalização da UFMG, sendo o setor de Acolhimento uma ferramenta importante para a gestão e a consolidação desse objetivo.

7.2 Atividades desenvolvidas

O setor de Acolhimento oferece apoio antes, durante e depois da mobilidade acadêmica dos estudantes, pesquisadores e professores internacionais recebidos pela UFMG. As ações desenvolvidas abrangem o preparo e a orientação de estudantes para a vinda ao Brasil, a recepção na chegada e o desenvolvimento de atividades extracurriculares ao longo do semestre letivo. Essas atividades proporcionam um rico intercâmbio de saberes e culturas, incentivando e consolidando a existência de um espaço de trocas humanas diversas no ambiente acadêmico. O apoio se dá nos âmbitos logístico e burocrático, e compreende, entre outras ações, a assistência a trâmites para regularização de estadia no país e matrícula na universidade, além de iniciativas de formação multicultural do estudante internacional.

7.3 Semana de Orientação do Estudante Internacional (SOEI)

Na semana anterior ao início de cada semestre letivo, é realizada a Semana de Orientação do Estudante Internacional (SOEI). Durante o evento, são feitas palestras e atividades para apresentar ao estudante internacional temas relacionados à universidade, à cidade e à cultura local. O objetivo central da SOEI é trazer a esse estudante conhecimento e reflexão acerca de assuntos que farão parte de sua experiência de mobilidade.

A programação da SOEI é diversa e inclui comunicações sobre os trâmites burocráticos da UFMG, bem como sobre projetos desenvolvidos na universidade, em Belo Horizonte e em Minas Gerais e, ainda, sobre cultura brasileira e mineira. Durante a semana também é realizado um encontro entre os estudantes e os participantes do Programa de Apadrinhamento, que será apresentado posteriormente. A SOEI ocorre uma vez por semestre, com duração de três dias. No entanto, no período pandêmico, em ERE, o evento aconteceu remotamente no formato de Encontro, em apenas um dia.

A seguir, estão os números aproximados de participantes em todos os dias do evento, entre 2018 e 2021:

2018		2019		2020		2021	
1/2018	2/2018	1/2019	2/2019	1/2020	2/2020	1/2021	2/2021
94	65	136	127	70	20	30	18

Quadro 17 – Participantes da SOEI por semestre 2018-2021.

7.4 Programa de Apadrinhamento da UFMG

O Programa de Apadrinhamento Internacional da UFMG consiste no acolhimento da comunidade acadêmica internacional por meio da designação de madrinhas e padrinhos, sejam eles estudantes ou servidores da UFMG, que, voluntariamente, se inscreveram para receber e acompanhar, durante o período de um semestre, os estudantes e pesquisadores que desejarem participar do programa.

Propósitos do programa:

- Oferecer um maior apoio aos estudantes e pesquisadores internacionais recém-chegados à universidade;
- Promover subsídios para práticas de acolhimento da comunidade internacional;
- Fomentar vivências interculturais entre brasileiros e estrangeiros;
- Favorecer a internacionalização em casa por meio de atividades no decorrer dos semestres.

Durante o período de ERE, o Programa de Apadrinhamento 2020/1 foi reestruturado e mantido. Nas edições 2020/2, 2021/1 e 2021/2, já sob o impacto da pandemia, o programa aconteceu remotamente, com um número reduzido de interessados.

	2018		2019		2020		2021	
	1/2018	2/2018	1/2019	2/2019	1/2020	2/2020	1/2021	2/2021
Intercambistas	119	95	154	81	114	03	12	11
Padrinhos/Madrinhas	160	179	249	117	167	13	25	22

Quadro 18 – Participantes do Programa de Apadrinhamento 2018-2021

A partir das vivências da equipe do setor de Acolhimento e dos relatórios de experiência feitos pelos padrinhos e madrinhas, pode-se depreender que o Programa de Apadrinhamento tem sido proveitoso tanto para os estudantes internacionais quanto para os padrinhos. Não só por ser um importante ponto de apoio no momento de chegada, mas o apadrinhamento também é fundamental por possibilitar ao estudante internacional o desenvolvimento de relações sociais durante o seu período de mobilidade. Para o padrinho, o programa traz a possibilidade de aprendizado sobre uma cultura diferente em sua própria cidade.

O Programa de Apadrinhamento sofreu grandes alterações devido ao período de ERE. Na edição de 2020/1, por exemplo, foi necessária uma reorganização do formato presencial para o remoto, quando o semestre já estava em curso. Nos anos anteriores, o programa teve um ótimo desempenho, e, com a pandemia, mesmo com as aulas online, foi possível dar prosseguimento ao projeto, ainda que com um número reduzido de participantes.

De modo geral, as ações de acolhimento internacional têm tornado possível a prática da internacionalização em casa a partir das trocas culturais entre aqueles que acolhem e aqueles que são acolhidos, executando um trabalho mais dinâmico e mais amplo, para além das orientações acadêmicas e burocráticas intrínsecas à regularização do aluno na universidade e no país.

7.5 Projeto: “ O mundo na UFMG: internacionalização em casa”

“O mundo na UFMG: internacionalização em casa” foi um projeto de extensão universitária que esteve vinculado à DRI até dezembro de 2019. Através dele, o setor de Acolhimento promoveu diversas oportunidades de vivências por meio da oferta de atividades acadêmicas e culturais, elaboradas por meio do conceito de “internacionalização em casa”. A meta final destas ações foi contribuir para uma melhor interação entre a comunidade brasileira e a comunidade internacional.

7.6 Encontros com o Cônsul

A proposta dos encontros, iniciada em 2019, esteve baseada na intenção de fortalecer os laços acadêmicos e científicos entre a UFMG e as delegações estrangeiras que participaram da atividade. Durante os eventos, estudantes relataram suas experiências na UFMG, abordando diferentes aspectos da dinâmica acadêmica e pessoal da realização do intercâmbio. Apontavam, igualmente, as principais dificuldades enfrentadas desde a emissão dos documentos até a jornada estudantil.

Os encontros contaram com a participação de representantes de Peru, Argentina, Alemanha e França. Ademais, estiveram presentes membros do corpo docente internacional da UFMG, que, ao longo dos eventos, levantaram demandas, como as possibilidades de ampliação de parcerias, bem como execução do processo de validação de diplomas. Todos os envolvidos assumiram a responsabilidade de fazer investigações, se engajarem e trabalharem na construção de novas possibilidades de colaboração e interação entre os países convidados e o Brasil.

Como se tratava de visitas presenciais ao campus, o projeto foi suspenso em 2020, com data de retorno ainda indefinida.



Figura 08 – Encontro com o Cônsul da Argentina, em 2019

7.7 Fórum Internacional de Acolhimento da UFMG

O Fórum Internacional de Acolhimento da UFMG é um evento desenvolvido e organizado pela DRI desde 2017. No ano de 2018, a segunda edição do evento discutiu temas correlatos à internacionalização, com destaque para as perspectivas de novas e mais abrangentes políticas de acolhimento de refugiados no âmbito do ensino superior. A programação do evento incluiu comunicações orais em mesas-redondas e apresentações no formato PechaKucha, além de mostra fotográfica e cultural, com vistas a construir um discurso imagético que retratasse a internacionalização em casa em sua diversidade e extensão. Em 2019, o III Fórum Internacional de Acolhimento, foi organizado a partir do mencionado Projeto de Extensão “O mundo na UFMG:

internacionalização em casa”, propondo a abordagem de eixos temáticos envolvendo o cenário internacional e a educação.

As inscrições para participação no Fórum sempre são gratuitas e abertas à comunidade acadêmica de instituições de ensino superior diversas. Em geral, docentes e doutorandos também são convidados a compor as mesas. É notório que, ao longo das edições, o Fórum vem contribuindo para aprofundar as discussões sobre acolhimento e internacionalização no ensino superior, além de ser uma maneira de integrar, ainda mais, a comunidade estrangeira e o público da UFMG.

Em 2020 e 2021, o Fórum não ocorreu, em virtude da pandemia de Covid-19.

7.8 Boletim Virtual do Setor de Acolhimento

O Boletim Virtual do Setor de Acolhimento tem como proposta realizar, semanalmente, postagens no grupo de *WhatsApp* dos estudantes. São compartilhados conteúdos culturais, cursos e eventos, tais como: portais de leitura gratuita de livros; cursos ofertados sem custo; indicação de sites e de serviços gratuitos; programação de eventos da DAC; programação de eventos culturais da UFMG e de Belo Horizonte.

7.9 Atividades de Formação Multicultural

As Atividades de Formação Multicultural visam proporcionar a integração entre os estudantes e os pesquisadores internacionais e a comunidade acadêmica da UFMG, a população local e o patrimônio cultural e natural de Belo Horizonte e região de entorno. Tais atividades contribuem também para a adaptação sociocultural dos estudantes internacionais, promovendo o seu bem-estar durante a trajetória acadêmica na UFMG.

O setor de Acolhimento realiza ao menos uma atividade mensal ao longo do semestre letivo e busca alcançar as diversas áreas do conhecimento e de interesse dos estudantes. Dentre os locais comumente visitados, por exemplo, estão o Mercado Central de Belo Horizonte, o museu de arte contemporânea Inhotim, o *Campus* Cultural UFMG em Tiradentes, a cidade de Diamantina, entre outros.

Entre 2018 e 2021 foram realizadas diversas atividades de formação cultural, dentre as quais é possível citar: Roda Gigante: Oficinas de danças típicas; Futsal Internacional; Café Intercultural; visitas a pontos turísticos e históricos de Belo Horizonte e região; Mostra Fotográfica; Luau Multicultural.

7.9.1 Roda Gigante: Oficinas de danças típicas

Por meio dessa atividade, estudantes internacionais, madrinhas e padrinhos tiveram a oportunidade de participar de oficinas de danças típicas de diferentes países, em um evento gratuito e multilíngue. A ação Roda Gigante teve como voluntários alguns estudantes da UFMG e ocorreu na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG (EEFFTO). As atividades contaram com a parceria do Grupo Sarandeiros da UFMG, coordenado pelo Professor Gustavo Côrtes.

Entre março e novembro de 2018, 13 oficinas de danças típicas de diversos países foram ofertadas, quais sejam: forró, salsa, bachata, cueca, zamacueca, zumba, latina, funk, kizomba, bambuco,

chacarera, coupé decalé e carimbó.

7.9.2 Café Intercultural

A proposta do Café Intercultural tem por objetivo promover a integração e a troca cultural por meio da realização de oficinas temáticas que ocorreram durante o primeiro semestre letivo de 2019. Em 2020 e 2021 os eventos foram remotos, em razão da pandemia.

Os Cafés Interculturais tratam de temáticas diversas e buscam promover conhecimento e debates sobre os temas propostos. Temas como diversidade cultural sobre Minas Gerais e sobre o Brasil, bem como assuntos sugeridos pelos estudantes internacionais e brasileiros, foram tópicos que acabaram por proporcionar a internacionalização em casa.



Figura 09 – Café Intercultural, em 7 de maio de 2019

7.10 Concurso de Fotografia

O Concurso de Fotografia – Edição 2020 teve o objetivo de colocar em pauta a internacionalização em casa no período de ERE. O concurso teve como tema *As relações através das telas* em alusão à comunidade acadêmica de todas as partes do mundo que se utiliza dos aparelhos tecnológicos para se comunicar num ano de atividades presenciais restritas.

O Concurso de Fotografia e de Conto e Poesia – Edição 2021 buscou colocar em pauta *O futuro pós-pandemia*. Sua finalidade central foi a construção de memórias por meio de fotografias e de contos e poesias, a partir da perspectiva de diferentes cenários, pontos de vista e vivências da pandemia. A atividade contou com 18 inscritos para o concurso de conto ou poesia e 10 inscrições para o concurso de fotografia.

Essa ação, além de promover a integração da comunidade acadêmica brasileira com a comunidade internacional da universidade, também promoveu o engajamento das redes sociais da DRI com a votação online.

Atividades de Formação Multicultural			
2018	2019	2020	2021
24	22	15	07

Quadro 19 – Atividades de Formação Multicultural entre 2018 e 2021

7.11 Moradia

A DRI oferece, gratuitamente, aos alunos, pesquisadores e visitantes de programas estruturados em base de reciprocidade, vagas para se hospedarem na Moradia Universitária da UFMG. O setor de Acolhimento também indica opções particulares de meios de hospedagem para os demais estudantes, com o intuito de facilitar a sua busca por acomodação em Belo Horizonte.

7.11.1 Moradia Universitária

Através do Termo de Colaboração UFMG nº 0013/2019-00, SICONV 882618/2019, firmado entre a DRI e a Fundep, foi possível dar continuidade ao acordo de disponibilidade de 50 vagas, no âmbito do Programa Permanente de Moradia Universitária da UFMG. A colaboração tem por objetivo hospedar estudantes em intercâmbio acadêmico, estudantes vinculados aos Programas PEC-G e PEC-PG, professores, pesquisadores, residentes pós-doutorais, funcionários técnicos e administrativos, visitantes e estudantes que estejam desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão junto à UFMG.

Tais vagas estão reservadas, a priori, aos estudantes vinculados aos programas de reciprocidade entre as suas universidades de origem e a UFMG. Deste modo, somente após a acomodação de todos aqueles previstos nestes acordos que demonstraram interesse na participação, são abertas vagas por meio de um cadastro para os demais alunos.

Durante o período da pandemia (2020 e 2021), em virtude das aulas remotas e consequente disponibilidade de vagas, foi possível atender solicitações e hospedar estudantes internacionais que não estavam vinculados a programas de reciprocidade.

Total de vagas ocupadas por programas de reciprocidade				
Mês	2018	2019	2020	2021
Janeiro	7	5	3	1
Fevereiro	19	4	10	1
Março	21	14	11	0
Abril	21	13	12	0
Maio	21	14	10	0
Junho	21	13	7	0
Julho	32	27	6	0
Agosto	24	19	6	0
Setembro	27	20	3	0
Outubro	27	15	5	2
Novembro	27	23	5	2
Dezembro	27	21	1	2

Total de vagas ocupadas por não-reciprocidade				
Mês	2018	2019	2020	2021
Janeiro	9	15	13	24
Fevereiro	11	33	37	24
Março	12	37	36	24
Abril	20	36	33	19
Maio	21	35	42	19
Junho	24	34	26	20
Julho	19	71	23	20
Agosto	22	31	18	27
Setembro	24	28	14	27
Outubro	22	27	14	27
Novembro	18	26	15	26
Dezembro	12	27	12	25

Quadro 20 - Total de vagas ocupadas por programas de reciprocidade e não-reciprocidade entre 2018 e 2021

7.11.2 Programa de Moradia para o Estudante Internacional da UFMG

O Programa de Moradia para o Estudante Internacional – PMEI é uma iniciativa do Setor de Acolhimento da DRI e propõe um catálogo virtual com opções de moradias particulares as quais o estudante internacional pode alugar, e nelas residir, durante sua permanência no Brasil.

Para ter seu meio de acomodação inserido no catálogo, os proprietários/residentes interessados realizam um cadastro junto à DRI e participam de reuniões semestrais de orientação. O catálogo tornou-se uma ferramenta muito útil para a comunidade internacional recebida pela UFMG. O número de vagas pode variar visto que cada moradia pode oferecer mais de uma vaga.

Os estudantes e pesquisadores internacionais vinculados à UFMG podem usufruir do PMEI pelo período que desejarem, conforme acordo específico realizado diretamente com os proprietários dos imóveis que utilizarão. O advento da pandemia não permitiu que o Programa se efetivasse em 2020 e 2021.

A seguir, é possível visualizar o número de cadastros de acomodações entre os anos de 2018 e 2021.

2018		2019		2020		2021	
1/2018	2/2018	1/2019	2/2019	1/2020	2/2020	1/2021	2/2021
23 vagas	21 vagas	23 vagas	21 vagas	- 11 cadastros de famílias - 8 acomodações (Hotel, Hostel, Flat e Pousada)		- 11 cadastros de famílias - 8 acomodações (Hotel, Hostel, Flat e Pousada).	

Quadro 21 - Número de cadastros de acomodações entre 2018 e 2021

7.12 Avaliação

Com relação às metas definidas no PDI e no Plano Estratégico de Internacionalização para os anos de 2018 a 2022, relacionadas ao setor de Acolhimento, considera-se o seguinte:

- Promoção de programa de orientação a estudantes estrangeiros, incluindo o acompanhamento informatizado de todas as etapas do processo de intercâmbio: implementado;
- Criação de um registro institucional para discentes e docentes estrangeiros em atividades não regulares na UFMG, que garanta inserção institucional e o acesso a todas as dependências e infraestrutura da Universidade: implementado;
- Previsão de vagas na Moradia Universitária que possam ser utilizadas como contrapartida em convênios de intercâmbio com cláusula de reciprocidade, para acolher estudantes estrangeiros para cursos de curta duração: implementado;
- Promover estreitamento do diálogo entre a DRI e os colegiados; designar uma pessoa responsável no Instituto de Ciências Agrárias (ICA) para ser a referência da DRI da UFMG: parcialmente implementado. Até o ano de 2020, havia uma servidora responsável no ICA; porém, ela teve que deixar esta função;
- Guias, documentos, informativos, orientações em outros idiomas (inglês e espanhol): pendente de atualização. É necessário criar novos documentos e atualizar os já existentes.

7.13 Considerações finais

O setor de Acolhimento é fundamental para o processo da internacionalização da UFMG, sendo uma ferramenta essencial para a gestão e a consolidação desse processo. Torna-se uma ponte importante para o apoio aos estrangeiros que estão em mobilidade acadêmica e acredita-se que têm sido oferecidos bons trabalho e serviços à comunidade acadêmica. A equipe busca trabalhar da forma mais adequada possível, considerando os recursos e condições de trabalho oferecidas. Algumas ações que podem ser destacadas:

- Propostas de ações criativas para auxiliar os estudantes e pesquisadores internacionais durante a adaptação com as aulas emergenciais remotas, mantendo sua interação através de eventos em salas virtuais e grupos em redes sociais;
- Participação na Semana do Conhecimento da UFMG em 2021, com apresentações de trabalhos, tanto de bolsistas quanto de servidores;
- Programações online que oportunizam o acesso à informação acadêmica/científica, orientações administrativas, burocráticas e culturais, além da promoção da internacionalização em casa;
- Apoio continuado à UFMG Summer School on Brazilian Studies;
- Realização de concursos artísticos virtuais.

8. PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA

Desde 2012, a DRI possui um setor de Proficiência Linguística, cuja função é manter o canal de comunicação entre a DRI e a Faculdade de Letras (FALE), propondo e apoiando a execução de ações que favoreçam o desenvolvimento linguístico da comunidade da UFMG para que seus membros possam atuar em contextos acadêmicos com o nível linguístico adequado.

Neste sentido, a UFMG, com a parceria entre DRI e FALE, assumiu um papel de protagonista no ensino de línguas estrangeiras para a internacionalização, sinalizando a relevância da aprendizagem em línguas estrangeiras, entre elas inglês, espanhol, francês, alemão, italiano e português para estrangeiros, para alunos tanto de graduação quanto de pós-graduação. No final de 2016, incentivado pelo Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), o setor iniciou e, ao longo dos anos seguintes, coordenou a equipe de professores de línguas da FALE na elaboração da Política Linguística da UFMG, cuja resolução foi publicada em 22 de maio de 2018 (Resolução nº 07/2018), instituindo, assim, em caráter permanente, a Política Linguística da universidade.

8.1 Idiomas sem Fronteiras (IsF) e iUFMG – Projeto de formação linguística para fins acadêmico-profissionais e de internacionalização

A UFMG participou do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), lançado pelo MEC e CAPES em 2014. A primeira parte deste Programa foi o Inglês sem Fronteiras, lançado em 18 de dezembro de 2012. Em 2015, o Núcleo de Línguas (NuLi) do Programa Idiomas sem Fronteiras da UFMG iniciou oferta online de cursos de francês. No ano seguinte, turmas presenciais do idioma foram ofertadas e aulas foram ministradas pela professora belga Elodie Meunier (Acordo entre Wallonie-Bruxelles International e a CAPES). Já em 2016, o idioma alemão foi incluído na oferta de cursos da instituição. Hoje, além dos idiomas citados, são também ofertados cursos de espanhol, italiano, russo e português para estrangeiros.

A UFMG contou com os seguintes representantes no Programa IsF:

- Coordenação-geral: Professora Ana Larissa Oliveira (FALE/UFMG);
- Coordenação Russo: Professora Ana Larissa Oliveira (FALE/UFMG);
- Coordenação Inglês: Professora Ana Larissa Oliveira (FALE/UFMG);
- Coordenação Alemão: Professora Valéria Pereira (FALE/UFMG);
- Coordenação Espanhol: Professor Eduardo Amaral (FALE/UFMG);
- Coordenação Francês: Professora Daniela Hirakawa (FALE/UFMG);
- Coordenação Italiano: Professora Ana Chiarini (FALE/UFMG);
- Coordenação Português como Língua Adicional/Estrangeira: Professor Leandro Diniz (FALE/UFMG)

Em 2019, a oferta de cursos do Programa teve início no mês de fevereiro, sendo a primeira oferta de turmas de língua inglesa. Os cursos dos demais idiomas, alemão, espanhol, italiano e português, tiveram início no mês de março. A UFMG oferta módulos de 16, 32 e 64 horas, para alunos de graduação, pós-graduação, técnico-administrativos e professores com vínculo com a instituição.

Ainda em 2019, o MEC suspendeu o Programa IsF, mas a expertise e conhecimento deixados por ele geraram o *iUFMG - Projeto de formação linguística para fins acadêmico-profissionais e de internacionalização*, criado pela FALE juntamente com o setor de Proficiência da DRI. O projeto visa contribuir para a implementação das Políticas Linguísticas da universidade e tem como objetivo a gestão administrativa dos cursos, alunos, matrículas e afins.

Atualmente, a coordenação do programa por área/idioma ofertado é a seguinte:

- Coordenação-geral: Professora Ana Larissa Oliveira (FALE/UFMG);
- Coordenação Alemão: Professora Valéria Pereira (FALE/UFMG);
- Coordenação Espanhol: Professor Eduardo Amaral (FALE/UFMG);
- Coordenação Francês: Professora Daniela Hirakawa (FALE/UFMG);
- Coordenação Inglês: Professora Ana Larissa Oliveira (FALE/UFMG);
- Coordenação Italiano: Professora Ana Chiarini (FALE/UFMG);
- Coordenação Português como Língua Adicional/Estrangeira: Professor Leandro Diniz (FALE/UFMG);
- Português como Segunda Língua para Surdos: Professora Giselli Mara Silva (FALE/UFMG);
- Coordenação Russo: Professora Ana Larissa Oliveira (FALE/UFMG).

A oferta de cursos de idiomas pelo iUFMG teve início no ano de 2019, sendo ofertados cursos de inglês, espanhol, francês, alemão, russo, italiano e português, abertos para toda comunidade acadêmica. Em 2020, devido à pandemia da covid-19, os cursos se iniciaram presencialmente, mas foram transferidos para o modo online.

	2018	2019	2020	2021
Turmas ofertadas	217	179	75 (9 presenciais e 66 online)	41 (online)
Vagas disponibilizadas	5425	4475	2250	1230
Inscritos	6234	9441	4278	2315
Concluintes	2392	-	-	-

Quadro 22 – Dados do IsF e iUFMG entre 2018 e 2021

Ano	Curso de Idioma	Número de alunos inscritos
2018	Alemão	229
	Espanhol	446
	Francês	1066
	Inglês	3636
	Italiano	776
2019	Alemão	1109
	Espanhol	1698
	Francês	2707

	Inglês	2317
	Italiano	1045
	Português	46
	Russo	519
2020	Alemão	342
	Espanhol	627
	Francês	894
	Inglês	1278
	Italiano	537
	Português	19
	Russo	581
2021	Alemão	227
	Espanhol	524
	Francês	369
	Inglês	618
	Italiano	346
	Português	20
	Russo	211

Quadro 23 - Número de inscritos em cursos de idiomas pelo IsF / Projeto iUFMG entre 2018 e 2021

8.2 Ações do projeto iUFMG

Em 2018, foi insituído um coordenador pedagógico em Montes Claros (Instituto de Ciências Agrárias - ICA) e ofertadas 3 turmas presenciais de inglês. Pode-se citar, também, aplicações regulares de exame TOEFL iTP em Montes Claros; estabelecimento de parcerias IsF com o COLTEC (Colégio Técnico da UFMG) e TU (Teatro Universitário da UFMG); além de parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte.

No ano de 2019, destacam-se a inclusão dos idiomas russo e português como segunda língua para surdos (PL2) às ofertas de turmas; a reformulação do programa como iUFMG, em decorrência do encerramento do IsF; parceria com a Escola de Engenharia para oferta de turmas de francês e inglês; e parceria com o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH) para oferta de turmas de inglês para servidores.

Em 2020, merece consideração a implementação do sistema de gerenciamento de turmas (<https://iufmgfale.com.br/>), o que permitiu a adaptação dos cursos para a modalidade online síncrona e assíncrona. Foram ofertadas turmas via Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), a saber: Língua Portuguesa na Comunicação Jurídica, Formação em Tecnologias de Ensino Remoto e Língua Portuguesa para o Mundo do Trabalho; e o curso *Capacity Building* em parceria com a University of Southampton.

Por fim, em 2021, houve um aumento de turmas ofertadas em parceria com a Escola de Engenharia; transferência de dois bolsistas do projeto Espanhol para Fins Acadêmicos para o iUFMG; e disponibilização da plataforma Zoom para a realização das aulas síncronas.

Dados sobre a plataforma do iUFMG	
Perfis Ativos	4845
Coordenadores	7
Professores	26
Alunos	4809
Administradores	3

Quadro 24 - Dados plataforma do iUFMG, em novembro de 2021

Avaliação da plataforma do iUFMG (1 a 5)		
Avaliação geral do programa	4,9	
Avaliação por idioma	Alemão	4,8 (59 avaliações)
	Espanhol	4,6 (123 avaliações)
	Francês	4,8 (204 avaliações)
	Inglês	4,7 (215 avaliações)
	Italiano	4,9 (86 avaliações)
	Português	4,8 (159 avaliações)
	PLA/PL2	4,7 (10 avaliações)
	Russo	4,9 (172 avaliações)

Quadro 25 – Avaliação da plataforma do iUFMG, em novembro de 2021

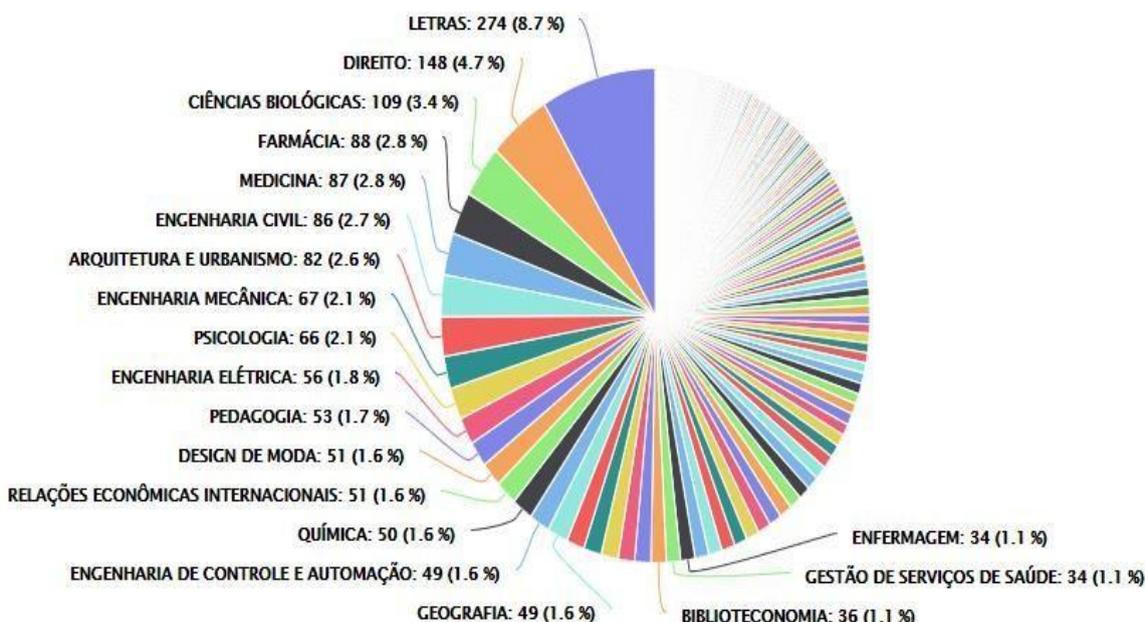


Figura 10 - Distribuição de alunos por curso (graduação/mestrado/doutorado).

Cursos via FUNDEP		
Curso de Formação em Tecnologias de Ensino Remoto	4 turmas em 2 ofertas	Agosto a outubro de 2020
Língua Portuguesa para o Mundo do Trabalho	1 turma em 1 oferta	Setembro a outubro de 2020
Língua Portuguesa na Comunicação Jurídica	4 turmas em 2 ofertas	Outubro a dezembro de 2021

Quadro 26 – Cursos via Fundep

Cursos ofertados em parceria			
Escola de Engenharia	Francês para Engenharia	12 turmas em 4 ofertas	2020 a 2021
	Inglês profissional: atendimento a estrangeiros	4 turmas em 2 ofertas	Abril a novembro de 2020
Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH)	Inglês para Atendimento a Estrangeiros (para Técnico-Administrativos)	10 turmas (58 alunos)	Maio de 2020 a dezembro de 2021

Quadro 27 – Cursos em parceria

8.3 Idiomas para Fins Acadêmicos

A proposta de implantação do Inglês para Fins Acadêmicos (IFA) foi baseada na demanda dos alunos da UFMG interessados no desenvolvimento da proficiência linguística para inserção em eventos acadêmicos internacionais como, por exemplo, programas de intercâmbio em países de língua inglesa. O IFA já vem sendo ofertado regularmente, pela FALE, a toda a comunidade da UFMG, como disciplinas que equivalem a 60 horas/semestrais. A procura para o teste de nivelamento, para entrada no curso, tem sido sempre muito maior que a capacidade de oferta, como demonstra a tabela seguinte. No ano de 2020, devido à pandemia de covid-19, foi desenvolvido um teste online de nivelamento para a disciplina, aplicado via Moodle.

	Alunos inscritos para teste nivelamento	Alunos matriculados	Níveis ofertados	Turmas
2018/1	1636	219	UNI040 (IFA I) UNI041 (IFA II) UNI042 (IFA III) UNI043 (IFA IV) UNI044 (IFA V)	12
2018/2	690	165	UNI040 (IFA I) UNI041 (IFA II) UNI042 (IFA III) UNI043 (IFA IV) UNI044 (IFA V)	9
2019/1	988	211	UNI040 (IFA I) UNI041 (IFA II) UNI042 (IFA III) UNI043 (IFA IV) UNI044 (IFA V)	11
2019/2	639	236	UNI040 (IFA I) UNI041 (IFA II) UNI042 (IFA III) UNI043 (IFA IV) UNI044 (IFA V)	9
2020/1	765	83	UNI040 (IFA I) UNI041 (IFA II) UNI042 (IFA III) UNI043 (IFA IV) UNI044 (IFA V)	6
2020/2	372	116	UNI040 (IFA I) UNI041 (IFA II) UNI042 (IFA III) UNI043 (IFA IV) UNI044 (IFA V)	7
2021/1	462	160	UNI040 (IFA I) UNI041 (IFA II) UNI042 (IFA III) UNI043 (IFA IV) UNI044 (IFA V)	8
2021/2	250	141	UNI040 (IFA I) UNI041 (IFA II) UNI042 (IFA III) UNI043 (IFA IV) UNI044 (IFA V)	8

Quadro 28 - Inglês para Fins Acadêmicos

Desde 2013/2 foram ofertados, pela FALE, cursos presenciais de francês, alemão e espanhol para Fins Acadêmicos, como extensão gratuita aos alunos da UFMG. A DRI tem apoiado esta ação concedendo o pagamento para dois bolsistas para o curso de francês, dois para o de alemão e um bolsista para o curso de espanhol. Assim como ocorre com os cursos de língua inglesa, há sempre demanda maior de alunos inscritos em comparação com a capacidade de alunos que se consegue atender. A demanda de cursos de língua italiana para a área da saúde veio aumentando e, no ano

de 2018, foi criada nova turma, exclusiva para técnico-administrativos, ministrada pela leitora Rosalba Principato, da FALE. As turmas dos cursos relacionados na tabela a seguir foram transferidas para o programa Idiomas para Fins Acadêmico-Profissionais, no início de 2021.

Idioma	2018		2019		2020	
	Inscritos	Alunos atendidos	Inscritos	Alunos atendidos	Inscritos	Alunos Atendidos
Alemão	128	47	-	-	-	-
Francês	56	20	-	-	-	-
Espanhol	492	35	525	44	255	70
Italiano	261	39	34*	34	-	-

*Em 2019 houve apenas uma oferta do curso de língua italiana no primeiro semestre.

O curso em questão foi ofertado para servidores, colaboradores e docentes do *Campus Saúde*.

8.4 Exames e diagnóstico (TOEFL iTP)

O exame de proficiência em língua inglesa TOEFL iTP é oferecido aos alunos, técnico-administrativos e professores da UFMG por meio do Programa IsF, cuja procura é crescente, já que pode ser utilizado, principalmente, nos casos de programas de intercâmbio e de ingresso em cursos de pós-graduação. No ano de 2019, houve duas aplicações do exame com a possibilidade de inscrição de todas as modalidades. As demais aplicações foram monitoradas e voltadas aos pós-graduandos participantes de editais do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES). Desde então, não houve novas aplicações do exame TOEFL iTP na UFMG.

Exame	2018		2019	
	Vagas	Alunos atendidos	Vagas	Alunos atendidos
TOEFL iTP	2412	2103	631	614

Quadro 29 - Aplicações do exame TOEFL iTP

8.5 Português como Língua Adicional – PLA (intensivo, semestral e Celpe-Bras)

As disciplinas de Português como Língua Adicional (PLA) têm sido ministradas por bolsistas CAPES e DRI, por voluntários e pelo professor Henrique Leroy, atual coordenador da disciplina. Após a aprovação, pela Prograd, do projeto de criação de disciplinas de PLA, elas passaram a integrar a oferta regular da FALE, a alunos estrangeiros regularmente matriculados na UFMG. No segundo semestre de 2019, as disciplinas de PLA - Produção Oral e Escrita a partir de Tarefas Comunicativas (UNI047) e Escrita Acadêmica (UNI048) foram reformuladas, sendo substituídas pelas disciplinas código UNI137 e UNI138, como visto abaixo:

- Português Língua Adicional: Nível Básico (UNI045);
- Português Língua Adicional: Nível Intermediário (UNI046);
- Português Língua Adicional: Nível Intermediário Superior (UNI137);
- Português Língua Adicional: Nível Avançado (UNI138).

Idioma	2018		2019		2020		2021	
	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
Alunos inscritos para teste nivelamento	77	52	49	49	-	-	-	-
Alunos matriculados	99	76	63	98	08	09	18	16
Níveis ofertados	04	04	04	04	01	01	03	03
Turmas	06	04	06	05	01	01	03	03

Quadro 30 – Português Língua Adicional - Alunos inscritos e matriculados / oferta de níveis e turmas

Como parte do grupo de trabalho da Summer School on Brazilian Studies, o Setor de Proficiência Linguística fica responsável pela organização do curso de Português para Estrangeiros que ocorre durante a escola de verão, e que recebe estudantes de diversas instituições internacionais.

Ano	Quantidade de alunos	Número de turmas	Níveis ofertados
2017	25	2	A1, B1
2019	30	3	A1, A2, B1
2020	46	3	A1, A2, B1
2021	78	4	A1, A2, B1

Quadro 31 - Curso de Português para Estrangeiros – Summer School on Brazilian Studies

8.6 Série de workshops “Linguagem & Cultura”

Durante o segundo semestre de 2020, o setor de Proficiência Linguística, com apoio de parceiros da UFMG, realizou uma série de webinários com foco em língua e cultura. As apresentações estão disponíveis no canal da DRI no YouTube. Foram realizadas as seguintes apresentações:

Webinário “Don’t just read and leave... stay and engage with your text”, apresentado pela Dra. Bróna Murphy, da University of Edinburgh, Escócia (webinário realizado em parceria com o Núcleo de Estudos de Línguas para Fins Acadêmicos – NELFA);

Webinário “Parlez-vous céfran? Les parlers populaires urbains dans le cinéma français”, apresentado por Teddy Bajenaru, da Université de Tours;

Webinário “Quelques personnalités belges qui ont marqué l'histoire”, apresentado por Elodie Meunier, adida de relações acadêmicas e culturais no Brasil pela Wallonie-Bruxelles International;

Webinário “La vera lingua degli italiani”, apresentado pela profa. Rosalba Principato, leitora pelo Ministério de Relações Exteriores da Itália e professora na FALE da UFMG;

Webinário “Las formas de tratamiento en español de Argentina”, apresentado pela profa. Florencia Miranda, professora-adjunta da Universidad Nacional de Rosario, Argentina.

Atividade	Ano	Idioma	Número de participantes
Série de webinários - Linguagem & Cultura	2020	Inglês	254
		Francês	79
		Italiano	34
		Espanhol	50

Quadro 32 - Série de Webinários – Linguagem & Cultura.

8.7 Cursos de língua francesa para técnico-administrativos e colaboradores

Em 2020, foi ofertado um curso de francês de 32 horas voltado para a capacitação linguística do corpo-técnico administrativo, lecionado pelo prof. Teddy Bajenaru, leitor francês pela Université de Tours. Foram ofertadas duas turmas, sendo uma no nível iniciante (CERF A1) e outra no nível intermediário (CEFR B1). No ano de 2021, a adida de relações acadêmicas e culturais da Wallonie-Bruxelles International deu continuidade ao projeto.

Atividade	Ano	Idioma	Número de participantes
Curso de Francês para Corpo Técnico-Administrativo	2020	Francês	12
Curso de Francês para Corpo Técnico-Administrativo	2021	Francês	22

Quadro 33 – Curso de Francês para Corpo Técnico-Administrativo

8.8 Conversation Club – Online Edition

Em 2020 e 2021, foram ofertados, durante o semestre letivo, o *Conversation Club – Online Edition*, atividade aberta a toda comunidade da UFMG voltada para a prática oral da língua inglesa. A atividade foi conduzida por estudantes de pós-graduação que atuam como professores-bolsistas nas disciplinas de IFA.

Atividade	Ano	Idioma	Número de participantes
Conversation Club – Online Edition	2020	Inglês	254
Conversation Club – Online Edition	2021	Inglês	123

Quadro 34 - Conversation Club – Online Edition (2020 e 2021)

8.9 English Language Fellow/RELO e cursos de capacitação para docentes

Em 2017, as professoras Deise Dutra e Climene Arruda submeteram proposta para a Embaixada Americana/*Regional English Language Office* (RELO) para receber, por um período de dez meses, em 2019, um *English Language Fellow*. A proposta foi aceita e, por meio de análise de currículo e entrevista, o candidato Lukas Murphy (doutor em Educação - aprendizagem de adultos e liderança) foi selecionado. Assim, em 2019, a UFMG contou com o professor de inglês que ministrou workshops e cursos voltados para o desenvolvimento de inglês acadêmico conforme proposta submetida ao *US Department of State's English Language Fellow*, programa irmão do Programa *Fulbright*, administrado pela Universidade de Georgetown.

No período em que contamos com a presença do *English Language Fellow/RELO*, foram desenvolvidas diversas atividades com foco na capacitação de docentes que desejavam lecionar ou que já lecionavam disciplinas em língua inglesa, cobrindo uma demanda que até então não era

atendida. Voltado para este público, o prof. Lukas Murphy ofertou o workshop: *Inglês como Meio de Instrução (English as a Medium of Instruction - EMI)*, com carga-horária de 16 horas, dividido em 4 módulos. O workshop aconteceu no primeiro e segundo semestres de 2019.

Ainda em 2019, foi ofertado o workshop Collaborative Online International Learning (COIL), também com foco em docentes da instituição. A proposta do workshop em questão era que docentes de diferentes instituições pudessem colaborar entre si e promover uma experiência internacional aos alunos de ambas as instituições. Com foco em aperfeiçoar a proficiência linguística dos docentes da UFMG, também foram ofertados cursos de língua inglesa, durante o primeiro e segundo semestres de 2019, incluindo três turmas específicas para docentes em ambos os semestres, com encontros que aconteciam uma vez por semana.

Em 2021, foi ofertado novamente um curso de *English as a Medium of Instruction (EMI)*, lecionado pelo prof. Christopher Stillwell, também patrocinado pelo RELO e dividido em duas fases. A primeira fase do curso ocorreu entre fevereiro e março de 2021 e a segunda fase entre maio e junho de 2021, totalizando 40 horas/aula. Participaram deste curso professores do Centro Pedagógico, COLTEC, PROEX, EEEFTO, Institutos de Ciências Biológicas e de Ciências Agrárias, Escolas de Enfermagem, de Arquitetura, de Veterinária, e de Engenharia, Faculdades de Farmácia, de Ciências Econômicas, de Letras, de Medicina, de Psicologia e de Odontologia.

Atividade	Ano	Inscritos	Atendidos
Workshop – EMI	2019	134	45
Workshop – COIL	2019	79	24
Aulas de inglês para docentes	2019	111	71
Curso EMI	2021	33	33

Quadro 35 - English Language Fellow/RELO e cursos de capacitação para docentes.

8.10. Avaliação

O setor de Proficiência Linguística tem cumprido um papel fundamental no acompanhamento e suporte de ações em prol do desenvolvimento de proficiência linguística da comunidade da UFMG, contribuindo para um processo sólido e crescente de internacionalização da universidade. O trabalho de ensino de línguas estrangeiras, em parceria com a FALE, tem gerado grande interesse e participação dos acadêmicos e docentes da UFMG, mesmo com as necessárias adaptações para o formato online. A publicação da Resolução de Política Linguística foi um avanço significativo no processo de internacionalização da universidade. O trabalho desenvolvido pelo setor de Proficiência da DRI tem se constituído em modelo para outras universidades brasileiras que ainda se encontram no estágio inicial de seu processo de internacionalização.

9 CONVÊNIOS

O setor de Convênios da DRI é responsável pela negociação (junto a universidades, institutos de pesquisa e órgãos governamentais estrangeiros) de parcerias internacionais, como acordos de cooperação, convênios de pesquisa e convênios de intercâmbio. Cabe ao setor conduzir os procedimentos administrativos necessários para a formalização dos referidos acordos, assim como informar estudantes e professores da universidade a respeito das parcerias internacionais vigentes entre a UFMG e as instituições estrangeiras.

Na tabela a seguir, verifica-se a evolução numérica das parcerias em vigor, daquelas que preveem o intercâmbio de estudantes, do número de instituições parceiras e de países que as abrigam. Além disso, é possível encontrar o número de Acordos de Cooperação, de Cartas de Intenções e de Convênios de Pesquisa.

Parcerias Internacionais	2018	2019	2020	2021
Parcerias em Vigor	628	666	620	609
Convênios de Intercâmbio de Estudantes	269	268	242	242
Acordos de Cooperação e Cartas de Intenções	301	339	325	320
Convênios de Pesquisa	22	24	19	18
Instituições Parceiras	449	492	464	460
Países Parceiros	54	57	59	61

Quadro 36 – Parcerias e instrumentos jurídicos

Um problema recorrente na internacionalização é a celebração de acordos que não resultam em efetiva atividade. A DRI tem se esforçado para incrementar atividades dentro dos acordos existentes, eliminar parcerias que foram infrutíferas e não demonstram potencial, além de diversificar a base geográfica das colaborações, alcançando mais países.

Na atualidade, 40% dos instrumentos jurídicos em vigor incluem convênios que implementam o intercâmbio de estudantes de graduação. É possível destacar, ainda, o aumento na diversidade e capilaridade da atuação internacional da UFMG entre 2018 e 2021, que, hoje, alcança 61 países e mais de 400 instituições de ensino superior. Destacam-se novas parcerias firmadas com: Bangladesh, Chipre, Gâmbia, Grécia, Indonésia, Lituânia e Malásia.

Em 2018, a partir da elaboração dos pareceres referenciais da Procuradoria Jurídica, para Acordo de Cooperação e Convênio de Intercâmbio, o processo para realização e renovação de convênios internacionais foi bastante simplificado. Anteriormente, a depender do caso, levava-se vários meses para se concluir uma parceria, pois o processo tramitava por várias instâncias da UFMG, até obter um parecer favorável. Hoje, processos têm tramitado – da abertura à assinatura dos acordos – por pouco mais de 30 dias corridos. A adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), do Governo Federal, no qual os processos passaram a tramitar de modo virtual, também contribuiu para a agilidade na celebração dos acordos.

A próxima tabela apresenta, de forma mais detalhada, os números de parcerias em vigor e o número

de instituições parceiras de cada país em setembro de 2021. Nota-se que os países com os quais a UFMG possui mais parcerias assinadas são: Estados Unidos, França, Alemanha, Espanha, Portugal, Colômbia e Argentina.

Continente ou região	País	Nº de parcerias vigentes	Nº de instituições
América Latina e Caribe	Brasil	2	2
	Argentina	26	20
	Bolívia	1	1
	Chile	16	11
	Colômbia	28	26
	Costa Rica	2	1
	Cuba	6	5
	Equador	5	4
	México	14	11
	Paraguai	1	1
	Peru	18	14
	República Dominicana	1	1
	Suriname	1	1
	Uruguai	5	4
Venezuela	2	1	
América Anglo-Saxônica	Canadá	17	12
	EUA	47	44
África	África do Sul	3	3
	Angola	8	6
	Cabo Verde	2	1
	Gâmbia	1	1
	Gana	1	1
	Guiné-Bissau	1	1
	Moçambique	3	2
Oceania	Austrália	14	13
	Nova Zelândia	1	1
Ásia	China (Rep. Popular e Taiwan)	14	10
	Bangladesh	2	1
	Coreia do Sul	15	9
	Índia	4	2
	Indonésia	1	1
	Israel	2	1
	Japão	5	5
	Malásia	3	2
	Tailândia	1	1
	Turquia	3	2
Europa	Alemanha	46	38
	Áustria	2	1
	Bélgica	8	7
	Chipre	2	1
	Dinamarca	1	1

	Eslovênia	1	1
	Espanha	49	30
	Finlândia	3	2
	França	59	41
	Grécia	1	1
	Holanda	14	11
	Hungria	2	2
	Irlanda	1	1
	Itália	33	18
	Lituânia	2	1
	Noruega	2	1
	Polônia	2	2
	Portugal	37	23
	Reino Unido	20	17
	República Tcheca	2	1
	Romênia	5	4
	Rússia	11	8
	San Marino	1	1
	Suécia	7	5
	Suíça	5	4
	Ucrânia	3	2
Redes e Organizações Internacionais	Redes e Organizações Internacionais	14	14

Quadro 37 - Número de parcerias em vigor e de instituições parceiras por país

A seguir, estão os mesmos números, agrupados por continente/região. Observando os dados, fica evidente que o maior número de parcerias em vigor encontra-se nos continentes europeu e americano.

Continente/Região	Número de Parcerias Vigentes				Número de Instituições Parceiras			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
África	17	19	18	19	13	15	14	15
América Anglo-Saxônica	56	71	67	64	47	62	60	56
América Latina e Caribe (exceto Brasil)	154	154	144	126	113	114	109	101
Ásia (exceto a Rússia, mas incluindo a Turquia)	39	46	46	50	27	33	32	34
Europa (exceto a Turquia, mas incluindo a Rússia)	348	354	319	319	238	241	223	224
Oceania	14	17	15	15	11	15	15	14
Redes e Organizações Internacionais	0	1	9	14	0	1	9	14
Brasil	3	3	2	2	0	0	2	2
Total	628	666	620	609	449	492	464	460

Quadro 38 - Número de parcerias em vigor e de instituições parceiras por continente / região

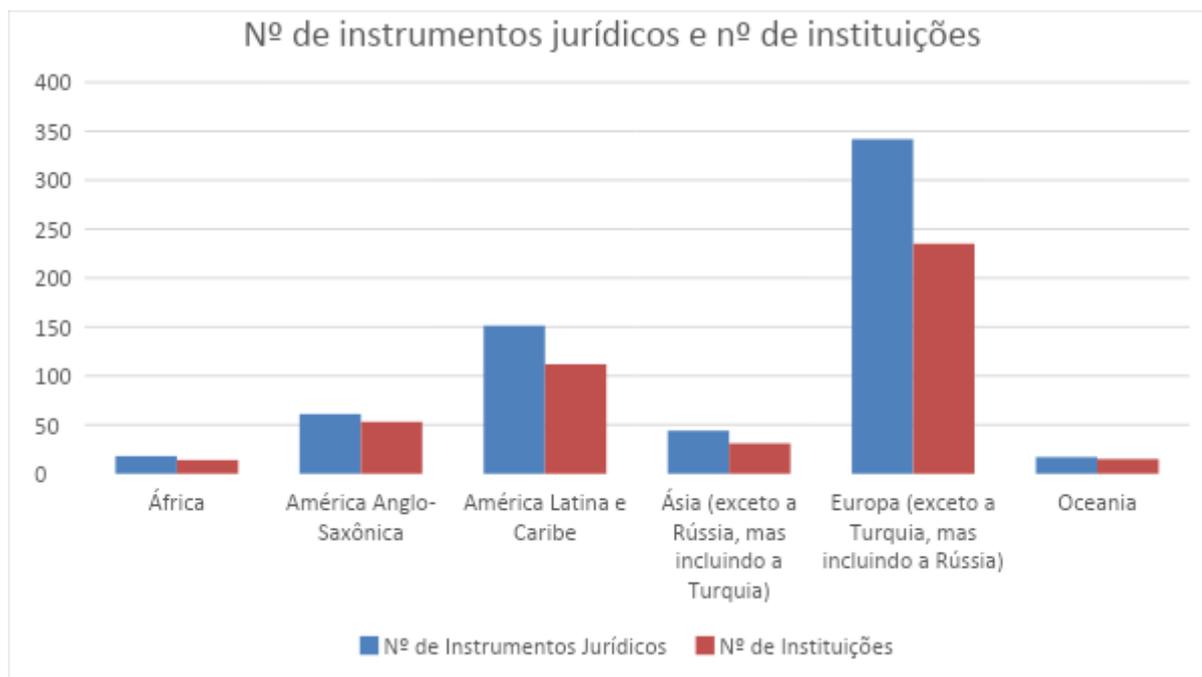


Figura 11 - Parcerias Internacionais por continente em 2021

Com relação ao relatório elaborado trimestralmente, acerca das parcerias vigentes, passou-se a incluir dados sobre o número de estudantes de graduação recebidos de cada parceira, e o número de estudantes enviados para cada uma delas. Essas informações são úteis como critério para determinar quais parcerias devem ser renovadas (inclusive, quais são prioritárias), e quais estão inativas.

9.1 MoU e Cartas de Intenções

O Acordo de Cooperação (sinônimo de “Acordo Geral”, “Convênio Marco” e “Memorandum of Understanding - MoU”) e a Carta de Intenções estimulam a organização conjunta de cursos, palestras e simpósios; facilitam a obtenção de financiamento, por um terceiro, para projetos desenvolvidos em parceria pelos signatários; e servem como base jurídica indispensável à celebração de convênios de intercâmbio ou de pesquisa, no caso de algumas instituições estrangeiras. A diferença entre Acordo de Cooperação e Carta de Intenções é que esta é menos detalhada e, muitas vezes, assinada como ato de formalidade em cerimônias com representantes das instituições signatárias.

9.2 Convênios de Intercâmbio: negociação de vagas

O Convênio de Intercâmbio, por sua vez, pode estabelecer a troca de estudantes de graduação, pós-graduação, docentes e/ou pesquisadores da UFMG e de uma instituição estrangeira, por um período determinado (normalmente, um ou dois semestres). A partir do ano de 2017, o setor de

Convênios tornou-se responsável também pela negociação de vagas realizada, anualmente, com todas as parceiras estrangeiras. Por meio das negociações são estabelecidos tanto o número de alunos de graduação a serem enviados e recebidos, como os cursos a serem frequentados por eles.

No que tange à negociação de vagas de intercâmbio com as instituições parceiras, é importante salientar que o procedimento se dava através de contato com as parceiras para confirmar dados, como: número de vagas, cursos e semestres disponíveis aos estudantes de graduação da UFMG. Em 2021, houve uma modificação na forma como este contato era realizado. O setor passou a enviar um formulário, que deve ser preenchido pelos responsáveis nas instituições parceiras, gerando dados que, posteriormente, alimentarão o sistema de seleção de estudantes utilizado pelo setor de Mobilidade.

9.3 Convênios de Pesquisa

O Convênio de Pesquisa formaliza uma investigação conduzida conjuntamente por membros da UFMG e de uma entidade estrangeira. Sua firma facilita a obtenção de financiamento externo e institui disposições sobre propriedade intelectual.

9.4 Cotutela de teses de doutorado

A cotutela de tese é uma modalidade que permite ao estudante de curso de doutorado realizar sua tese sob a responsabilidade de dois orientadores: um no Brasil e outro em um país estrangeiro. Ambos exercem sua competência conjuntamente em relação ao estudante, que deve permanecer vinculado às duas instituições por períodos equivalentes. A tese é defendida uma única vez, no Brasil ou no outro país, e são atribuídos ao estudante diplomas de doutorado dos dois países. É exigida a assinatura de um convênio entre as instituições envolvidas, específico para cada doutorando. Para a formalização do convênio de cotutela, a proposta deverá ser aprovada pelo Colegiado de curso do doutorando e pela PRPG, após análise da DRI.

Em 2019, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) publicou a Resolução nº 16/2019, regulamentando o processo de titulação simultânea de mestres e doutores na pós-graduação stricto sensu da UFMG, em parceria com instituições estrangeiras. O documento veio subsidiar os trâmites relacionados à cotutela e dar suporte ao trabalho do setor, que, desde então, gerencia este modelo de convênio. Na tabela é possível visualizar o número de cotutelas firmadas até o ano de 2021.

Cotutelas	2018	2019	2020	2021
Convênios individuais de cotutela	5	15	14	8
Convênios gerais de cotutela	-	-	-	1

Quadro 39 – Número de cotutelas firmadas entre 2018 e 2021

A mobilidade de alunos através de convênios de cotutela é uma ferramenta institucional estratégica que pretende:

- Ampliar a internacionalização dos programas de pós-graduação da UFMG;
- Induzir novas iniciativas de mobilidade internacional em outras áreas;
- Melhorar a qualidade da formação dos estudantes de pós-graduação;
- Permitir uma maior interação entre parceiros internacionais.

Atualmente, a UFMG possui dez convênios individuais de cotutelas em tramitação, nas seguintes áreas: Física, Filosofia, Genética, Geografia, Economia, Estatística, Engenharia Elétrica (2), Direito, Administração.

9.5 Colégio Doutoral Tordesilhas

O Colégio Doutoral Tordesilhas (CDT) é uma iniciativa do Grupo Tordesilhas, e consiste em uma associação voluntária de universidades pertencentes ao grupo – e aberta a outras organizações governamentais ou empresariais – que pretende desenvolver atividades de pós-graduação e/ou doutorado em programas conjuntos de pós-graduação de excelência, comprometendo-se a uma coordenação única nos complementos formativos necessários e linhas de pesquisa.

Em 2018, foi firmado um acordo multilateral para estabelecimento do Colégio Doutoral Tordesilhas em Física. Inicialmente, a vigência do acordo estende-se até 2022 e o seu objetivo é facilitar a mobilidade de professores e alunos de doutorado, para fins de estudo, pesquisa e cotutela. Participam do projeto as seguintes instituições: UFMG; Universidad de Sevilla; Universidad de Granada; Universidade de São Paulo; Universidade Federal Fluminense; Universidade de Lisboa; e Universität Münster. Até 2021, nenhuma mobilidade foi realizada através do Colégio Doutoral Tordesilhas em Física.

9.6 Avaliação

Considera-se que o setor atingiu os objetivos esperados para a gestão 2018-2022, tendo em vista o Plano de Metas e Ações prioritárias da DRI; o Programa UFMG Pública e Diversa, no que diz respeito à internacionalização; o PDI 2018-2023; e o Plano Estratégico de Internacionalização da UFMG - abril/2018-março/2023.

As atividades do setor de Convênios são realizadas a partir das demandas do corpo acadêmico da instituição, principalmente dos docentes. Portanto, na maior parte dos casos, os instrumentos são formalizados em decorrência de interesses comuns de pesquisa entre professores da UFMG e professores das instituições estrangeiras. Alguns programas brasileiros, como o BRAFITEC, e programas estrangeiros (como o ELAP, do Canadá) também propiciam o estabelecimento de acordos. Espera-se que a continuidade de tais programas leve à diversificação de instituições parceiras.

Deste modo, espera-se que a execução de novos acordos e convênios envolvam atividades de pesquisa ou mobilidade acadêmica, e não acordos apenas formais. Além disso, espera-se diversificar o número de países e instituições de modo a oferecer diferentes oportunidades à comunidade universitária.

10.SUPOORTE EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Setor de Suporte em Tecnologia da Informação (TI) da DRI, criado em 2019, é responsável pelo suporte tecnológico de software e de hardware de primeiro nível aos demais setores, além de prestar consultoria em relação a assuntos de cunho tecnológico, realizar elaboração de tutoriais de uso de aplicativos e ferramentas, dentre outras atividades.

São responsabilidades do setor:

- Prestar suporte aos usuários em assuntos de TI;
- Desenvolver ferramentas tecnológicas;
- Elaborar tutoriais de uso de ferramentas de TI;
- Realizar a transmissão de eventos remotamente;
- Orientar os estudantes nos acessos aos sistemas;
- Controlar acessos e permissões dos funcionários aos sistemas;
- Abrir chamados no CECOM nas tarefas desenvolvidas;
- Prestar consultoria aos funcionários sobre ferramentas de TI.

10.1 Atividades desenvolvidas

10.1.1 Suporte a eventos

Com a pandemia da covid-19 e as restrições por ela impostas, os eventos promovidos pela DRI tiveram seu formato modificado, passando a ser realizados, quase exclusivamente, de maneira virtual. Foi de competência do setor de Suporte em TI realizar a gerência desses eventos no quesito tecnologia e transmissão. Os eventos foram realizados através da plataforma Zoom e transmitidos via canal da DRI no Youtube.

Classe de evento	Número de transmissões realizadas
Cátedra UNESCO-UFGM/DRI “Territorialidades e Humanidades: a Globalização das Luzes” (primeiro ciclo)	26
Cátedra UNESCO-UFGM/DRI “Territorialidades e Humanidades: a Globalização das Luzes” (segundo ciclo)	13
Summer School on Brazilian Studies 2020	11
Summer School on Brazilian Studies 2021	12
Coleção Desafios Globais	8
Demais eventos (seminários, webinários, conferências, etc.)	30

Quadro 40 – Atividades desenvolvidas entre 2020 e 2021.

10.1.2 Suporte técnico aos servidores

Compete ao setor atender às demandas dos servidores em assuntos tecnológicos, o que, anteriormente, era realizado pelo suporte central da universidade, através do Centro de Computação (Cecom) da UFMG. Além disso, o setor elaborou tutoriais práticos para o uso de ferramentas, facilitando o trabalho dos servidores e terceirizados.

10.2 Desenvolvimento e implementação de um novo site

Em maio de 2021, foi implementado o novo site da DRI, que tinha sua versão anterior datada de 2013. O setor de Suporte em TI desenvolveu este novo site, utilizando o template fornecido pelo Centro de Comunicação da UFMG (CEDECOM), que é padronizado para toda a universidade. Esta ação foi realizada em conjunto com o setor de Gestão Operacional e de Informação (GEO), que validou todo o conteúdo do site antigo e avaliou junto aos demais setores as informações faltantes, em excesso ou desatualizadas.



Figura 12 - Imagem do site antigo (2013-2021)



Figura 13 - Imagem do novo site (2021)

10.2.1 Criação de um hotsite para o UFMG Summer School on Brazilian Studies

Para a edição de 2019 do UFMG Summer School on Brazilian Studies, foi desenvolvido, com o auxílio do Centro de Comunicação (CEDECOM) da UFMG, um site exclusivo para as informações desse evento. Por se tratar de um evento anual, o site é atualizado anualmente, com informações da edição do ano corrente. A DRI fica com a incumbência de desenvolver e implementar novas artes

gráficas para compor o site.

10.2.2 Criação de um hot site para a Coleção Desafios Globais

Com o objetivo de promover a coleção de livros Desafios Globais, organizada pela DRI, foi desenvolvido, pelo setor de Suporte em T.I., um *hot site* de apresentação da coleção. Esse site possui a funcionalidade de captar e-mails de possíveis interessados e alimentar a *mailing list* da DRI. A arte do site foi desenvolvida pelo setor com base na arte do livro físico fornecida pela Editora UFMG.

10.2.3 Migração dos sites dos Centros de Estudos Regionais

Até pouco tempo, os sites dos Centros de Estudos Regionais ainda se utilizavam de tecnologias obsoletas, o que requereu uma ação focada por parte do setor de TI. Dessa maneira, um dos projetos da gestão foi a migração dos sites dos centros de estudos para o site principal da DRI, agora reformulado. Esta ação permitiu liberar os antigos sites para desativação e atualizar as tecnologias no servidor, que visavam garantir a segurança digital nos servidores do Cecom utilizados pela DRI. Para a execução desta demanda, o setor contou com o auxílio dos coordenadores e da equipe de cada Centro.

10.2.4 Representação da DRI no sistema de Seleção de Intercâmbio

O setor passou a assumir o papel de Product Owner no desenvolvimento do Sistema de Seleção de Intercâmbio pelo Cecom. O Product Owner (P.O., Dono do Produto) é o membro do Scrum Team responsável por direcionar o projeto de acordo com a necessidade do cliente e das demais partes interessadas. Ele é a pessoa responsável por definir o produto, incrementando-o de acordo com o andamento do projeto.

10.3 Indicadores do Plano Estratégico de Internacionalização relacionados ao setor

Indicador 3.1.9. Ações que visam melhorar a comunicação intra e extramuros relativa à internacionalização: a) Elaboração de sítio web trilingue para a DRI no novo portal da UFMG (português, inglês e espanhol): parcialmente implementado, visto que o website só pode ser acessado em inglês e português.

Indicador 3.1.7. Ações que visam capacitar gestores atuantes na internacionalização: b) desenvolvimento de estrutura de informática, dedicada à internacionalização da universidade, incluindo o gerenciamento de ações de mobilidade internacional nos níveis de Graduação e Pós-Graduação: implementado parcialmente. No nível de graduação, foi implementado o Sistema de Seleção dentro do minhaUFMG, ainda em constante evolução e aperfeiçoamento com auxílio do setor de TI. No nível de pós-graduação, ainda não existe implementação de sistema semelhante.

10.4 Avaliação

A criação do setor de Suporte em TI foi de grande valia para a boa execução das atividades da DRI, sobretudo nos anos atípicos de 2020 e 2021, tornando os processos que demandam tecnologia mais ágeis e eficientes.

11 MISSÕES RECEBIDAS NA UFMG

O setor de Redes e Missões é responsável pelas missões internacionais da UFMG, bem como pela parte estratégica da internacionalização da universidade. Desta forma, as duas grandes áreas de atuação são as redes interinstitucionais das quais a UFMG faz parte e as missões/feiras das quais a universidade participa.

No caso de instituições consideradas pela DRI como potencialmente estratégicas, o setor oferece amplo suporte para a realização de reuniões de trabalho, palestras, seminários e workshops. As principais atividades relacionadas ao recebimento de missões são:

- Definição de uma programação que atenda aos objetivos dos visitantes (reuniões com pesquisadores de uma ou mais áreas e/ou com representantes institucionais, visita a programas de pós-graduação, laboratórios e dependências da universidade, organização de palestras de divulgação institucional ou de pesquisa, etc.);
- *Matchmaking* e convite a professores e pesquisadores da UFMG que atuem nas áreas de interesse informadas pelos visitantes. Agendas dessa espécie são comuns nos casos em que a UFMG tem colaboração de forma pulverizada. O envolvimento da DRI e do escritório de relações internacionais da instituição visitante atuam como um mecanismo de institucionalização da parceria;
- *Follow-up* de reuniões;
- Coordenação logística de visitas: reserva e preparação do local da reunião ou evento; orientação sobre o acesso ao campus e sobre o transporte na cidade; indicação de hotéis e restaurantes. Em casos específicos, é necessária a contratação de transporte para os visitantes (passagens aéreas e traslados); de hospedagem; e de refeições e lanches para eventos realizados pela DRI.

A seguir, estão os números referentes às visitas recebidas presencialmente, as reuniões realizadas virtualmente e o número de missões realizadas para fora do Brasil.

Ano	Visitas recebidas presencialmente	Reuniões virtuais realizadas	Número de países visitantes	Missões realizadas para fora do Brasil
2018	38	-	15	15 missões em 11 países
2019	48	-	19	15 missões em 12 países
2020	8	50	19	2 missões em 2 países
2021	4	45	29	Não houve missões devido à Covid-19

Quadro 41 – Missões e reuniões organizadas pelo setor de Redes e Missões entre 2018 e 2021

Nas missões em que a instituição estrangeira é representada por uma autoridade (reitores, políticos, diplomatas, dirigentes de agências educacionais, etc.), os visitantes são recebidos pelo Reitor ou pela Vice-reitor. Geralmente, trata-se de uma instituição que ainda não tem colaboração com a UFMG e, a partir da visita, sinaliza disposição para iniciar uma colaboração. Também há casos de instituições que tradicionalmente já participam das atividades de internacionalização da Universidade e retornam para reafirmar a parceria ou discutir novos projetos.

No ano de 2020, oito delegações internacionais foram recebidas no *Campus* da UFMG – o baixo número, se comparado com os anos anteriores, é resultado da pandemia do novo coronavírus. Em compensação, foram realizadas 48 reuniões virtuais. Merece destaque a reunião realizada com a Hust, parceira sediada em Wuhan e que contou com a participação de professores pesquisadores e profissionais da saúde da Hust que estiveram dentre os primeiros a diagnosticar e tratar paciente com COVID 19 e membros do Comitê de Enfrentamento à COVID19 da UFMG, além de outros pesquisadores envolvidos com o tema. Abaixo, a figura demonstra os países com os quais foram realizadas reuniões virtuais neste período.

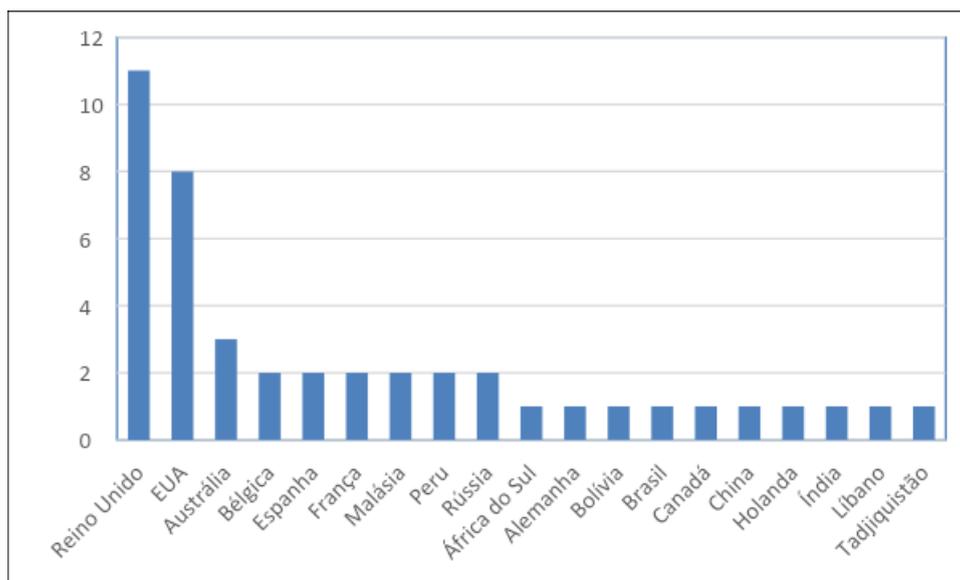


Figura 14 - Países com os quais a UFMG realizou reuniões virtuais no ano de 2020

Em 2021, o setor, juntamente com a Diretoria, participou e apoiou 45 reuniões virtuais, representadas por 29 países diferentes, sendo as instituições do Reino Unido, Canadá e Austrália as mais frequentes.

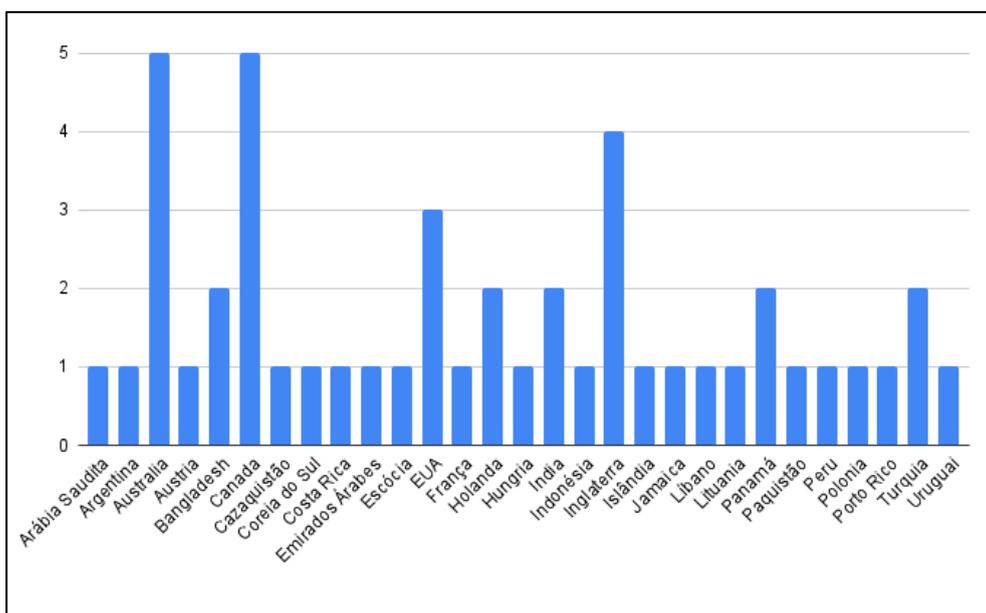


Figura 15 - Países com os quais a UFMG realizou reuniões virtuais no ano de 2021



Figura 16 – Missões recebidas - Nigéria

Através dessas reuniões, parceiros já consolidados e parceiros em potencial da UFMG foram convidados a participar da Summer School on Brazilian Studies. Tipicamente, foram oferecidas a cada parceiro 2 vagas para que estudantes daquela universidade pudessem participar das atividades. Como já mencionado, a virtualização imposta pelas restrições da pandemia culminou na expansão do curso de verão, ao passo que a cada nova edição foi possível expandir o número de participantes em comparação à edição anterior. Com a oferta de vagas para a Summer School, instituições parceiras (Daffodil International University, University of Groningen e University of Hamburg) também ofereceram vagas a estudantes da UFMG em seus programas assemelhados.

11.1 Santander X (RedEmprendia)

O convênio da UFMG com o Santander Universidades, foi assinado em 2011 e renovado em 2018, estabelecendo a concessão de sete bolsas de 3 mil euros referentes ao Programa de Bolsas Ibero-Americanas, para cursos de até um semestre de duração. Ao todo, o programa alcança cerca de 150 universidades brasileiras, que deverão firmar acordos bilaterais com instituições de ensino superior de nove países: Peru, Argentina, Espanha, Chile, Colômbia, México, Portugal, Porto Rico e Uruguai.

11.2 Renmin University of China

Em abril de 2019, o professor Jinlong Liu, da Renmin University of China visitou a UFMG a fim de participar, como palestrante, da 2ª Conferência de Humanidades, patrocinada pela AUGM, pela UNESCO e pela UFMG. Na ocasião, os diretores da DRI iniciaram um diálogo intenso e contínuo com a universidade chinesa, que culminou, em 2021, com a assinatura do documento que lançou o Instituto de Pesquisas Conjuntas da UFMG com Renmin.



Figura 17 - 2ª Conferência de Humanidades

11.3 Delegação da Universidade de Lisboa

A UFMG recebeu, em 18 de novembro de 2019, visita de cortesia do reitor da Universidade de Lisboa, professor António Cruz Serra, e de integrantes de sua equipe, além do cônsul de Portugal em Belo Horizonte. As duas instituições estudaram a possibilidade de reforçar sua cooperação, através de um acordo de cotutela. De acordo com António Serra, a intenção desta modalidade de acordo seria facilitar, especialmente, a mobilidade via doutorado sanduíche. A visita da delegação certamente fortaleceu fortalecer os laços com as instituições brasileiras e esclarecer aos estudantes sobre as possibilidades mobilidade em Portugal.



Figura 18– Delegação da Universidade de Lisboa na UFMG (novembro de 2019)

11.4 Embaixada da Suécia

Em março de 2020, a Dra. Ana Carolina Bussacos, Assessora de Ciência e Inovação, da Embaixada da Suécia, encontrou-se com o Diretor-Adjunto de Relações Internacionais, prof. Dawisson Lopes, com o propósito de apresentar à UFMG a parceria já em andamento entre o Brasil e a Suécia nas áreas de Ciência e Inovação, e também aprender sobre as atividades de cooperação internacional desenvolvidas na UFMG.



Figura 19 – Visita da Dr^a. Ana Carolina Bussacos, da Embaixada da Suécia (março de 2020)

11.5 Cônsul-Geral do Canadá

A DRI, com o apoio do CENA, pôde promover, em 2021, a vinda de membros do Consulado do Canadá à UFMG para discutir possíveis colaborações entre UFMG e universidade canadenses. Além disso, aproveitou-se para apresentar o CENA como ponto de convergências para as referidas cooperações. Na ocasião, estiveram presentes também, por parte do Consulado Canadense, o sr. David Verbiwski, Cônsul-Geral do Canadá no Brasil; a sra. Marie-Hélène Béland, Cônsul Comercial do Canadá no Rio de Janeiro; e o sr. Franz Brandenberger, Gerente Comercial do Escritório Comercial do Governo do Canadá em Belo Horizonte. Por parte da UFMG, o prof. João Alberto de

Almeida, reitor em exercício da UFMG; o prof. Aristóteles Góes Neto, Coordenador do CENA; e o Diretor de Relações Internacionais, prof. Aziz Saliba. A palestra “Prioridades da Política Externa no Canadá” foi ministrada presencialmente pelo cônsul.



Figura 20 – Visita membros do Consulado do Canadá (outubro de 2021)

11.6 Avaliação

O setor de Redes e Missões tinha por meta o objetivo de aumentar a qualidade nas cooperações já consolidadas ao longo dos anos, buscando maior atividade entre a universidade e as instituições estrangeiras. Objetivou-se, primeiramente, mapear os parceiros prioritários, gerando um ranking baseado na interação com a UFMG com o resto do mundo (o chamado “Simulador de Engajamento Global”). A lista de parceiros prioritários, atualizada continuamente, tornou possível identificar áreas de conhecimento em instituições internacionais nas quais as colaborações com a UFMG seriam mais frutíferas. O trabalho resultou na assinatura de cátedras que buscam a expansão na colaboração entre a UFMG com a referida instituição parceira.

Os anos de 2020 e 2021, afetados pela pandemia, impediram que algumas ações já previstas, como missões e participação em eventos internacionais, se efetivassem. Por outro, foi possível expandir os limites da colaboração, sobretudo pela via digital, observando também as diretrizes da UFMG no que diz respeito à ampliação e diversificação das cooperações. Com o advento da pandemia, a Summer School on Brazilian Studies, promovida pela DRI desde 2017, passou a ser oferecida online, o que ensejou um maior número de participantes de vários locais do mundo. Também foi possível estabelecer contato com instituições de todos os continentes.

Durante o período desta gestão, o setor sofreu ainda com algumas mudanças na equipe, fato que, em alguns momentos, pôde ter dificultado a continuidade dos trabalhos, mas que foi superado ao longo de tempo. Em razão da pandemia, e como já mencionado, as atividades do setor foram afetadas, mas ainda foi possível alcançar resultados bastante concretos e encorajadores com as colaborações.

O setor está à disposição para continuar contribuindo para cada vez mais para ampliar e diversificar as ações voltadas à internacionalização da UFMG. Com as taxas de transmissão do novo coronavírus diminuindo e a volta iminente das atividades presenciais, o setor espera que as atividades que foram suspensas durante a pandemia voltem a ser executadas dentro da normalidade.

12 MISSÕES NO EXTERIOR E REDES INTERNACIONAIS

12.1 Association of International Educators (NAFSA)

A *Association of International Educators* (NAFSA) é a maior associação sem fins lucrativos do mundo, dedicada à educação e intercâmbio internacional, trabalhando para promover políticas e práticas que assegurem um mundo mais interconectado e pacífico hoje e para as gerações vindouras. No quadriênio 2018-2021, a DRI participou presencialmente dos eventos da NAFSA realizados na Philadelphia (2018) e Washigton (2019). Em 2020, o encontro foi cancelado em razão do advento da pandemia do Covid-19, vindo a ser retomado, sob o formato remoto, em 2021, também com a participação da DRI. Nesses eventos, foi possível realizar um total de 52 reuniões paralelas, sendo 13 no ano de 2018, 20 no ano de 2019 e 19 no ano de 2021. Tais reuniões tiveram como objetivos discutir a renovação ou negociação de acordos, soluções de pendências, além de atividades de natureza prospectiva. A edição de 2020 foi cancelada devido à pandemia da Covid-19.

12.2 European Association for International Education (EAIE)

Fundada em 1989, a *European Association for International Education* (EAIE) é um reconhecido centro europeu de conhecimentos, redes e recursos na internacionalização do ensino superior. É uma organização sem fins lucrativos que atende indivíduos ativamente envolvidos na internacionalização de suas instituições, através de uma combinação de treinamento, conferências e aquisição e compartilhamento de conhecimento. No quadriênio 2018-2021, a DRI participou presencialmente nos eventos da EAIE em Genebra (2018) e Helsinki (2019). Em 2020 e 2021, anos em que o evento ocorreu de modo virtual, não houve participação da DRI.

12.3 Asia-Pacific Association for International Education (APAIE)

Em 2004, a APAIE foi estabelecida em Seul na Coreia do Norte e foi fundada por um conselho formado por 13 universidades. O objetivo da APAIE é promover a educação por meio de maior cooperação entre instituições, enriquecer e apoiar programas, atividades e intercâmbios internacionais e promover o valor da educação internacional na região da Ásia-Pacífico, além de ser um canal para conectar as organizações dessa região com o resto do mundo. Na gestão de 2018-2021, o Diretor de Relações Internacionais, Prof. Aziz Saliba, participou da edição de 2019, na Malásia, se reunindo com 11 instituições. Já o Diretor-adjunto de Relações Internacionais, Prof. Dawisson Lopes, participou da edição virtual de 2021, se reunindo com 10 instituições. A edição de 2020 foi adiada para 2021 devido a pandemia da Covid-19. Em 2021, a participação da UFMG rendeu 10 reuniões com instituições estrangeiras.

12.4 Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI)

A Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), criada em 1988, reúne gestores e responsáveis por assuntos internacionais e promove a integração e a capacitação dos gestores da área (por meio de seminários, workshops e reuniões regionais e nacionais), além de divulgar a diversidade e as potencialidades das IES brasileiras junto às agências de fomento, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais. Durante o quadriênio 2018-2021, a DRI esteve presente nos encontros realizados em Rio de Janeiro (2018) e Belém (2019), tendo participado ativamente da programação dos eventos por meio de mesas redondas e discussões com parceiros internacionais. Em 2020, a FAUBAI foi cancelada e retomada, de modo virtual, em 2021, ocasião em que os diretores da DRI também participaram.

12.5 Worldwide Universities Network (WUN)

A WUN é uma rede global líder de ensino superior e pesquisa, que abrange 22 universidades em seis continentes, reunindo contextos geográficos e culturais amplamente diversos, formando uma parceria que gera uma riqueza incomparável de talentos e recursos. No nível de pós-graduação, um Programa de Mobilidade de Pesquisa oferece oportunidades para pesquisadores em início de carreira, incluindo estudantes de pós-graduação e pós-doutorado, para ampliar suas redes profissionais e ganhar experiência especializada em um contexto internacional. No nível de graduação, a WUN promove iniciativas que reúnem estudantes de várias universidades parceiras para compartilhar experiências de pesquisa. A DRI participou das conferências da WUN em 2018 (Perth) e em 2019 (Dublin). Em 2020 e 2021 não houve encontros presenciais, somente reuniões virtuais, das quais a DRI participou ativamente. Em 2020, a reitora da UFMG, profa. Sandra Almeida foi eleita vice-presidente da rede.

12.6 Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)

A AULP foi fundada em 1986 e é uma ONG internacional que promove a cooperação e troca de informação entre Universidades e Institutos Superiores. Tem como missão facilitar a comunicação entre os membros em prol do desenvolvimento coletivo do ensino e da língua portuguesa no mundo, além de estimular a investigação e o intercâmbio de alunos e docentes. Promove a colaboração multilateral entre as universidades dos países de expressão portuguesa e multiplica esforços no sentido de consolidar laços e promover ações conjuntas entre os seus membros.

A UFMG participa da AULP desde 2000 e, em 2013, acolheu o XXIII Encontro da AULP – Minas Gerais com o tema “Cooperação e desenvolvimento nos países de língua portuguesa – o papel das universidades”. Na gestão 2018-2022, a Diretoria de Relações Internacionais da UFMG participou de duas edições do Encontro da AULP. Na edição de 2018, que ocorreu em Angola, e em 2019, ocorrida em Lisboa. Ressalta-se que, atualmente, a Profa. Sandra Regina Goulart Almeida, Reitora da UFMG, ocupa a vice-presidência da rede.

12.7 Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)

A AUGM é uma rede de universidades públicas, autônomas e autogovernadas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile Paraguai e Uruguai que, por suas semelhanças, compartilham suas vocações, seu caráter público, suas semelhanças nas estruturas acadêmicas e a equivalência dos níveis dos seus

serviços. Foi criada, em agosto de 1991, como forma de dar resposta aos desafios que a vida universitária no mundo atravessava. Um grupo de Universidades e estudantes universitários entendeu a necessidade de trabalhar pela excelência, qualidade relevância e cumprir as tarefas que o ensino superior público exigia. A DRI participou, em 2018, dos encontros de delegados assessores na cidade de San Luis, Argentina, e na cidade de São Paulo. Em 2019, os encontros de delegados assessores ocorreram em Campinas, São Paulo, e Santa Maria, Rio Grande do Sul, e também contaram com a presença da UFMG. A partir de 2020, devido a pandemia da Covid-19, os encontros passaram a ser virtuais. Destaca-se que, atualmente, a Reitora da UFMG ocupa a presidência da rede.

12.8 Reino Unido

Em março de 2020, o Diretor de Relações Internacionais, prof. Aziz Tuffi Saliba, e a reitora, profa. Sandra Regina Goulart Almeida, realizaram visita a universidades de grande relevância no Reino Unido, dentre elas: University of Southampton, University of Warwick, University of Sheffield, Queen Mary University of London e a King's College London. Com desta missão foi possível expandir o relacionamento da UFMG com algumas universidades britânicas, a fim de discutir novos meios de cooperação com as instituições, principalmente no âmbito do Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PrInt), além de identificar, no campo da pesquisa, áreas de interesse comum. Em Sheffield, algumas colaborações de grupos de pesquisa se destacaram, abrangendo desde projetos de saúde bucal para crianças e adultos com deficiência até proteções sustentáveis de lavouras e aplicações para pequenos sistemas familiares de cultivo de sisal.



Figura 21 – Visita da UFMG a instituições do Reino Unido, em março de 2020.

13 COLABORAÇÕES TÓPICAS EM REDES INTERNACIONAIS

13.1 Programa Erasmus+

O setor de Redes e Missões se encarrega do acompanhamento das propostas de parcerias institucionais no âmbito dos programas *Erasmus+*, principalmente, através do envio das informações solicitadas pelos proponentes e do acompanhamento do processo de formalização para participação da UFMG nos projetos. Entre 2018 e 2021, há registro de 36 convites recebidos para integrar propostas no âmbito do programa. Destes, 5 projetos foram aprovados.

13.2 Chamada British Council

Em 2019, o *British Council* lançou a chamada *Capacity Building & Internationalisation for HE Programme*, que teve por objetivo fortalecer as competências e capacidades de internacionalização entre as universidades brasileiras, com base na expertise e experiência das IES do Reino Unido, a fim de apoiar estratégias de internacionalização sustentáveis.

O setor de Redes e Missões participou de todas as etapas do encaminhamento da chamada, principalmente do contato com universidades britânicas para coordenar possível parceria no projeto. A UFMG teve uma proposta aprovada em conjunto com a University of Southampton (UoS), intitulada *Capacity Building Through E-Learning*. O projeto abordou a temática da internacionalização e teve como um de seus principais objetivos a implementação de cursos a distância em Inglês como Meio de Instrução, para habilitação/treinamento de pesquisadores e *staff* da UFMG.

Em novembro de 2019, a delegação da UFMG, composta pelos professores Aziz Tuffi Saliba, Diretor de Relações Internacionais, e Ana Larissa Oliveira, Coordenadora do Programa IsF, e Flávia Souza, servidora da DRI, responsável pela gestão administrativa do projeto, esteve em missão à Southampton para iniciar a implementação do projeto. Desde então, a UoS ofereceu alguns cursos online (*Massive Online Open Courses - MOOC*) na área de língua inglesa como meio de instrução para professores, estudantes de graduação e pós-graduação, além do *staff* da UFMG. Devido à pandemia, a visita da delegação da UoS à UFMG, programada para ocorrer em 2020, teve de ser suspensa.

13.3 Worldwide Universities Network (WUN) – RDF e RMP

Em julho de 2017, a UFMG formalizou sua entrada na *Worldwide Universities Network (WUN)*, prestigiosa rede de universidades focada em pesquisa. A UFMG é a única instituição sul-americana participante dessa rede, que dispõe de iniciativas e programas consolidados para financiamento de trabalhos conjuntos e mobilidade de pesquisadores, como o *Research Development Fund (RDF)* e o *Research Mobility Programme (RMP)*.

Entre 2018 e 2021, cinco projetos cujos pesquisadores principais (PIs) eram da UFMG receberam recursos financeiros pelo edital da RDF: *Intercultural Communication in Interaction: multimodal approaches* (2018); *On the Search for Potential Trypanocidal Compounds: Synthesis and Evaluation of new Drug Candidates* (2019); *Digital healthcare for post-pandemic non-communicable diseases* (2020); *Deoxygenation of the oceans, past, present and future: Influence of natural and anthropogenic climate change and nutriente* (2021) e *Smart biosolar microgrids for sustainable communities* (2021).

13.4 OBREAL

Em 2021, a UFMG passou integrar como membro o *Observatorio de las Relaciones Unión Europea - América Latina* – OBREAL Global, organismo que foca nas cooperações Sul-Sul-Norte. O OBREAL nasceu com o objetivo de contribuir para a criação de uma rede de instituições e organizações da União Europeia e América Latina, que ainda não dispunham de mecanismos de coordenação e/ou visibilidade amplas. O OBREAL é constituído, atualmente, por 23 instituições acadêmicas, centros de pesquisa na Europa e América Latina, e vem expandindo sua atuação para promover o diálogo inter-regional e o intercâmbio sobre temas-chave de interesse comum, desde a internacionalização da educação, digitalização, gestão internacional da investigação até o papel das universidades no desenvolvimento local.

Em um dos eventos promovidos pelo Observatório, no mês de novembro de 2021, o Diretor de Relações Internacionais, prof. Aziz Tuffi Saliba, foi convidado a participar de mesa de discussão com o tema *Internacionalização dos currículos: novas formas de intensificar a cooperação Sul-Sul-Norte*.

13.5 Observatório de Autonomia Universitária da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu – AUGM

Em junho de 2021, foi instalado, na UFMG, o Observatório de Autonomia Universitária da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu, com a finalidade de criar um ambiente que estimule as discussões sobre a autonomia sob os mais variados prismas – histórico, jurídico e econômico – além de promover o levantamento de dados e o compartilhamento de boas práticas, normas e decisões administrativas e judiciais no âmbito de instituições universitárias sediadas na América do Sul. A instância é coordenada pelo prof. Aziz Saliba, Diretor de Relações Internacionais da UFMG, que foi o responsável pela concepção e proposta de criação do Observatório no âmbito da AUGM. O Observatório contará, ainda, com “pontos focais” em outras instituições, que contribuirão para o levantamento de dados e a realização de eventos de caráter local ou regional.

13.6 Rankings internacionais

Entre 2018 e 2020, o setor de Redes e Missões foi o responsável por gerenciar e monitorar as informações dos rankings internacionais, e o posicionamento da UFMG nos mesmos. A partir de 2021, tais atividades ficaram a cargo da Diretoria de Produção Científica, da PRPq.

Na tabela abaixo, é possível verificar a evolução da UFMG dentro dos principais rankings

internacionais, como Quacquarelli Symonds (QS) e o Times Higher Education (THE).

	QS	QS America Latina	QS Brasil	THE	THE America Latina	THE Brasil	Shangai
2018	-	-	-	601-800	9	7	401-500
2019	601-650	30	8	601-800	8	3	401-500
2020	651-700	32	8	601-800	5	3	401-500
2021	651-700	30	7	601-800	5	3	401-500

Quadro 42 – Posições da UFMG nos principais rankings entre 2018 e 2021

Talvez o caso mais relevante tenha sido o salto da 11ª posição (2017) para a 5ª posição (2020 e 2021) no ranking de melhores universidades da América Latina, da agência britânica Times Higher Education. Além disso, a UFMG foi considerada a terceira melhor instituição de ensino superior e a melhor universidade federal do Brasil, conforme os critérios do mesmo ranking.

14. SECRETARIA

A Secretaria da DRI é constituída pela Secretaria de Gabinete e pela Secretaria Administrativa, tendo como objetivo dar suporte administrativo à diretoria e demais setores da DRI.

14.1 Secretaria de Gabinete

A Secretaria de Gabinete é responsável pelo registro e controle de documentos oficiais, controle e execução financeira do orçamento da DRI, auxílio na gestão financeira de projetos da DRI, implementação de viagens e prestação de contas, agendamento de compromissos e apoio logístico à equipe. Também é função da Secretaria de Gabinete o gerenciamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) de Internacionalização, via Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep). O PDI “Ações propositivas para o incremento qualitativo do processo de internacionalização da UFMG” visa buscar a excelência acadêmica, pautando-se pela maior qualidade das parcerias internacionais a serem estabelecidas, bem como pela construção de um alto perfil institucional para a Universidade, acolhendo a diferença, abrigando saberes múltiplos e contribuindo para a constituição de uma comunidade acadêmica multicultural e aberta à diversidade.

Em 2018, a Secretaria de Gabinete também foi responsável pelo gerenciamento do InterTec, programa de intercâmbio de técnico-administrativos que visa a capacitação de servidores técnico-administrativos em relações internacionais através de visitas a outras universidades parceiras, com o intuito de trocar experiências, aprender boas práticas e estreitar os laços com as instituições de destino. Após as visitas técnicas, os servidores entregam um relatório e, posteriormente, é realizada uma reunião de equipe na qual todos os participantes do programa realizam uma apresentação expondo os aprendizados adquiridos por meio do intercâmbio e como aplicar os conhecimentos obtidos na DRI. Assim, compartilham o conhecimento e as boas práticas entre toda a equipe, de modo a multiplicar o conhecimento adquirido e avançar com as metas da Diretoria de Relações Internacionais.

No ano em questão, foram realizadas 5 missões internacionais, nas quais 11 servidores da DRI visitaram 9 instituições latino-americanas parceiras em 4 países: Argentina, Chile, Colômbia e México. A seguir, estão listadas as instituições visitadas:

- **Argentina:** Universidad de Buenos Aires (UBA) e Universidad Nacional de Cuyo (UNCuyo)
- **Chile:** Universidad de Santiago de Chile (USACH), Universidad de Chile (UCHile) e Pontificia Universidad Católica de Chile
- **Colômbia:** Universidad Nacional de Colombia (UNAL) e Universidad de los Andes
- **México:** Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) e Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey



Figura 22 – InterTec 2018

14.2 Secretaria Administrativa

A Secretaria Administrativa é responsável por rotinas administrativas que assessoram a Secretaria de Gabinete e demais setores, fornecendo subsídios necessários à manutenção da qualidade de serviços prestados pela DRI.

As principais atividades realizadas pelo setor são: a fiscalização setorial dos contratos de impressão; cópia e digitalização e de serviços postais; o controle de processos administrativos e protocolos via Sistema de Gestão de Processos Administrativos (CPAV) e Sistema Eletrônico de Informações (SEI); a requisição e o controle de materiais de consumo; o controle patrimonial de bens móveis; o ateste mensal de serviços postais e telefônicos; os trâmites de cartório; o registro e a distribuição de correspondências endereçadas à DRI; a expedição e o controle de documentos enviados via Correios e malote; a compra de passagens nacionais e internacionais e a concessão de diárias via Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP); o agendamento de demandas de veículo oficial; o apoio logístico para eventos da DRI; e o controle de solicitações de serviços gerais e de infra-estrutura.

A Secretaria Administrativa também faz a gestão compartilhada da utilização da sala de reuniões com a PRAE, promovendo o uso eficaz do espaço. Além disso, a Secretaria Administrativa auxilia a PRORH na gestão de pessoas por meio das atividades desenvolvidas como Seção de Pessoal e apoia a Secretaria de Gabinete em assuntos diversos.

Cabe ainda mencionar que, a utilização do SEI teve início em 2019 na DRI. Desde então, notou-se uma redução na tramitação de processos físicos pelo CPAV substituídos pelos processos eletrônicos. A utilização do SEI foi fundamental para a tramitação de documentos entre os setores da DRI e instâncias da UFMG tornando-se um importante aliado durante o trabalho remoto emergencial, adotado como medida de prevenção à Covid-19, em 2020.

14.2.1 Seção de Pessoal

De acordo com registros internos, a Seção de Pessoal da DRI iniciou suas atividades em 2013 quando o quadro de servidores da DRI foi desvinculado do Setor de Pessoal do Gabinete da Reitoria. Desde então, a gestão de pessoas desta Diretoria é de responsabilidade da Secretaria Administrativa.

A gestão 2018-2021 possui o quadro funcional composto pelo Diretor, Diretor-Adjunto, 18 servidores efetivos, além de terceirizados e bolsistas. A Diretoria contou, até 2020, com duas docentes coordenadoras dos setores de Proficiência Linguística e Mobilidade. Além disso, há os membros do Comitê de Internacionalização, dos seis Centros de Estudos Regionais e a equipe do Instituto Confúcio.

A Seção de Pessoal tem como objetivo operacionalizar e assegurar a aplicação dos direitos e deveres dos servidores efetivos. Dentre as responsabilidades desta seção podemos citar: o acolhimento de novos servidores; a orientação para abertura dos processos funcionais tais como: auxílios, progressões, afastamentos, licenças, abonos, remoção, entre outros; o levantamento e homologação de férias; o lançamento de abonos de ponto e dos ressarcimentos do plano de saúde; o recebimento e encaminhamento de atestados médicos; a orientação dos processos de estágio probatório; o gerenciamento das etapas do Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) da unidade; o cadastro biométrico dos servidores no relógio de ponto; a divulgação de cursos, palestras e eventos de capacitação para os servidores; a tramitação de processos de designação e dispensa da função gratificada; as alterações na Estrutura Organizacional e lotação de servidores; a contratação, renovação, rescisão e envio da frequência dos bolsistas FUMP e a seleção; treinamento e envio da frequência do(a) adolescente da Cruz Vermelha.

Em 2018 foram retomadas as comemorações de aniversário e reforçado a importância da socialização entre os membros da equipe. Durante a pandemia de Covid-19 a Seção de Pessoal organizou encontros virtuais trimestrais, proporcionando conversas informais, palestras, aula de alongamento, comemoração para os aniversariantes e confraternização de fim de ano.

A PRORH e o CECOM ofereceram treinamentos para uso do SEI e têm disponibilizado gradualmente processos administrativos desta natureza no sistema desde 2019. O meio eletrônico proporcionou redução do tempo na tramitação dos processos e maior transparência das informações aos interessados.

Por fim, vale ressaltar o SouGOV.br, novo sistema de gestão de pessoas da Administração Pública Federal, que foi lançado em 2021 e proporciona ao servidor o envio de atestado médico, a solicitação de auxílio transporte, a consulta de contracheque, férias, etc. pela versão *mobile* e *web*. O objetivo é torná-lo um canal único de atendimento aos direitos e benefícios dos servidores, disponibilizando gradualmente os serviços do Sigepe *web* e Sigepe Gestor.

15. GESTÃO OPERACIONAL E DE INFORMAÇÃO

O setor de Gestão de Operações e informação (GEO) foi criado, em 2016, com o objetivo de facilitar a disponibilização de informação e dados sobre a DRI para a comunidade. O setor também presta auxílio na recepção de delegações internacionais, organização de eventos internacionais, além de realizar apresentações sobre a DRI a parceiros estrangeiros e à comunidade acadêmica. Responsável pela divulgação dos programas de mobilidade e editais da DRI, o setor faz apresentações periódicas nas unidades acadêmicas e mantém abertos os canais de comunicação com discentes e docentes.

O setor ainda auxilia em eventos do setor de Acolhimento e faz parte da Comissão Organizadora da Summer School on Brazilian Studies. Por fim, o setor de Gestão de Operações e informação é membro da Comissão própria de avaliação (CPA), assumindo a função de elaborar os relatórios anuais da DRI.

Em 2018, houve uma série de apresentações dos programas de mobilidade em todas as unidades acadêmicas da UFMG, incluindo Montes Claros (feita de maneira virtual). Foram realizadas 18 apresentações, entre maio e julho, alcançando cerca de 400 estudantes. No segundo semestre, ocorreu uma nova série de apresentações, que alcançou cerca de 450 estudantes.

Outros eventos importantes daquele ano, dignos de nota: Festival República da Coreia (04 e 05 de outubro); Fulbright Conference - Fulbright Specialists Workshop Series: strategic planning for the internationalization of Brazilian Higher Education Institutions (de 19 de agosto a 1 de setembro); o II Fórum Internacional de Acolhimento e Internacionalização (em outubro); e o Encontro de Mobilidade Internacional (em outubro), no qual os alunos que participaram de intercâmbio em anos anteriores fazem suas apresentações.

Em 2019, foi lançada a Formação Transversal em Estudos Internacionais (FTEI) para a qual o GEO também prestou suporte. Nesse ano, em parceria com o setor de Comunicação, o setor desenvolveu um plano estratégico de comunicação para a DRI. Auxiliou ainda na organização dos seguintes eventos: inauguração do CENA (10 de junho); Summer School on Brazilian Studies (julho); Apresentação na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) (06 de agosto); evento internacional da Escola de Engenharia Falling Walls Lab Belo Horizonte (23 de setembro); I Congresso em Ciência Biodiversidade e Sustentabilidade (AUGM) (21 e 22 de outubro); e III Fórum Internacional de Acolhimento e Internacionalização (novembro).

Nesse mesmo ano, foi ofertado o curso EMI (English as a Medium of Instruction), em parceria com a Universidade de Southampton, do qual o setor participou em novembro.

Em relação às visitas às unidades acadêmicas, foram feitas um total de 36 apresentações no ano, incluindo uma visita presencial ao Campus Montes Claros. Cerca de mil alunos estiveram presentes.

Em 2020, com o advento da pandemia, diversas atividades do Setor de Gestão de operações e informação ficaram prejudicadas. No entanto, foi possível manter alguns eventos, como a Summer School on Brazilian Studies, que ocorreu de forma virtual em julho. Além de algumas apresentações em unidades acadêmicas, como foi o caso das Escolas de Engenharia e de Química. Algumas

atividades do setor em 2020 foram: Seminário de Internacionalização do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) – Santa Luzia (03 e 04 de fevereiro); Evento FAUBAI (25 a 27 de abril); sequência ao Plano estratégico de Comunicação da DRI 2019/2020; suporte ao setor de Acolhimento em eventos; participação virtual em eventos internacionais de apresentação da UFMG e seus programas de mobilidade internacional.

Em 2021, com o retorno do Edital Unificado, foram feitas sessões de leitura pública do Edital. Outros eventos, como a Summer School on Brazilian Studies, continuaram ocorrendo de forma virtual, assim como as sessões de orientação e eventos do setor de Acolhimento. Foram realizadas sessões de apresentação virtual da UFMG em diversos road shows: França, INSA Lyon Partner Day 2021 (7 de outubro); Hong Kong, CUHK-Shenzhen (16 de novembro); Alemanha, Hochschule für Technik und Wirtschaft Dresden - University of Applied Sciences (15 a 20 novembro); e na FALE (dezembro).

16 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O setor de Comunicação é o principal canal de divulgação de informações da DRI. Além do papel central de divulgar notícias, o setor é a porta de entrada para as demandas da comunidade acadêmica, sejam alunos, docentes ou técnico-administrativos.

O setor de Comunicação desenvolve diversas ações para divulgar notícias, eventos e atividades relacionadas à DRI e à internacionalização. Destaca-se a constante produção de conteúdo, como textos, editoração, desenvolvimento de peças e material gráfico, para publicações no site da DRI e em redes sociais, como Instagram, Facebook, Twitter e Youtube, no intuito de aproximar a comunidade acadêmica das ações desenvolvidas pela Diretoria. O setor também oferece suporte aos eventos institucionais e realiza o atendimento ao público, recebendo e filtrando os e-mails que são enviados à DRI, esclarecendo as dúvidas dos estudantes, respondendo ou encaminhando os e-mails para os setores correspondentes.

16.1 Mídias sociais

A presença da DRI nas redes sociais cresceu de forma muito positiva ao longo da gestão 2018-2022. Facebook, Instagram e Twitter foram razão de intenso trabalho, com vistas a aumentar o destaque das atividades da DRI na *web*. O setor vem produzindo textos mais sucintos, específicos para esses ambientes, bem como artes especiais para a divulgação de dicas de intercâmbio e lembretes sobre oportunidades postadas anteriormente. Outro fator a ser mencionado é que, além de todas as publicações, houve um enfoque na produção de *stories* do Instagram, que são atualizados, diariamente, o que gera imediata visibilidade dos *posts* e maior alcance de público.

As figuras, a seguir, mostram o alcance de público no Facebook e no Instagram entre 2019 e 2021 (publicações, publicações compartilhadas por outras pessoas em sua página, anúncios para curtir a página, menções e *check-ins*).



Figura 23 - Visitas à página da DRI no Facebook entre 2020 e 2021

Alcance da Página do Facebook

2019

3.538 --



Alcance do Instagram

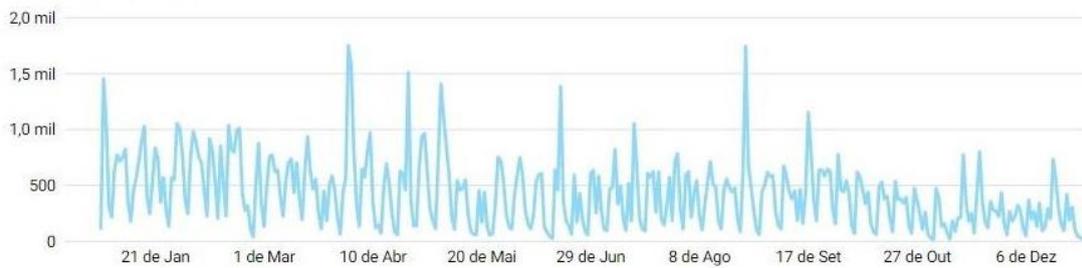
2.258 --



Alcance da Página do Facebook

2020

25.109 ↑ 609,7%



Alcance do Instagram

16.627 ↑ 636,4%

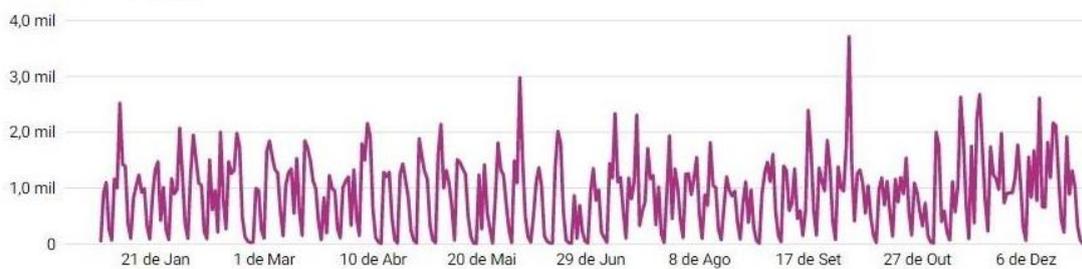




Figura 24 - Alcance de usuários do Facebook e Instagram da DRI entre 2019 e 2021

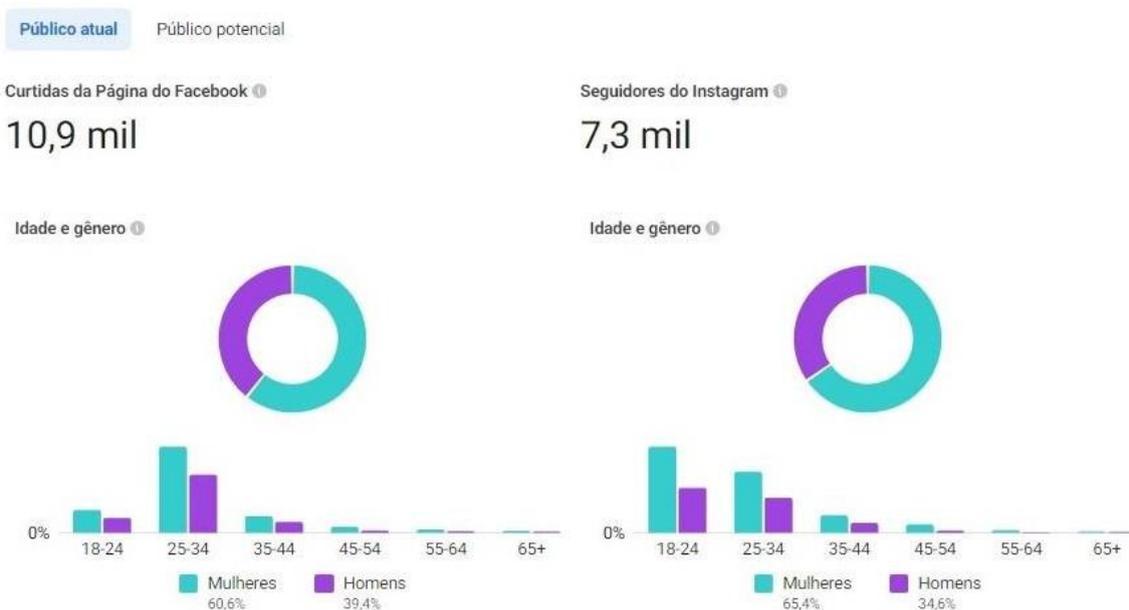


Figura 25 - Público atual do Facebook e Instagram até 2021

Outra rede que merece destaque, sobretudo com a realização da Summer School em formato online no ano de 2020, foi o Youtube. O canal, que até então contava com um número bem reduzido de inscritos, em dezembro de 2021 passou ter mais de 1.800 seguidores. Com a adaptação da Summer School para o formato virtual, o Youtube da DRI foi utilizado como canal para transmissão das

palestras e demais sessões. Além disso, eventos como as conferências da Cátedra UNESCO, inaugurações, palestras, workshops, etc. encontraram espaço nesta rede até então pouco explorada. Hoje, a DRI reúne uma videoteca virtual de 153 vídeos (dados contabilizados até janeiro de 2022).

Em relação ao quantitativo das redes sociais, registramos os seguidores e o engajamento, por meio das “curtidas” e visualizações, conforme disponibilizados nas redes sociais, nos dados a seguir:

Redes Sociais	Alcance
Instagram	7.250 seguidores
Twitter	1.815 seguidores
Facebook	11.053 seguidores
Curtidas no Facebook	10.912 curtidas
Youtube	1.850 seguidores
Visualizações no Youtube	40.543 visualizações

Quadro 43 – Engajamento nas redes sociais da DRI

16.2 Newsletter UFMG Goes Global

Ainda no campo da comunicação, a iniciativa de se criar a Newsletter UFMG Goes Global, em 2019, vem funcionando como uma vitrine da UFMG para os principais parceiros internacionais e nacionais. A produção do boletim internacional da UFMG é supervisionada pela Diretoria, com auxílio da Secretaria de Gabinete, além de outros setores. A publicação, que já está em sua 14ª edição, ocorre trimestralmente e contempla os mais recentes destaques no campo da internacionalização no âmbito da universidade.

16.3 Avaliação

O setor de Comunicação vem desenvolvendo suas atividades, conforme o Plano de Metas e Ações Prioritárias da DRI e o compromisso institucional para o processo de internacionalização da UFMG. Vem realizando a publicação de editais de mobilidade e convocatórias para atividades de internacionalização, escolas de verão/inverno, eventos, workshops e seminários, disponibilizando e dando maior visibilidade às informações referentes aos eventos promovidos pela DRI e parceiras. Além da divulgação das oportunidades, o setor também contribuiu com a elaboração de artes gráficas para os materiais de divulgação dos eventos. Ressalta-se a relevância do planejamento, não somente do setor de Comunicação, mas também dos demais setores da DRI para que as publicações pudessem ser feitas no prazo, além de mais bem distribuídas ao longo dos dias nas redes sociais. O planejamento semanal das possíveis publicações ajudou enormemente a manter o fluxo de comunicação mais previsível e constante.

17 COMITÊ DE INTERNACIONALIZAÇÃO

As atividades do Comitê de Internacionalização têm caráter consultivo e visam orientar a política de internacionalização da UFMG. Durante a gestão 2018-2022, os membros do Comitê de Internacionalização prestaram apoio às atividades de internacionalização, respondendo a eventuais consultas da Diretoria quanto a questões relativas ao processo de internacionalização na universidade. Houve reuniões semestrais do órgão.

O papel do Comitê de Internacionalização tem sido essencial para a consolidação e ampliação da política de internacionalização da UFMG, agindo como interlocutor entre a DRI e as unidades acadêmicas, analisando processos relacionados à internacionalização da universidade e emitindo pareceres técnicos sobre o assunto. Além disso, auxilia na divulgação de chamadas de projetos internacionais e de programas de intercâmbio, e participa do acolhimento de missões estrangeiras na UFMG. O Comitê é composto por docentes da UFMG, sendo quatro deles indicados pela Reitoria e outros quatro indicados pelo CEPE, com mandatos de 2 (dois) anos.

18 CENTROS DE ESTUDOS REGIONAIS

Os Centros de Estudos Regionais foram criados em 2013 como resultado da política de internacionalização da UFMG, com o objetivo de aprimorar a inserção da instituição no cenário internacional.

Inicialmente, foram criados cinco Centros de Estudos Regionais quais sejam, Centro de Estudos Africanos - CEA, Centro de Estudos Chineses – CEC (atual Centro de Estudos da Ásia Oriental – CEAO), Centro de Estudos Europeus - CEE, Centro de Estudos Indianos – CEI (atual Centro de Estudos do Índico) e o Centro de Estudos Latino-Americanos - CELA.

Criados por meio da Portaria nº 070, de 23 de agosto de 2012, cada Centro de Estudos possui, além do 1 docente coordenador, 4 membros (professores) vinculados a diferentes departamentos e unidades que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa ou extensão relacionadas à região em foco. Em 10 de maio de 2016, por meio das Resoluções 04/2016 e 05/2016 do CEPE, os Centros de Estudos foram regulamentados e passaram a contar com regras próprias para seu funcionamento. Em 2018, através da Resolução nº 017, foi criado o Centro de Estudos Norte-Americanos (CENA), o sexto Centro de Estudos Regionais da UFMG. Os Centros também podem contar com membros que atuam como pesquisadores filiados ou associados.

Os Centros têm por meta intensificar a interação com outras culturas e promover o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, incorporando, assim, parâmetros e objetivos mais abrangentes para a internacionalização, antes centrada na mobilidade de alunos e docentes. Além disso, os Centros servem como ponto de apoio e de articulação, funcionando em sinergia com outras iniciativas desenvolvidas na universidade. Têm, ainda, o papel de ampliar a capacidade da UFMG de produzir conhecimento sobre a região em particular, ao mesmo tempo em que devem criar instrumentos para tornar a universidade e o Brasil mais conhecidos.

As atividades dos Centros baseiam-se, em suma, na (i) indução da produção científica em estudos especializados internacionais, estimulando docentes e alunos a trabalharem nas áreas compreendidas pelos Centros; na (ii) articulação de pesquisadores e grupos de pesquisa que desejam dedicar-se aos temas indicados; e no (iii) fomento direto ou indireto a publicações, traduções, eventos, projetos e iniciativas que sejam confluentes com os interesses dos Centros.

As ações dos Centros de Estudos podem originar-se tanto da observação de demandas quanto da criação de novas iniciativas, sempre buscando colaborar com outras atividades já em andamento na universidade. Especificamente, algumas de suas principais atividades são:

- Realização de apoio financeiro e/ou institucional a eventos (workshops, seminários, palestras, conferências, etc.);
- Apoio e/ou fomento a publicações e traduções;
- Realização ou promoção de missões e viagens de prospecção;
- Implementação de bolsas de iniciação científica;
- Captação e registro de documentos, pesquisas e informações gerais relevantes para os Centros;
- Apoio acadêmico a alunos estrangeiros.

18.1 Ações do Centro de Estudos Africanos (CEA)

Entre os anos de 2018 e 2021, o Centro de Estudos Africanos (CEA) realizou alguns eventos, entre palestras, seminários e publicações. Durante o período, foram realizados o Encontro Negritude e Teatro Negro (2018) e a Jornada de Estudos Literários Afro-Brasileiros (2019). Ainda em 2019, ocorreram os Encontros com Escritores Africanos e de Herança Africana, com a participação do escritor moçambicano, Alex Dau. No ano de 2020, com o advento da pandemia de covid-19, não foram definidas metas específicas para o CEA. Algumas reuniões virtuais ordinárias foram realizadas, mas não foi possível desenvolver ações anteriormente planejadas, como um evento específico do Centro. Relevante mencionar o FETNE – Primeiro Festival de Teatro Negro Online da UFMG, evento realizado, em 2020, pelo Teatro Universitário, com organização dos professores Marcos Antônio Alexandre, Rogério Lopes e Denise Araújo Pedrón.

Em 2021, o CEA produziu um Ciclo de Palestras com o objetivo de divulgar pesquisas no campo dos estudos afrocentrados. Foram realizados três encontros virtuais, um deles intitulado “Políticas Educacionais em África: Desafios Científicos e Tecnológicos para desenvolver Angola”, proferido por Eurico Josué Ngunga, com mediação da professora Maria Ivanice Viegas. Os encontros encontram-se disponíveis no canal da DRI no Youtube. Para 2022, o Ciclo de Palestras já conta com a confirmação de alguns pesquisadores. O Fórum Juventudes, Corpo e Racismo, idealizado pela DAC – Diretoria de Ação Cultural com parceira do CRJ – Centro de Referência da Juventude, CEA e da PRAE, teve curadoria do coordenador do centro, prof. Marcos Alexandre e integrou a programação do Novembro Negro.

18.2 Ações do Centro de Estudos da Ásia Oriental (CEAO)

Ao longo destes últimos quatro anos, o Centro de Estudos da Ásia Oriental desenvolveu uma série de atividades e eventos, que compreenderam palestras, seminários, oferta de disciplinas, curso de mandarim, publicações, desenvolvimento de pesquisa, além de workshops e exposição de trabalhos.

É relevante destacar a vinda do professor Makram El-Shagi, da Henan University, China, que realizou a palestra *Monetary policy transmission in China: Dual shocks with dual bond markets*, no ano de 2018. Nos anos de 2019 e 2020, foram ofertados diversos cursos, a saber: curso online de Coreano e a disciplina *Korean Politics and Economy*, em parceria com a *Sookmyung Women's University*; aulas de mandarim (482 matrículas); workshop: *Development, lock-ins, traps and catch up: India, China, South Africa, South Korea and Latin American*, e a disciplina *Economia da China*, através do Programa de Pós-Graduação em Economia. O CEAO promoveu, ainda, a Semana da Cultura Chinesa, o 1º Festival AudioVisual – Brasil-China, ambos em parceria com o Instituto Confúcio; o Festival das Lanternas; e palestras com os professores Banban Wang (*E-Commerce in China*) e Hongbing Ouyang (*China's Belt and Road Initiative*), em colaboração com a Huazhong University of Science and Technology. Em 2019, a então Diretora Executiva do Instituto Confúcio, profa. Bárbara Orfanó, realizou uma exposição por ocasião do encontro da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), com o tema: *Confucius Institutes in Brazil: achievements and challenges in the internationalization scenario*.

Dentre os projetos de pesquisa desenvolvidos com a colaboração do CEAO, estão: (i) *As relações econômicas entre Brasil e China: Diagnósticos e propostas* (integrante), em parceria com o IPEA; e (ii) *The Competition between China and Korea for Export Markets in Latin America: an analysis by technological categories* (coordenador). Este último, financiado pela Korea Foundation, Policy-Oriented Research Program.

No ano de 2021, o Centro promoveu reuniões com o Instituto Confúcio e a Huazhong University of Science and Technology (HUST), com o interesse no aprofundamento das relações, bem como na realização de iniciativas comuns, também no período posterior à pandemia. Em junho do mesmo ano, foi realizada a Conferência de Inauguração do Ano Acadêmico, com a palestra “O futuro das relações entre Brasil e Ásia”, proferida pelo Embaixador Luiz Augusto de Castro Neves. O evento foi realizado em parceria com o Conselho Empresarial Brasil-China, *think-tank* de expressão nos estudos da relação brasileira com o país asiático. Entre dezembro/2021 e janeiro/2022, o CEAO realizou a Conferência de Encerramento do Ano Acadêmico para fechar o semestre de atividades.

18.3 Ações do Centro de Estudos Europeus (CEE)

O Centro de Estudos Europeu (CEE) promoveu boa quantidade de eventos entre os anos de 2018 e 2021: seminários, palestras, webinários, além de ter viabilizado algumas publicações.

Em 2018, o CEE contou com a presença da profa. Julia Baumvol, dando continuidade às atividades da Cátedra Franco-Brasileira UFMG. Ademais, realizou o *Seminário Política exterior, segurança e estratégia: as relações entre América do Sul e a Europa*. Este evento contou com o apoio financeiro da CAPES e a presença de especialistas e professores de instituições nacionais e internacionais. Foi realizado, em Brasília-DF, o seminário intitulado *Estado, constitucionalismo social e proteção dos direitos humanos*. Nesta ocasião, o CEE coordenou o simulado sobre negociação política, jurídica e institucional da União Europeia.

O CEE trabalhou na organização de obra coletiva sobre *Segurança alimentar internacional*, que contou com a participação de professores e especialistas de países do BRICS, União Europeia e Brasil. Infelizmente, não foi possível dar seguimento a esta atividade em virtude da necessidade de readequar os custos e investimentos advindos do projeto da Cátedra Jean Monnet, bem como da dificuldade de estabelecer uma linha comum com os demais professores envolvidos.

Em 2019, com um aporte de 100 mil euros, foi inaugurado o Centro de Excelência Jean Monnet, o mais alto grau do Programa Jean Monnet, tendo por objetivo o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre temas europeus, nos âmbitos da política, da economia, do direito, da sociedade e da cultura. A temática central da atuação do Centro é o desenvolvimento sustentável. Em 2020, foi criado o site oficial e também um canal oficial do Centro de Excelência, no Youtube, viabilizando a divulgação e a publicação de eventos.

Em 2020, ressalta-se a realização do Congresso Ibero-americano de Direito Empresarial e Cidadania (CONIBADEC III), em parceria com a UniCuritiba e Universidade Federal do Paraná; e a organização da série de lives *Diálogos Jean Monnet*, em parceria com a Cátedra Jean Monnet da Universidade de Lisboa e o Módulo Jean Monnet da Universidade Federal de Santa Catarina. Ainda neste ano, foram promovidos diversos webinários com temáticas envolvendo aspectos da União

Europeia.

O CEE obteve financiamento para vinda de professores estrangeiros da Itália, Holanda e Bélgica, além de ter estabelecido negociações para convênios interinstitucionais com universidades nacionais e estrangeiras, tais como: University of Groening; Universidad de Buenos Aires; Universidade Tiradentes/Sergipe, visando a consolidação das parcerias estratégicas que já vinham sendo desenvolvidas com bastante afinco.

18.4 Ações do Centro de Estudos do Índico (CEI)

Em 2018, o Centro de Estudos do Índico (CEI), juntamente com o Consulado da Índia em Belo Horizonte, promoveu o Seminário de Sanidade Animal e Segurança Alimentar, na Escola de Veterinária da UFMG. O evento contou com a participação de cinco palestrantes da área, dentre eles um pesquisador da UnB, contando com um público de aproximadamente 180 pessoas, do setor público e privado, acadêmicos de diferentes unidades acadêmicas da UFMG e também de outras universidades. Ainda no ano de 2018, foi iniciada uma cooperação entre a UFMG, o Consulado da Índia e a Câmara de Comércio Índia-Brasil.

Foi possível, em 2019, dar continuidade ao projeto para viabilizar a importação de material genético da espécie bubalina de origem da Índia (FAPEMIG AUC 0007/2015). Neste sentido, foi realizada a prestação de contas e o registro dos avanços relacionados à redação de novo protocolo sanitário de exportação entre Brasil e Índia. Todo o processo teve a anuência e o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (NANAGRO/MG – Pedro Leopoldo) e da Embaixada do Brasil em Nova Delhi, com participação direta do Dr. Dalci de Jesus Bagolin, adido agrícola na referida Embaixada.

Acresce-se, ainda, importantes iniciativas que tiveram a participação do CEI: *Seminário Espiritualidade, Saúde e Educação: O Legado da Índia* (presença dos senhores Swami Revatikantananda e Paramahansa Vishwananda); *Seminário Brazil-India: 70 Years of Diplomatic Relations*, como parte da comemoração aos 70 anos das relações comerciais entre Brasil e Índia (participação do prof. Eduardo Bastianetto); representação em evento de comemoração dos 150 anos de Mahatma Gandhi; e presença em reunião virtual com lideranças empresariais do setor agropecuário da Índia e do Brasil, em 2021.

Ademais, durante esta gestão, o CEI pôde contribuir para estabelecer convênio de Cooperação com a instituição United Hatzalah of Israel, objetivando a capacitação a respeito da Atenção Imediata ao Trauma Emocional. Em 2020, colaborou com a redação da Coleção Desafios Globais, particularmente com o volume 6 da coleção, a qual aborda a região do Índico.

O prof. Eduardo Bastianetto, membro do Conselho da Câmara de Comércio Índia-Brasil, avançou nos diálogos com o Cônsul Elson Gomes de Barros a respeito das áreas de interesse comum entre a Índia e o Brasil. Na sequência, os membros da Câmara de Comércio demandaram a redação de um projeto para dar segurança ao comércio de material genético animal e vegetal entre os países. Como resultado, foi criada uma equipe multidisciplinar para a redação do projeto que, inicialmente, foi denominado “Projeto de Controle de Qualidade do Comércio de Material Genético, Animal e Vegetal, entre Índia e Brasil”.

Em janeiro de 2021, a Câmara de Comércio Índia-Brasil promoveu reunião virtual com lideranças empresariais do setor agropecuário da Índia e do Brasil para tratar de itens de interesse comum nesta seara e também apresentar as oportunidades que se abrem neste segmento, o qual atualmente é responsável por alimentar mais de dois bilhões de pessoas no mundo. Nesta reunião, estiveram presentes a Ministra da Agricultura do Brasil Tereza Cristina, o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - APEX Brasil, embaixadores e representantes consulares de ambas as nações. Novamente, o CEI e a UFMG estiveram presentes.

Com o intuito de expandir o alcance do CEI, pesquisadores associados e filiados foram convidados a integrar o Centro, a saber: Dra. Ana Maria de Araújo Rodrigues, médica ayurvédica e pesquisadora; o professor Cristiano Mello, da Escola de Medicina Veterinária da UnB; e o professor Roberto Monte-Mór, ex-diretor do CEI e professor da FACE/Arquitetura. Os dois primeiros, pesquisadores associados e o último, pesquisador filiado.

Outra ação retomada pelo CEI foi a Série de Estudos Indianos que, em gestões anteriores, consistia em encontros mensais com palestrantes convidados de diversas áreas do conhecimento conectados com temas variados sobre a Índia, seguidos de debates com o público. Essa série foi exitosa e atraiu um público atento e interessado, o que ajudou a promover o CEI não só na comunidade acadêmica, mas atingindo pessoas de outros contextos. Baseada nessa experiência positiva, o CEI planejou a retomada das palestras mensais, porém na forma virtual através das *lives* transmitidas pelo canal da DRI no Youtube. Seguem algumas das palestras realizadas:

Conferência de Abertura do Ano Acadêmico do CEI: “Ayurveda e oTempo – Efêmero e Eterno”. Palestrante: Dra. Ana Maria de Araújo Rodrigues – médica, especialista em medicina antroposófica e ayurveda;

“Índia e Yoga: Um Panorama da Tradição à Contemporaneidade”. Palestrantes: Swami Aghorananda Sarasvati (Sérgio Luiz Clark) e Ganghadhara Saravasti (Alcione Ramos) – ambos da Bihar School of Yoga – Índia;

“Ações Indispensáveis para o Comércio Seguro de Material Genético Bubalino entre a Índia e Brasil”. Palestrantes: Prof. Eduardo Bastianetto – Escola de Medicina Veterinária da UFMG/CEI e Prof. Cristiano Mello da Escola de Medicina Veterinária da UnB/CEI.

Por fim, é importante registrar a participação do Centro no Evento India - LAC Cooperation in Edu 4.0 realizado em julho de 2021, de maneira online, organizado pela Federação de Câmaras de Comércio da Índia (FICCI) em parceria com o Ministério de Comércio e Indústria da Índia. A participação do CEI nesse evento repercutiu positivamente para trocas de informações entre DRI/UFMG com instituições indianas. A partir do evento, foi possível realizar uma reunião com a Kalinga University, de Raipur, com a participação do prof. Aziz Saliba, para uma troca de informações sobre possíveis acordos.

18.5 Ações do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA)

Entre 2018 e 2019, o Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) passou a desenvolver um projeto de pesquisa para a atualização e ampliação dos dados constantes no último relatório elaborado. A pesquisa teve por objetivo oferecer insumos para o planejamento estratégico do Centro para o triênio 2019/2021, bem como produzir o desenvolvimento de indicadores de monitoramento. Trata-se de uma sequência do trabalho de mapeamento desenvolvido no CELA em 2014, sobre a inserção da UFMG na América Latina.

Cumprir destacar os seguintes eventos, realizados em 2018:

- Seminário Cedeplar (UFMG): ação de apoio com participação do presidente do CELA, com o tema *Agentes de Desenvolvimento na América Latina e Brasil: Estado, Empresas e Universidades*. Nesta mesa ocasião, houve lançamento dos livros: *Estudos de Caso da Interação universidade-empresa no Brasil* (Renato Garcia, Márcia Rapini e Silvio Cario) e *Elites Empresariais, Estado e Mercado na América Latina* (organizadores: Fernanda Cimini, Juan Cabria e Roberta Rodrigues);
- Seminário do Departamento de Ciência Política, com ação de apoio ao International Seminar Series (ISS) do Programa de Pós-graduação em Ciência Política da UFMG, e participação do presidente do CELA. O seminário teve como tema: *Dependência, Instituições e a Economia política do Desenvolvimento na América Latina*. Palestrantes: Fernanda Cimini Salles (Cedeplar/UFMG) e Alexandre Queiroz Guimarães (Fundação João Pinheiro);
- XII Seminário Internacional da Rede Latino-Americana de Estudos sobre Trabalho Docente, com ação de apoio ao evento com participação da representante do CELA, profa. Dalila Andrade Oliveira, nas universidades Universidad Nacional Mayor de San Marcos e Universidad Peruana Cayetano Heredia, em Lima, Peru.

Em 2019, o CELA realizou, novamente, em conjunto com o Departamento de Ciência Política da UFMG, o International Seminar Series (ISS); e promoveu, neste mesmo ano, as palestras *Conjuntura política da América Latina e É possível falar em uma volta da esquerda na América Latina?*

As atividades de 2019, tal como em 2020, ficaram restritas a ações pontuais. A pandemia foi mais um fator limitador para o desenvolvimento de atividades de maior porte e relevância pelo Centro. Ainda assim, em 2021, reuniões e algumas atividades virtuais foram promovidas. É possível citar:

- Reunião com Bayerisches Hochschulzentrum für Lateinamerika (BAYLAT) – Alemanha;
- Reunião com o Institute for the Study of Latin America and the Caribbean – University of South Florida;
- Participação do pesquisador associado do Centro, prof. Paulo Speller, no Grupo KAIRÓS (Kairos-educacion.edu) para ações de apoio à Universidade Estatal do Haiti (ueh.edu.ht/) e às universidades públicas regionais com ações híbridas;

- Participação da profa. Juliana Cesario, membro do CELA, por meio da Clínica de Direitos Humanos, na Rede Acadêmica Especializada para apoio às ações da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) - acordo firmado entre Reitoria e CIDH -, tendo, em consórcio com outras universidades brasileiras, elaborado pesquisas e produtos ao longo do ano de 2021.

Um dos eventos online produzidos, foi a Conferência de abertura do ano acadêmico do Centro de Estudos Latino-Americanos, com a participação do prof. Paulo Speller com a palestra “Desafios contemporâneos da Educação Superior na América Latina e Caribe”.

Estão previstos para primeiro semestre de 2022 a realização de evento online sobre o Haiti, liderado pelo CELA, e a proposição de chamada para pesquisadores e discentes associados ao Centro. Entende-se como oportuna a necessidade de pensar a possibilidade de oferta de bolsa específica de estágio ou iniciação científica para o Centro com vistas a apoiar a condução de pesquisas, atualizações e atividades a serem desenvolvidas.

18.6 Ações do Centro de Estudos Norte-Americanos (CENA)

O Centro de Estudos Norte-Americanos (CENA) foi criado a partir da Resolução nº 017, de 9 de outubro de 2018, a qual veio consolidar todas as ações já iniciadas em julho do mesmo ano, com intuito de se criar o referido Centro.



Figura 26 - Criação do CENA

Em 2018, mas anteriormente à publicação da Resolução, algumas ações já vinham sendo desenvolvidas, tais como: contato com o Assessor para Assuntos Políticos e Relações Acadêmicas da Embaixada do Canadá (Brasília-DF); reunião com o Adido Comercial do Governo do Canadá em Minas Gerais, Franz Brandenberger, onde foram apresentados os seguintes assuntos: (i) área de abrangência e missão do CENA, (ii) principais metas a serem alcançadas, (iii) um diagnóstico resumido da interação UFMG-Canadá nas áreas de Pesquisa e Pós-Graduação, Graduação e Extensão, (iii) oportunidades para a ampliação e consolidação UFMG-Canadá nessas áreas.

Após a edição da Resolução, foi celebrado um convênio entre a UFMG e a Colorado State University (CSU), nos EUA, através do qual foi elaborado um projeto para o National Institutes of Health (NIH) entre professores do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFMG e o One-Health Institute, com a possibilidade real de intercâmbios entre professores e alunos de pós-graduação. No ano seguinte, ocorreram reuniões para estabelecimento de parcerias com a Diretora de Relações e Operações Internacionais do Languages Canada; com o Prof. Luigi Marchioni, Diretor da School of Medicine da John Hopkins University (EUA) e com a Loyola University of Chicago (EUA).

O CENA teve participação concreta na elaboração de disciplinas para a FTEI, a exemplo da disciplina *Global Ecology*. Nos meses de março e abril de 2020, os doutores Aristóteles Góes Neto e Daniel Carvalho ministraram a disciplina online *Network Science Applied to Agronomical and Biological Sciences*, ofertada pelo Instituto de Agricultura e Recursos Naturais da Universidade de Nebraska-Lincoln, nos EUA.

Ainda em 2020, o CENA foi apresentado aos representantes da *Fulbright* e ao Consulado dos EUA em Minas Gerais. A Cátedra *Fulbright* foi implementada na UFMG no segundo semestre de 2020 e recebeu a professora Victoria Grieve, da University of Utah.

O site do CENA foi concluído e lançado oficialmente, com um conteúdo bastante informativo, atividades internas associadas aos EUA e Canadá, bem como divulgação de oportunidades externas para toda a comunidade acadêmica. Com a pandemia de covid-19, a UFMG suspendeu todas as atividades presenciais, o que não foi diferente com o CENA.

19 INSTITUTO CONFÚCIO

O Instituto Confúcio (IC) é uma organização educacional, resultado de uma parceria entre o Confucius Institute Headquarters e a Huazhong University of Science and Technology (HUST) na cidade de Wuhan (China). Tem por propósito promover o ensino da língua e da cultura chinesa ao redor do mundo. Sua sede, na China, foi fundada em 2004 e, na UFMG, suas atividades tiveram início em novembro de 2013. Desde então, tem realizado extenso trabalho de ensino de língua chinesa para alunos da comunidade acadêmica e externa à UFMG, bem como atividades de extensão que visam à familiarização e à divulgação da diversidade da cultura chinesa.

Entre 2018 e 2021, o IC–UFMG teve, como diretores brasileiros, a profa. Bárbara Malveira Orfanó (de 2018 a abril de 2021) e o prof. Leandro Rodrigues Alves Diniz (desde abril de 2021 até o momento), ambos da Faculdade de Letras da UFMG. Da parte chinesa, nesse mesmo período, foram diretores do IC–UFMG a Profa. Yao Linshuang (até setembro de 2018), a Profa. Cheng Jin (de setembro daquele ano até outubro de 2021) e o Prof. Yi Liu (desde outubro de 2021 até o momento), todos da Escola de Línguas da HUST.



Figura 27 – Reunião anual do Instituto Confúcio em Wuhan, China

Em 2014, 50 estudantes se matricularam nos cursos regulares de mandarim do IC-UFMG, ao passo que, em 2021, esse número foi de 415. Na tabela a seguir, apresentam-se os números de alunos matriculados nesses cursos entre 2018 e 2021, bem como o número de turmas e de docentes:

Ano	Alunos matriculados em cursos de mandarim do IC - UFMG	Número de turmas de mandarim	Número de docentes de mandarim (brasileiros)	Número de docentes de mandarim (chineses)
2018	590	50	1	9
2019	655	55	1	9
2020	482	34	2	4
2021	442	28	2	3 (1 voluntário, responsável por 1 turma)

Quadro 44 – Número de estudantes matriculados e de turmas de mandarim no Instituto Confúcio - UFMG - entre 2018 e 2021

A redução no número de estudantes de 2019 para 2020 se deve à diminuição, em 50%, no número de docentes e às dificuldades impostas pela pandemia de covid-19, que levaram o IC - UFMG a passar a oferecer seus cursos na modalidade remota. Em 2019, teve início a oferta de cursos de mandarim nas escolas municipais de Belo Horizonte, a partir de uma parceria do IC-UFMG com a Diretoria de Relações Internacionais da Secretaria Municipal de Desenvolvimento (SMDE), em Belo Horizonte-MG, e o Núcleo de Línguas da mesma Secretaria. Em 2019, 2020 e no 1º semestre de 2021, foi oferecido o curso de Introdução à Cultura Chinesa na escola Dom Orione, em Belo Horizonte; no 2º semestre de 2021, esse mesmo curso foi oferecido na escola Pedro Aleixo. Além disso, o IC-UFMG tem aplicado dois testes de proficiência em mandarim: o HSK (Exame de Proficiência em Língua Chinesa - teste de escuta, fala e escrita em chinês) e o HSKK (Exame de Proficiência Oral em Mandarim). Em 2020 e 2021, em razão da pandemia, os testes foram aplicados online (home edition).

Ano	Número de inscritos no HSK e HSKK
2018	56
2019	66
2020	56
2021	58

Quadro 45 - Número de inscritos no HSK e HSKK no Instituto Confúcio da UFMG, entre 2018 e 2021.

Ao longo do período 2018-2022, o IC-UFMG também promoveu uma série de atividades culturais, a exemplo das seguintes: Semanas de Cultura Chinesa; cursos de Tai Chi Chuan; concursos de caligrafia chinesa; palestras e workshops sobre diferentes aspectos da cultura e ciência chinesas; curso online do professor visitante Zuo Xiyang no Departamento de Política da UFMG, no âmbito do Programa Chinese Studies. Também merece destaque a participação anual de estudantes do IC-UFMG no Chinese Bridge, uma competição internacional de mandarim. Ademais, o IC tem oferecido bolsas de estudos de até dois anos na China, conforme se pode verificar na tabela abaixo:

Ano	Bolsas para a China para estudantes do IC-UFMG
2018	7 bolsas: - 3 bolsas de 1 semestre; - 3 bolsas de 1 ano; - 1 bolsa de mestrado (por dois anos)
2019	11 bolsas para participação em programas de mobilidade: - 4 estudantes em Hanban (2 bolsas de 1 ano; 2 bolsas de 1 semestre); - 7 estudantes participantes do Workshop de Economia (bolsas de 2 semanas);
2020	Nenhuma bolsa oferecida, devido à pandemia de covid-19
2021	1 bolsa de mestrado (por 2 anos)

Quadro 46 - Número de inscritos no HSK e HSKK no Instituto Confúcio da UFMG, entre 2018 e 2021

Em 2019, foi inaugurado o Espaço Cultural do IC-UFMG na Faculdade de Direito da UFMG e, em 2020, foi concluída a reforma do espaço do IC na Faculdade de Letras (FALE) e a construção da sede administrativa.

Ressaltamos, por fim, que, no contexto da pandemia de covid-19, o IC-UFMG participou do projeto Pró-Imigrantes (traduzindo pílulas com informações sobre o vírus para membros da comunidade chinesa em Minas Gerais), gerenciou a doação de máscaras feita pela HUST para os hospitais universitários da UFMG e propiciou reunião entre pesquisadores dessas duas universidades sobre ações de enfrentamento ao novo coronavírus.

Em resumo, entre 2018 e 2021, o IC-UFMG pôde ampliar e fortalecer seu trabalho na promoção do mandarim e da cultura chinesa, em que pesem as dificuldades advindas da pandemia de Covid-19 a partir do início de 2020.

20 PARCERIA UFMG-EDUCATION USA

O EducationUSA é uma rede global de escritórios afiliados ao Departamento de Estado dos Estados Unidos. Sua missão é facilitar o acesso a informações precisas, abrangentes e atualizadas sobre oportunidades de estudo no ensino superior norte-americano. A equipe é formada por orientadores profissionais, que participam de treinamentos contínuos sobre admissão e ensino superior nos EUA, promovidos pela rede em conjunto com o Departamento de Estado dos Estados Unidos e universidades americanas.

O escritório do EducationUSA na UFMG iniciou oficialmente suas atividades no dia 30 de junho de 2021, por meio de uma cerimônia de inauguração online. A partir dessa data, foram realizadas orientações à comunidade estudantil da UFMG e de todo o Brasil, bem como participação em eventos com parceiros e em reuniões estratégicas com instituições americanas. Ao redor do mundo, são mais de 425 centros de orientação educacional em 181 países e a UFMG é primeira universidade federal do Brasil a sediar um escritório da rede.

Dentre as atividades realizadas pelo Escritório, estão: orientações online a alunos que desejam se candidatar a universidades americanas; apresentações junto a universidades parceiras sobre os programas oferecidos; realização de eventos para divulgação e informações ao público; apoio à DRI em reuniões estratégicas com parceiros americanos.

Ano	Nome da atividade	Dados
2021	Sessões de orientação online para alunos em nível de graduação e pós-graduação	73 sessões de orientação online realizadas
2021	Orientações realizadas por e-mail para alunos em nível de graduação e pós-graduação	55 orientações realizadas via e-mail
2021	Revisões de redações e materiais para candidaturas em nível de graduação e pós-graduação	48 revisões realizadas
2021	Plantão do EducationUSA para tirar dúvidas gerais de alunos em nível de graduação e pós-graduação	1 plantão realizado
2021	Apresentações <i>outreach</i> em escolas e universidades	1 apresentação <i>outreach</i> realizada em evento da Universidade Federal de São João Del-Rey (UFSJ), juntamente com a Embaixada dos Estados Unidos
2021	Participação em programas da rede EducationUSA	Participação em 1 fórum online realizado pelo EducationUSA
2021	Reuniões da iniciativa 100k Strong in the Americas	Participação em 4 reuniões com universidades americanas parceiras em busca de cooperação no âmbito da iniciativa 100k Strong in the Americas (Georgia State University - GSU; Penn State University; University of South

		Florida - USF; Virginia Commonwealth University - VCU)
2021	Reuniões do programa Pontes Americanas com pontos de contato em instituições de Minas Gerais	Participação em 5 reuniões no âmbito do Programa Pontes Americanas com parceiros em Minas Gerais, para divulgação do EducationUSA
2021	Horas de treinamento obrigatório oferecido pelo EducationUSA	Participação em aproximadamente 35 horas de treinamento realizado pelo EducationUSA.

Quadro 47 – Atividades desenvolvidas até novembro de 2021

20.1 Avaliação

A atuação do EducationUSA é contabilizada por meio dos objetivos contidos no documento oficial de concessão da verba provida pelos Estados Unidos (*Federal Assistance Award*). Dentre aqueles relativos ao primeiro ano, estão:

- Realização de pelo menos 180 sessões de aconselhamento por ano;
- Realização de pelo menos seis apresentações *outreach* em escolas e universidades na região metropolitana de Belo Horizonte por ano;
- Participação em, pelo menos, um programa de intercâmbio estudantil por ano (ex: Feira EducationUSA).

Considerando que as atividades do escritório da UFMG foram iniciadas apenas no mês de junho, não foi possível alcançar algumas das metas propostas para todo o ano de 2021. Ainda assim, os números reportados anteriormente apontam para a orientação diária às candidaturas internacionais de alunos de graduação e pós-graduação, o apoio às ações de internacionalização da UFMG junto aos Estados Unidos por meio do contato com a DRI, e a divulgação das atividades do escritório do EducationUSA na UFMG. Todas essas atividades acabam por cooperar com os objetivos e ações previstas nos Planos de Metas da DRI, com o *Programa UFMG Pública e Diversa* e o PDI 2018-2023 da UFMG (ainda que não diretamente relacionados ao EducationUSA).

Ainda que não incluso nas estruturas da UFMG/DRI, o EducationUSA buscará, cada vez mais, apoiar a internacionalização da universidade e a mobilidade internacional de alunos e professores, com enfoque nos Estados Unidos. A rede possui mais de 40 escritórios no Brasil e 400 em todo o mundo, e possui uma ligação direta com o Departamento de Estado Americano, que será benéfica aos esforços internacionais da UFMG.

21. EVENTOS

Ao longo da gestão 2018-2022, diversos eventos foram promovidos pela DRI, tanto por iniciativa própria como em conjunto com outras instâncias da universidade. Abaixo, seguem os registros dos principais eventos realizados.

Encontro de Mobilidade Internacional da UFMG

Desde o ano de 2018, a DRI promove, no âmbito da Semana do Conhecimento, o Encontro de Mobilidade Internacional da UFMG, cujo objetivo é promover a divulgação das experiências de mobilidade internacional e apresentar à comunidade as possibilidades e a amplitude dos programas de internacionalização existentes na universidade. A iniciativa surge como uma das ferramentas para se alcançar as metas de internacionalização e uma forma de manter o ciclo de mobilidade contínuo e progressivo.

Fórum Internacional de Acolhimento e Internacionalização da UFMG

O Fórum Internacional de Acolhimento e Internacionalização é um evento desenvolvido pela DRI e ocorre desde 2017. Com um caráter transdisciplinar, visa promover discussões sobre temas correlatos à internacionalização, tais como perspectivas das políticas de acolhimento de refugiados no âmbito do ensino superior e internacionalização em casa.

Encontros com o Cônsul

O evento Encontro com o Cônsul foi idealizado pela DRI, através do Setor de Acolhimento, e teve como proposta fortalecer os laços acadêmicos e científicos entre as instituições brasileiras e internacionais convidadas. Infelizmente, em virtude da pandemia, os encontros só ocorreram durante o ano de 2019, sendo suspensos em 2020 e 2021.



Figura 28 - Encontros com o Cônsul

Seminário Migrantes no Brasil

Realizado no dia 29 de agosto de 2019, o evento contou com apresentações sobre a situação jurídica do migrante, as relações entre migração, saúde, trabalho, previdência, educação, bem como a nova Lei de Migração. Durante o Seminário, o coletivo de mulheres migrantes “Cio da Terra” organizou uma feira de artesanato e culinária aberta ao público.

Workshop Collaborative Online International Learning (COIL)

Em 2019, o setor de Proficiência da DRI realizou o workshop *Collaborative Online International Learning (COIL)*, destinado aos docentes e alunos de pós-graduação da UFMG. O workshop em questão teve por objetivo propor o desenvolvimento de tarefas conjuntas entre docentes de duas diferentes instituições em diferentes países, de modo a promover colaboração e experiência internacional aos alunos de ambas as instituições.

Prospect seminar on partnership building towards stronger engagement in international collaboration

O evento ocorreu em novembro de 2018 e reuniu, no campus Pampulha, pesquisadores e gestores da UFMG e de 33 universidades estrangeiras, oriundos de 17 países, com o objetivo de discutir a atuação conjunta em atividades de internacionalização da pós-graduação, numa perspectiva transdisciplinar e transversal. A intenção foi definir campos de interação em quatro grandes temas nos quais a UFMG tem expertise consolidada e capacidade instalada para responder a desafios contemporâneos, socialmente relevantes e alinhados aos ODS das Nações Unidas, a saber: Sustentabilidade, manejo e governança; Novas tecnologias e fronteiras da ciência; Saúde e bem-estar; e Direitos humanos.

Workshop de lançamento da Brazil-China Joint Research Initiatives (Iniciativas de Pesquisas Conjuntas Brasil-China)

Aconteceu em 2020 o workshop de lançamento da Brazil-China Joint Research Initiatives (Iniciativas de Pesquisas Conjuntas Brasil-China). O evento foi o primeiro da série envolvendo os dois países e teve por tema a Cooperação Brasil-China: Desafios e Oportunidades (Pesquisa, Contexto e Desenvolvimento). Na ocasião, estiveram presentes, de modo virtual, representantes da UFMG e da Renmin University of China – RUC, os professores Aziz Tuffi Saliba e Dawisson Belém Lopes; Liu Jinlong, professor da Escola de Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural da RUC. O evento contou, ainda, com a presença de: Bárbara Malveira Orfanó, professora e então diretora do Instituto Confúcio da UFMG; professor Liu Yuanchun, vice-presidente de pesquisa da RUC; Lunyu Xie, professora associada da Escola de Economia Aplicada da RUC; professor Mário Campos, Pró-Reitor de Pesquisa da UFMG; professor Raoni Rajão, chefe do Laboratório de Serviços Ambientais da Escola de Engenharia da UFMG; e Tian Xiaohui, chefe-adjunta do Gabinete de Gestão do Corpo Docente da RUC e profa. associada da Escola de Agricultura, Economia e Desenvolvimento Rural da RUC.

Webinários Global Challenges

Entre os meses de março a agosto de 2021, a DRI promoveu uma série de seis webinários abordando os desafios globais. Inspirada na Coleção Desafios Globais, publicada pela Editora UFMG, cada webinário contou com especialistas (28, no total) – acadêmicos e profissionais – que compartilharam suas opiniões sobre as questões mais urgentes do mundo na contemporaneidade. A cada encontro, eram trazidas à tona discussões sobre as diferentes regiões atualmente contempladas pelos Centros de Estudos Regionais da UFMG: África, América do Norte, América Latina, Europa, Ásia-Pacífico e Índico. Todos os webinários foram transmitidos pelo canal da DRI no Youtube.

22. COVID-19: AÇÕES IMPLEMENTADAS

22.1 Panorama inicial

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, a DRI, assim como toda a comunidade universitária, recebeu várias notícias acerca da circulação de um vírus altamente transmissível (denominado de novo coronavírus, causador da doença covid), que estaria contaminando pessoas por todo o mundo. Após a decretação oficial da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, de que uma pandemia de covid-19 havia se instalado, muitas instituições suspenderam suas atividades por uma questão de segurança sanitária. Em 18 de março de 2020, a UFMG também optou pela suspensão de todas as atividades presenciais nas dependências da universidade, excetuadas aquelas consideradas de caráter essencial para o enfrentamento da covid-19.

Seguindo as orientações do Comitê Permanente de Enfrentamento do Novo Coronavírus da UFMG, criado para implementar ações de combate à pandemia, a DRI teve que se empenhar para uma adaptação ao trabalho remoto, nova modalidade adotada em grande parte dos setores e unidades acadêmicas da universidade. Todo este processo de reestruturação das atividades e também do atendimento levou algum tempo até que todos tivessem o adequado acesso aos sistemas e documentos da rede. Com o auxílio constante do setor de Suporte em TI, servidores, colaboradores e bolsistas puderam seguir com as atividades normalmente, feitas as devidas correções de rumo.

22.2 Impacto da pandemia

A DRI sofreu as consequências da pandemia, pois a promoção e o incentivo à internacionalização passam, em grande medida, pelas mobilidades internacionais de graduação, de pós-graduação, de docentes e de servidores técnico-administrativos; além das viagens realizadas pelos diretores, no sentido de estabelecer novas parcerias e fortalecer as já existentes. Diante do novo cenário, demandas desafiadoras surgiram, a começar pelas dificuldades experimentadas e relatadas por vários estudantes e professores que se encontravam no exterior, no momento em que a pandemia foi declarada. A grande maioria dos países bloquearam suas fronteiras, impedindo a entrada e a saída de pessoas em/do seu território, o que causou aflição àqueles que se encontravam fora do Brasil. Por outro lado, a comunidade acadêmica estrangeira na UFMG também enfrentou grandes dificuldades, sobretudo aqueles que desejavam retornar ao seu país de origem.

A DRI passou a receber vários contatos da comunidade da UFMG no exterior solicitando auxílio para retornar ao Brasil, pois enfrentavam toda sorte de obstáculo na compra/remarcação de bilhetes aéreos, na comunicação junto às Embaixadas e aos Consulados, e na permanência em moradias das universidades de destino. Iniciou-se, portanto, uma movimentação interno da Diretoria de avaliar os casos e tomar providências imediatas e eficientes, que pudessem atender tanto as demandas vindas de exterior quanto as apresentadas pelos estrangeiros em mobilidade na UFMG.

22.3 Ações

Algumas semanas após a suspensão das atividades presenciais na UFMG, a DRI realizou um levantamento detalhado de todas as pessoas da comunidade da UFMG que estavam no exterior e também de toda a comunidade estrangeira na UFMG, contemplando nome, tipo de programa de mobilidade, período de permanência previsto, país de destino/origem e e-mail de contato. A princípio, a DRI foi responsável pelo encaminhamento de uma mensagem da reitora, profa. Sandra Almeida, a 217 alunos, 78 professores em mobilidade no exterior, e a 228 estrangeiros em mobilidade na UFMG. O comunicado teve por objetivo inaugurar um canal direto, por meio do qual as questões mais específicas dos membros de comunidade acadêmica no exterior pudessem ser conhecidas e, na medida das capacidades, devidamente atendidas.

Em ação conjunta da DRI, da PROEX e do Departamento de Psicologia da UFMG, foi ofertado à comunidade da UFMG no exterior, e à comunidade estrangeira na UFMG, um serviço de acompanhamento psicológico por meio de tecnologias de comunicação, para todos que o solicitassem. A DRI foi responsável pelo contato com a comunidade acadêmica (estudantes e docentes, no exterior e na UFMG). Para alguns casos mais pontuais, a DRI encaminhou ofícios para algumas Embaixadas, a fim de viabilizar o retorno de alguns estudantes e professores, e auxiliar em situações de repatriação. A maioria deles, apesar das dificuldades, lograram êxito em voltar ao Brasil num espaço de tempo razoável.

Convém ressaltar importantes medidas que foram implementadas:

- Assessoramento aos membros da comunidade UFMG que se encontravam em Wuhan no início na epidemia, bem como a seus familiares, nos preparativos para a sua repatriação pelo governo brasileiro;
- Realização de reunião com a Huazhong University of Science and Technology (HUST), de Wuhan, sobre medidas de combate à pandemia e seus aspectos naturais e sociais;
- Discussão sobre coalizão com Queen Mary University (Inglaterra), HUST e Fundação Oswaldo Cruz para troca de informações em áreas como genética e microbiologia;
- Recebimento, em março de 2020, de 5 mil máscaras, fruto de doação da HUST. As máscaras foram destinadas ao Hospital das Clínicas e ao Hospital Risoleta Neves, ambos localizados em Belo Horizonte;
- Parceria entre a DRI e o Instituto de Ciências Biológicas para oferecer testagem gratuita (qPCR-Covid-19) de estudantes da UFMG que realizariam mobilidade internacional no segundo semestre de 2021. As testagens foram feitas no Laboratório LinBio, vinculado à Faculdade de Farmácia. É válido salientar, também, que o LinBio realizou a emissão dos resultados da testagem em língua portuguesa e língua inglesa, com vistas a atender às exigências de algumas universidades estrangeiras;
- Publicação da Portaria nº 4658, de 1º de setembro de 2020, que determinou a dispensa dos estudantes estrangeiros intercambistas internacionais da apresentação de visto, Carteira de Registro Nacional Migratório, comprovante de endereço no Brasil e seguro-saúde, para fins

de registro acadêmico UFMG, durante a vigência do regime de Ensino Remoto Emergencial. Além disso, a Resolução, emitida pela reitora, autorizou a realização das adequações necessárias para a efetivação do registro de estudantes internacionais nos Sistemas Acadêmicos da Graduação e da Pós-graduação, sem a exigência dos documentos acima referidos.

23 AVALIAÇÃO CRÍTICA DA GESTÃO 2018-2022

A internacionalização do ensino superior é atualmente uma atividade de grande visibilidade e enorme interesse no país. Apesar de essa visibilidade ser recente nas instituições brasileiras de ensino superior, as atividades de internacionalização na UFMG remontam há mais de meio século e têm sido mantidas de forma vigorosa, dentro de uma visão ampla e inclusiva desse processo. Desenvolver atividades de internacionalização requer planejamento estratégico, metas concretas e ações pontuais que levem à consecução dos objetivos almejados. No caso da UFMG, e em especial da gestão 2018-2022, seu objetivo central foi buscar a excelência acadêmica, pautando-se pela maior qualidade das parcerias internacionais a serem estabelecidas, bem como pela construção de um alto perfil institucional para a universidade, acolhendo a diferença, abrigando saberes múltiplos e contribuindo para a constituição de uma comunidade acadêmica multicultural e aberta à diversidade.

De modo muito palpável, a gestão 2018-2022 alcançou avanços, dentre os quais cabe destacar, aqui, **a implementação do Edital Unificado para participação em Programas de Mobilidade Internacional, que vem otimizando, a cada ano, o acesso às vagas de mobilidade pelos estudantes de graduação.** Somado a isto, não se pode esquecer do esforço contínuo da DRI, especialmente, através do setor de Mobilidade, em aperfeiçoar os sistemas de seleção, a fim garantir mais eficiência nos processos. **Apesar da suspensão das mobilidades internacionais em 2020 e, na maioria dos casos, em 2021, no último edital lançado foram contabilizados 1032 inscritos – um recorde de procura.**

O crescimento das Cátedras de caráter internacional, na UFMG, também se destaca neste último quadriênio 2018-2022, especialmente com a **implementação das Cátedras Fulbright do governo do EUA, Jean Monnet da União Europeia, UNESCO, Sergio Vieira de Mello do ACNUR e de Estudos Chineses do governo da China.** Vale também ressaltar o quão importante foi o papel das redes sociais da DRI no período, com crescimento exponencial de visibilidade as atividades promovidas pela Diretoria, bem como o suporte técnico para a transmissão de eventos, seminários, palestras e outros, sobretudo em 2020 e em 2021, período especialmente marcado pela suspensão de atividades presenciais, em razão da pandemia do novo coronavírus.

Por este motivo, os setores de Suporte em TI e de Comunicação têm desempenhado um papel renovado em tempos nos quais os meios digitais passam a ser as principais ferramentas de trabalho. **O desenvolvimento e a implementação de um novo site da DRI, a constante reposição de conteúdo das redes sociais e o crescimento do público que acompanha as atividades de internacionalização pelos canais digitais,** vieram somar às demais ações desenvolvidas pela Diretoria no sentido de alavancar os processos relacionados à internacionalização. A internacionalização da UFMG, hoje, é indissociável da via digital.

No que tange às atividades externas à UFMG, sejam elas de representação ou de prospecção, **o quadriênio 2018-2022 logrou aumentar a capilaridade da atuação internacional da UFMG, que possuía acordos formalizados em 51 países, no início de 2018, e hoje alcança 61 países e quase 500 instituições de ensino superior.** Mantiveram-se acordos tradicionais e, ainda, avançou-se em espaços geopolíticos cuja presença da UFMG ainda era incipiente e não formalizada, nomeadamente em: Bangladesh, Chipre, Gâmbia, Grécia, Indonésia, Lituânia e Malásia. A DRI pôde testemunhar – e contribuir para – o deslocamento da UFMG para o centro das

redes multilaterais de que participamos. Neste momento em que o relatório é produzido, a **Universidade Federal de Minas Gerais ocupa a presidência da AUGM, mais importante rede interuniversitária da América do Sul, e a vice-presidência da AULP (rede global da lusofonia) e da WUN (rede de alcance mundial voltada para pesquisa de ponta).**

A tramitação dos acordos formais assinados pela UFMG também foi dinamizada. **O tempo médio decorrido entre a abertura de um processo e a sua conclusão saltou de pouco mais de 6 meses, no início da gestão, para cerca de 33 dias, em 2021.** Além da simplificação dos procedimentos no nível local, resultado do diálogo frutífero entre DRI e AGU/Procuradoria Federal na UFMG, incidiu também a modernização da gestão pública federal, decorrente da implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações).

Os Centros de Estudos Regionais passaram por transformações importantes. Com o intuito de dar cobertura universal à atuação internacional da UFMG, foi estabelecido o Centro de Estudos Norte-Americanos, voltado para a cooperação com os Estados Unidos e o Canadá, uma importante demanda da comunidade acadêmica. Além disso, os mandatos geográficos dos centros foram revisados: o CEI, rebatizado Centro de Estudos do Índico, passou a servir também de apoio para o Oriente Médio e a Ásia Central; o CEAO (Centro de Estudos da Ásia Oriental), originalmente Centro de Estudos Chineses, estendeu seu alcance a toda a Ásia-Pacífico, abraçando o Nordeste Asiático, o Sudeste Asiático e a Oceania.

Além disso, concluímos a gestão tendo atingido a meta prioritária de **reequilibrar a composição dos 6 Centros de Estudos Regionais e do Comitê de Internacionalização da DRI quanto a gênero, unidade acadêmica (UA) de origem e área do conhecimento contemplada: 20 das 20 UAs da UFMG estão correntemente representadas em tais órgãos, além da EBAP, com boa paridade entre professores e professoras, tanto na chefia dos boards quanto na composição geral.** Foi regulamentada a presença de pesquisadores da UFMG e externos nos centros de estudos, com a aprovação, em 2019, do documento intitulado “Procedimento para credenciamento de pesquisadores filiados, associados e pós-graduandos nos Centros de Estudos Regionais” pelo Comitê de Internacionalização da DRI.

Outra evolução extraordinária ocorreu com a Summer School on Brazilian Studies, curso de férias sobre temas brasileiros, voltado para o público internacional, que é organizado pela DRI desde 2017. Entre a primeira edição e a última, realizada em julho de 2021, houve um aumento da ordem de 400% no número de participantes – que eram 25 e passaram a ser 125 –, vinculados a mais de 50 instituições de ensino superior e pesquisa. O evento também começou a admitir, nesta gestão, estudantes de todas as Unidades Acadêmicas da UFMG, que interagem com seus pares, provenientes de outros 30 países do mundo. Em 2022, pela primeira vez, serão integrados à Summer School 2 estudantes do Colégio Técnico da UFMG.

As cotutelas, especialmente no nível de doutorado, vêm crescendo em número, principalmente após publicação da **Resolução nº 16/2019, que regulamentou o processo de titulação simultânea de mestres e doutores na pós-graduação *stricto sensu* da UFMG**, em parceria com instituições estrangeiras. A regulamentação deste processo deu suporte aos trâmites realizados no âmbito da DRI, facilitando o gerenciamento das solicitações de dupla diplomação. Como um dos reflexos dos esforços envidados por esta gestão da Reitoria, destaca-se o posicionamento da universidade nos principais rankings internacionais. Segundo o respeitado órgão britânico Times Higher Education, **a UFMG desponta como a quinta melhor universidade da América Latina, a terceira melhor**

instituição de ensino superior e a melhor universidade federal do Brasil, em 2021.

No que tange à oferta regular de disciplinas em língua estrangeira, uma das metas estabelecidas no Plano Estratégico de Internacionalização, registrou-se grande avanço com a implementação, em 2019, da Formação Transversal em Estudos Internacionais. **Se até 2018 não havia mais do que um par de disciplinas de graduação sendo ofertadas em língua estrangeira na UFMG, a partir de 2019 a universidade começou a contar com um catálogo de mais de 60 cursos, oferecidas com regularidade em praticamente todas as Unidades Acadêmicas.** Ainda que estejamos apenas no início de uma caminhada, a criação da Formação Transversal já dá a ver uma alteração profunda no ecossistema da graduação.

É verdade que ainda há metas a cumprir nos anos vindouros. A emissão de históricos escolares em língua estrangeira é uma promessa por concretizar-se, mas que já começa a sair do papel. A construção de mais estruturas físicas de internacionalização, como gabinetes de pesquisa para visitantes internacionais, é objetivo para um futuro com maior disponibilidade de recursos. O acolhimento ao estrangeiro também precisa ganhar em escala e complexidade, ainda que muitos bons resultados tenham sido alcançados no quadriênio. A marcha da informatização, por fim, é algo que se deve buscar com determinação para a definitiva internacionalização da UFMG.

Em conclusão, a partir das informações apresentadas neste relatório final de gestão, é possível atestar que a evolução da área internacional da Universidade Federal de Minas Gerais, no curso do quadriênio, foi compatível com os objetivos e metas traçados no Programa UFMG Pública e Diversa, no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 da DRI, e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2023 da UFMG.

Belo Horizonte, 7 de fevereiro de 2022.

Aziz Tuffi Saliba
Diretor de Relações Internacionais

Dawisson Belém Lopes
Diretor-Adjunto de Relações Internacionais

ANEXO I – MOBILIDADE INTERNACIONAL UFMG 2018-2022

A) Mobilidades Exterior/UFMG – In

Total de alunos estrangeiros na UFMG				
Intercambistas	2018	2019	2020	2021
Intercambistas na Graduação	181	180	97	24
Intercambistas na Pós-Graduação	38	24	8	11
Número Total de Intercambistas na UFMG	219	204	105	35
Estrangeiros Regulares	2018	2019	2020	2021
Estrangeiros Regulares na Graduação	429	385	301	35
Estrangeiros Regulares na Pós-Graduação	764	1223	477	44
Número Total de Estrangeiros Regulares na UFMG	1193	1608	778	79
Total de Alunos Estrangeiros na UFMG	2018	2019	2020	2021
Total de alunos Estrangeiros na Graduação	610	565	398	59
Total de alunos Estrangeiros na Pós-Graduação	802	1247	485	55
Número Total de Alunos Estrangeiros na UFMG	1412	1812	883	144

Mobilidades - Exterior/ UFMG (in)	2018	2019	2020	2021
Acordos Bilaterais de Graduação	90	127	68	15
Acordos Bilaterais de Pós-Graduação	27	15	3	6
Mobilidade livre	23	10	6	4
Escala Estudantil de Graduação – AUGM	37	22	16	0
Escala de Pós-Graduação – AUGM	5	3	0	0
Escala Docente – AUGM	16	12	0	0
Escala Gestores – AUGM	2	2	0	0
Programa Piloto de Mobilidade Virtual de Graduação - AUGM	0	0	0	2
Programa Piloto de Mobilidade Virtual de Pós-Graduação - AUGM	0	0	0	0
MARCA	2	1	0	0
Rede Macro	3	2	1	0
BRAFITEC	5	3	0	0
AULP para Alunos	0	0	0	2
BRACOL	4	0	0	0
BRAMEX	2	0	0	0
Cinda	4	1	0	0
Erasmus +	7	5	3	0
Erasmus Mundus	7	2	0	0
Fulbright pós-graduação	1	3	0	0
Living Lab	2	0	1	1
Santander Universidades/IBERO-AMERICAS	2	8	4	2
Santander Universidades/LUSO-BRASILEIRAS	2	5	0	1
WUN Virtual Study Abroad Pilot Program	0	0	0	2
TOTAL	241	221	102	35

B) Mobilidades UFMG/Exterior – Out

Números totais de alunos de graduação da UFMG que realizaram intercâmbio no exterior via DRI

Alunos de graduação da UFMG em mobilidade presencial			
2018	2019	2020	2021
218	237	132	110

Alunos de graduação da UFMG em mobilidade virtual	
2020	2021
01	16

Mobilidades - UFMG/Exterior (out)	2018	2019	2020	2021
Minas Mundi	127	125	79	43
Programas AUGM				
Escala Estudantil de Graduação	15	20	6	0
Escala de Pós-Graduação	7	3	0	0
Escala Docente	14	9	0	0
Escala Gestores	3	3	0	0
Jornadas de Jovens Pesquisadores	14	10	2	8
Programa Piloto de Mobilidade Virtual de Graduação	0	0	0	15
Programa Piloto de Mobilidade Virtual de Pós-Graduação	0	0	0	0
Outros Programas				
AULP para Alunos	0	0	1	4
Santander Universidades - Ibero-Americanas de Graduação e Pós	5	7	3	4
Santander X de Pós-Graduação	0	2	0	0
Santander X – Docente	0	2	0	0
Santander Mundi de Pós-Graduação	1	0	0	0
Fundação Carolina	2	1	0	0
ELAP	0	1	1	1
MARCA	3	1	0	0
PARISTECH	0	0	11	11
BRAFITEC	32	36	6	13
RedMacro	8	0	0	0
Mobilidade Livre	25	43	22	18
BRACOL	1	0	0	0
LIVING LAB BIOBASED BRAZIL	3	5	0	0
MITACS Globalink	0	2	0	0
Erasmus + Graduação	0	0	2	0
Erasmus + Pós-Graduação	0	0	1	0
Erasmus + Docentes	2	0	0	0
InterTec (Servidores Técnico-administrativos)	11	0	0	0
Mobilidade Livre	27	41	21	18
TOTAL	300	311	155	135

ANEXO II – EQUIPE DRI 2018-2022

Ao longo da gestão 2018-2022, inúmeros colaboradores atuaram na DRI. Abaixo, seguem listados aqueles que contribuíram de alguma maneira com o processo de internacionalização da UFMG.



Figura 29 – Equipe DRI 2019/2

Colaboradores da DRI em fevereiro de 2022

Diretoria

Prof. Aziz Tuffi Saliba
(Diretor de Relações Internacionais)
Prof. Dawisson Elvecio Belem Lopes
(Diretor-Adjunto de Relações Internacionais)

Setor de Proficiência Linguística

Prof. Henrique Rodrigues Leroy
(Coordenador das Disciplinas PLA)
Prof. Leandro Rodrigues Alves Diniz
(Co-coordenador das Disciplinas PLA)

Centros de Estudos Regionais

CEA

Prof. Marcos Antônio Alexandre (Coordenador do CEA)
Profª. Ana Paula Meneses Alves (Membro do CEA)
Prof. Cristiano dos Santos Rodrigues (Membro do CEA)
Profª. Maria Ivanice de Andrade Viegas (Membro do CEA)
Prof. Valter Lúcio de Pádua (Membro do CEA)

CEAO

Prof. Lucas Carlos Lima (Coordenador do CEAO)
Profª. Carla Andréa Silva Lima (Membro do CEAO)
Profª. Daniela Akie Hirakawa (Membro do CEAO)
Prof. Fernão Castro Braga (Membro do CEAO)
Profª. Thaís Yumi Umeda Suzuki (Membro do CEAO)

CEE

Profª. Isabela Almeida Pordeus (Coordenador do CEE)
Prof. Adriano Marçal Pimenta (Membro do CEE)
Prof. José Marcos Andrade Figueiredo (Membro do CEE)
Profª. Suzana dos Santos Gomes (Membro do CEE)
Prof. Vinícius Tostes Carvalho (Membro do CEE)

CEI

Profª. Heloisa Faria Braga Feichas (Coordenadora do CEI)
Profª. Bhalchandra Digambar Thatte (Membro do CEI)
Profª. Cristina Maria de Castro (Membro do CEI)
Prof. Eduardo Bastianetto (Membro do CEI)
Profª. Juliane Corrêa (Membro do CEI)
Drª. Ana Maria de Araújo Rodrigues (Pesquisadora Associada)
Dr. Cristiano Barros de Melo (Pesquisador Associado)
Prof. Roberto Luís de Melo Monte-Mór (Pesquisador Filiado)

CELA

Profª. Carolina Moulin Aguiar (Coordenadora do CELA)
Prof. André Luiz Mendes Athayde (Membro do CELA)
Prof. Antônio Pereira Magalhães Júnior (Membro do CELA)
Profª. Juliana Cesário Alvim Gomes (Membro do CELA)
Prof. Luís Antônio Aguirre (Membro do CELA)
Prof. Paulo Speller (Pesquisador Associado)

CENA

Prof. Aristóteles Goês Neto (Coordenador do CENA)
Prof. Gláucio Ferreira Maciel Gonçalves (Membro do CENA)
Prof. Leonardo Barci Castriota (Membro do CENA)
Prof. Luís Cláudio Pereira Symanski (Membro do CENA)
Profª. Magda Maria Profeta da Luz (Membro do CENA)

Comitê de Internacionalização

Prof. Aziz Tuffi Saliba
Prof. Dawisson Elvécio Belém Lopes
Prof^a. Isabela Almeida Pordeus (Titular)
Prof^a. Patrícia Nasser de Carvalho (Suplente)
Prof. Ulysses de Barros Panisset (Titular)
Prof. Luciano Sales Prado (Suplente)
Prof. Nilo de Oliveira Nascimento (Efetivo)
Prof. Luiz Roberto Pinto Nazario (Suplente)
Prof^a. Jamile Bergamaschine Mata Diz (Efetiva)
Prof^a. Magna Maria Inácio (Suplente)
Helena Nara Coelho de Souza (Membro indicado pelo DCE)

Equipe Técnica Administrativa da DRI em fevereiro de 2022

Alessandra Moreira Rocha	Júlia Peres de O. Ribeiro	Pedro Henrique O. Fiuza Costa
Beatriz P. de V. Muniz	Luciana Fiuza de Sousa	Priscila da Silva Dantas
Cristiane de Freitas Xavier	Luciana Versiani de O. Mota	Rafaela Beatriz S. A. de Castro
Elaine Martins Parreiras	Luciane N. Moreira	Renato Varella Bueno
Elisa Régis de O. D. de Assis	Marcos Paulo Araújo	Ricardo Bruno da Cruz Costa
Flávia Maria B. C. de Souza	Maria Luisa P. Almeida	Rogério Luis Pimenta Ribeiro
Gustavo Rodrigues de Aquino	Mariana Aparecida Dias	Samira Lott Glória Reis
Janete Marques Roland	Marília Fátima S. Pinto	Sophia Almeida Lemos
João Victor Silva de Carvalho	Mateus Garcia Pinheiro	Thatiana Marques dos Santos
Julia Martins de Almeida	Michelle Cristina Santos	Veronika Haag

Ex-colaboradores da DRI - Gestão 2018-2022

Prof ^a . Climene Fernandes Brito Arruda (Coordenadora Setor de Proficiência Linguística)	Átila Augusto Soares Vital Camila Campos Rodrigues Camilla Mamede Silva Carolina Pantuza Clarisse Batista Silveira Cláudia Mendonça Navarro Penna Cristiane C. Salgado dos Santos Débora Éverlyn da Conceição Eduardo Crivellari Guimarães Emerson Alves da Silva Gabriel Rotsen Pereira Gabriela Fagundes Moreira Gabriela Reis Guilherme de Souza Jácome Guilherme Phillip Guimarães Oliveira Gustavo Henrique Pedras Heitor Soares Fernandes Iago Santos Pereira Igor França Romano Izabela Dias de Oliveira Izabella Leal Miranda de Aguiar Jéssica de Freitas Rabelo Amorim	João Carlos Laia de Freitas João Victor Pessoa Rocha Katherine Rodrigues Alves Lucas Leonardo Ribeiro Pacheco Luiza Meireles Araújo Gomes Luíza Melo Mascarenhas Ulhôa Marcelo Moraes Gomes Marden Vinícius de Almeida Ferreira Maria Ester Melo Vale Marlon Bruno Cordeiro Schabuder Matheus Viana da Silva Miriam Vitória de Aguiar Mylena Weber Gravina Nilce Danielle Camarinho Poliane Alves de Souza Pollyana Gomes dos Santos Renam Costa Rozana Kesley Vieira Samuel Bastos Loes Theo Soares de Carvalho Tiago Barros Duarte Victor Dourado Alves Reis Viviane de Oliveira Henrique
---	---	---

DRI



**DIRETORIA
DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS**

www.ufmg.br/dri

Av. Antônio Carlos, 6627 - Reitoria - Anexo - Térreo
Belo Horizonte - MG, Brasil
CEP 31270901